



PPC

PROJETO
PEDAGÓGICO
DE CURSO

Bacharelado em

PSICOLOGIA

Águas Lindas de Goiás - GO

2024



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

Equipe Responsável:

Dr. Aparecido Pimentel Ferreira

Dra. Silvana Carolina Furstenau

Dr. Marcelo Alcântara

Dr. Nilo Serpa

Msc. Gisela Jordão

Msc. Fernanda Neves

**ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO
2024**

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	3
1.1 Contextualização da IES.....	4
1.2 Realidade Regional.....	5
1.3 Justificativa Institucional.....	7
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	9
2.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	9
2.1.1 Políticas de Ensino da Graduação.....	9
2.1.2 Políticas de Ensino de Pós Graduação.....	11
2.1.3 Políticas de Educação a Distância – EAD.....	11
2.1.4 Políticas para Extensão.....	13
2.1.5 Políticas para Pesquisa e Inovação.....	17
2.2 Diferencial do Curso.....	19
2.3 Objetivos.....	23
2.4 Perfil e Competência Profissional do Egresso de Psicologia.....	24
2.5 Habilidades e Competências do Egressos de Psicologia.....	25
2.6 Objetivo e Perfil Institucional da Faculdade Sumaré.....	30
2.7 Metodologia.....	31
2.8 Processo Ensino-Aprendizagem.....	35
2.9 Estrutura Curricular.....	37
2.10 Conteúdos Curriculares.....	43
2.10.1 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	47
2.10.2 Educação das Relações Étnico- Raciais.....	47
2.10.3 Educação Ambiental.....	48
2.10.4 Educação em Direitos Humanos.....	48
2.11 Atendimento aos Requisitos Legais e Normativos.....	48
2.12 Curricularização da Extensão.....	51
2.13 Estágio Curricular Supervisionado.....	53
2.14 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS) e de Assistência Social (CRAS).....	56
2.15 Atividades Complementares.....	56
2.16 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	57
2.17 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	58
2.18 Tecnologias de Informação e Comunicação.....	60
2.19 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	62
2.20 Atividades de Tutoria.....	63
2.21 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria.....	64
2.22 Material Didático.....	65
2.23 Número de Vagas.....	66
2.24 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa.....	67
2.24 Apoio ao Discente.....	68
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	71

3.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	71
3.2 Equipe Multidisciplinar.....	72
3.3 Colegiado do Curso.....	72
3.4 Atuação do Coordenador.....	73
3.5 Regime de Trabalho do Coordenador.....	74
3.6 Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional.....	76
3.7 Corpo Docente e Tutores.....	77
4 INFRAESTRUTURA.....	84
4.1 Infraestrutura e Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso de Psicologia.....	84
4.2 Espaços de Trabalho para Docentes em Tempo Integral.....	86
4.3 Espaço de Trabalho para o Coordenador.....	86
4.4 Sala Coletiva dos Professores.....	87
4.5 Salas de Aula.....	87
4.6 Acesso dos Alunos à Equipamentos de Informática.....	88
4.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular.....	88
4.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular.....	89
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	96
ANEXOS.....	97
ANEXO 1 - ESTRUTURA CURRICULAR.....	97
ANEXO 2 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA CURRICULAR.....	102
ANEXO 2 - EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA - PSICOLOGIA.....	104

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré, aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em sintonia com o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI - Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Sumaré, descrevendo o perfil desejado dos formandos e as suas competências e habilidades, os conteúdos curriculares, a organização curricular, os estágios supervisionados, as atividades complementares, a metodologia aplicada, o trabalho de conclusão de curso e a avaliação.

O PPC do curso de Bacharelado em Psicologia reconhece o estudante como agente principal do processo educativo e busca despertar o seu interesse pela profissão, integrando os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas em seu processo educativo. Para isso, apresenta as orientações que são pertinentes ao funcionamento do curso em diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução CNE/CES 01, de 11/10/2023 e a Resolução CFP Nº 10/2005 que aprova o código de Ética do profissional Psicologia e a Resolução CFP Nº 3/2007 que garante-se ao egresso as atribuições profissionais definidas pela resolução.

Este documento, portanto, contém as diretrizes que expressam e orientam a prática pedagógica do curso. Não se restringe à mera organização curricular, mas, sobretudo, explicita o posicionamento institucional ante a realidade e o desenvolvimento da área de conhecimento do curso em relação aos dispositivos legais, às condições institucionais, aos avanços teóricos-metodológicos e institui os propósitos estabelecidos pela Instituição, na perspectiva de se consolidar como uma Instituição de Ensino Superior de excelente qualidade.

O curso de Bacharelado em Psicologia será o primeiro curso da Faculdade Sumaré, processo que está vinculado ao processo de credenciamento.

A construção deste PPC foi elaborado com a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, envolvendo gestores, coordenador e corpo docente previsto para o curso, de maneira que todos os profissionais envolvidos pudessem dar sua contribuição. Sua organização tomou como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) , considerando os seguintes princípios norteadores:

1. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão;
2. Interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades desenvolvidas;
3. Flexibilização curricular;
4. Contextualização e criticidade dos conhecimentos;

5. Ética como orientação das ações educativas.

Em conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares, Resolução do CNE, número 01 de 11 de outubro de 2023, o curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré objetiva assegurar a formação plural e generalista do estudante, tendo como base as principais vertentes teórico-metodológicas e os modelos explicativos da área, de modo a garantir a atuação profissional em diferentes contextos.

Buscando atender as necessidades e demandas regionais, o Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré propõe, para a formação de Psicólogo, um Núcleo Comum que se constitui em uma base de formação homogênea e geral, que conduz o acadêmico para um amplo conhecimento acerca da Psicologia, envolvendo campos de atuação, práticas e desafios atuais. Por outro lado, ao longo do curso são enfatizados dois campos de conhecimento e atuação, a fim de que o egresso desenvolva competências para atuar tanto nos processos clínicos e de saúde quanto nos processos psicossociais e das políticas públicas. As disciplinas do Núcleo Comum, associadas àquelas relacionadas às ênfases nos dois processos mencionados acima, formam um conjunto de saberes e práticas que possibilitará ao futuro profissional atuar de maneira contextualizada e responsável diante dos desafios que a Psicologia encontra nos dias atuais.

1.1 Contextualização da IES

A Faculdade Sumaré, criada a partir da reunião ordinária número 3/2023, Ata 03/2023, nasceu do desejo da diretoria do Instituto Sumaré, de criar uma instituição de ensino superior respaldada na capacidade de gerar recursos humanos e formar profissionais capazes de transformar a sociedade.

Sabemos da importância da existência de uma Faculdade em uma cidade que está em franco crescimento, como é o caso do município de Águas Lindas de Goiás, bem como o quanto a Faculdade Sumaré pode impactar significativamente no crescimento e desenvolvimento da cidade em relação à aspectos sociais, econômicos e tecnológicos.

Nossa proposta é de credenciar uma faculdade com qualidade superior, com capacidade de formar cidadãos críticos, reflexivos e qualificados para serem profissionais de referência no mercado de trabalho.

A Faculdade Sumaré, tem como missão institucional “gerar e disseminar conhecimento em diversas áreas, formando profissionais competentes e cidadãos críticos, preparados para contribuir com a sociedade, por meio de uma educação humanista, crítica e reflexiva”.

Seu perfil institucional é adiantar-se às necessidades do mercado, com a proposição de novos cursos de graduação e de especialização, voltados, sobretudo, para um público que deseja estudar em uma instituição comprometida com a qualidade.

Além disso, por estar sediada próxima dos Poderes da República e respectivos órgãos, a região

sofre uma grande demanda por qualificação em relação aos cursos superiores de graduação e, especialmente, de pós-graduação.

A Instituição deseja ser parceira do desenvolvimento cultural, educacional e socioeconômico da região e principalmente do município de Águas Lindas de Goiás, e de seu entorno, oferecendo cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às demandas de sua comunidade.

1.2 Realidade Regional

Sabe-se que algumas aglomerações urbanas ultrapassam os limites da unidade federativa pela qual ela é pertencente. No caso do município de Águas Lindas de Goiás, a proximidade com o Distrito Federal dá uma condição especial a esta cidade, sobretudo, quando se leva em consideração à formação da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 04 de maio de 2011, que visa articular a ação administrativa e econômica da União, dos Estados de Goiás, Minas Gerais e do Distrito Federal. Não há como contextualizar a realidade regional de Águas Lindas de Goiás, sem antes descrever sobre a RIDE/DF e sobre Brasília, já que Águas Lindas de Goiás se desenvolveu atrelado à realidade destas regiões, destoando muito das características de outros municípios goianos que não fazem parte dessa região.

Compõem a RIDE/DF:

- Distrito Federal.
- Municípios do Estado de Goiás: Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Mimoso de Goiás, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso de Goiás e Vila Boa.
- Municípios do Estado de Minas Gerais: Buritis, Cabeceira Grande e Unaí.

Originalmente Brasília foi projetada para abrigar uma população de 500 mil habitantes, contudo, hoje tem uma população estimada de 3.094.325 habitantes. Brasília cresceu acompanhando os mesmos moldes urbanos típicos das grandes cidades brasileiras, com expansão no sentido centro-periferia, seguida de uma flagrante segregação espacial e socioeconômica.

Apesar de possuir alta renda per capita, sendo semelhante aos de países de primeiro mundo e o mais alto Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do país, apresenta grandes diferenças socioeconômicas com as demais cidades da RIDE - DF, sendo a 16ª cidade mais desigual do mundo e a 4ª mais desigual do Brasil (ONU, 2010). Isso gera um certo privilégio ao acesso à saúde, educação e saneamento básico, o que atrai forte fluxo migratório em busca de melhores condições de vida.

Com relação aos demais municípios do Entorno que compõem a RIDE/DF, estes somam cerca de 1.154.021 habitantes (IBGE, 2010) e possuem serviços precários e insuficientes para atendimento à população, o que gera profunda relação de dependência com o DF. Estes elementos são balizadores para a definição das políticas públicas de saúde e educação, nas quais as ações devem ser pensadas para a população da capital federal e para os municípios adjacentes às áreas setoriais, principalmente no que tange à promoção da saúde, educação, capacitação profissional e qualidade de vida.

Figura 1. Mapa do Território da RIDE-DF.



Fonte: *Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan, 2013).*

Em se tratando de Águas Lindas especificamente, a população do município de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é de mais de 220 mil pessoas. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Águas Lindas de Goiás, de 0,686, é considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Considerando-se apenas o índice de educação o valor é de 0,588, o valor do índice de longevidade é de 0,848 e o de renda é de 0,647. O coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, é de 0,43, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. A expectativa de vida é de 75,9 anos. A taxa de mortalidade infantil é de 11,62 (13,8 até os cinco anos de idade) e a taxa de fecundidade atualmente é de 2,4.

Acerca da média salarial na cidade, tem-se que em 2018 era de 1.8 salários mínimos. Isso com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$9.108,33, no mesmo ano. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era bastante baixa - de apenas 5.7%.

A taxa de escolarização na cidade é alta. 96,6% da população com idade entre 6 a 14 anos de idade frequenta a escola. No ano de 2018 houve 32.061 matrículas no ensino fundamental e 5.973 matrículas no ensino médio. Para atender a todos estes estudantes, haviam 1.279 docentes vinculados ao ensino fundamental, em 91 escolas, e 480 docentes vinculados ao ensino médio, em 31 escolas. Em relação ao ensino superior, existem apenas duas instituições privadas na cidade, o que gera um grande movimento migratório no sentido Águas Lindas de Goiás para Brasília, a fim da realização de cursos do ensino superior. Acreditamos que devido a essa dificuldade de mobilidade urbana, inclusive associada à grande desigualdade social, o acesso à educação superior ainda é privilégio de poucos. Deste modo, a oferta do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré em Águas Lindas de Goiás vem atender a demanda de ampliação do acesso a cursos superiores de qualidade.

1.3 Justificativa Institucional

O atual momento histórico protagoniza uma revolução de grande complexidade no processo de comunicação e de informação, representando uma força determinante de transformação social, econômica e subjetiva. Vive-se em um novo tipo de sociedade cujas características são a aceleração da inovação científica e tecnológica, rapidez na transmissão de informação em tempo real e produção de informações não lineares, ou seja, que, sem uma estrutura fixa, mostram-se dinâmicas e podem carregar, ao mesmo tempo, diversas mensagens e informações.

Neste cenário, o conjunto da população brasileira, marcada pela diversidade social, econômica e educacional interage e se vê bombardeada pelas novas tecnologias, vivendo, ao mesmo tempo, um contexto marcado por crises econômicas, sociais, climáticas e sanitárias, dentre tantas outras, que geram sofrimento físico e psíquico. Nesta perspectiva, as demandas para atendimento psicológico são significativas e atingem a todos.

Águas Lindas de Goiás se vê diante dos mesmos problemas e do desafio de oferecer atendimentos no campo da saúde mental, a fim de que os cidadãos que vivem nesta cidade tenham uma melhor qualidade de vida e encontrem suporte profissional psicológico. Especificamente da cobertura da atenção à saúde mental, a RIDE-DF apresenta séria defasagem no atendimento, comparado com as demais unidades da federação. Menos de 50% do Plano Diretor de Saúde Mental (PDSM) foi implementado até 2021 sendo evidenciada grande dificuldade de integrar as políticas públicas na área com vistas à criação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), unidades como residências terapêuticas, atendimento psicológico em distintos cenários como escolas, empresas, hospitais, instituições jurídicas, etc.

Com base no PDSM (2021), considerando que a população de Águas Lindas de Goiás busca o Distrito Federal para assistência na área de saúde mental, observa-se a necessidade urgente de ampliação e a implementação de políticas governamentais voltadas para este setor a fim de minimizar ou mitigar o sofrimento psíquico dos cidadãos. Águas Lindas de Goiás tem diversas instituições como escolas, hospitais e clínicas, setores de atendimento a crianças, adolescentes e jovens, conselhos tutelares, tribunais de justiça, sistema prisional, indústrias e setores de prestação de serviços, dentre outros.

Observa-se uma ampla busca por cursos superiores na atualidade. O movimento de matrículas novas e rematrículas no curso de Psicologia, desde 2018, indica que há uma crescente procura por esta área de formação. Concomitantemente tem sido observado que a demanda reprimida de atendimento na esfera de atenção psicossocial, seja na rede pública, Sistema Único de Assistência Social (SUAS) ou mesmo em organismos não governamentais, apontando uma crescente necessidade de contratação de psicólogos. O mesmo ocorre na esfera do Sistema Único de Saúde (SUS) onde é notório uma demanda ampla de atendimento e um quantitativo resumido de profissionais. Na área educacional, abrem-se demandas a partir da Lei nº 13.935/2019 onde o Poder Público deve assegurar o atendimento psicológico e socioassistencial aos alunos da rede pública da educação básica.

Com base no exposto, observa-se um crescimento do campo de atuação profissional, que antes se restringia especificamente ao atendimento em Recursos Humanos, e ampliação da demanda nos diversos segmentos sociais e de atenção primária à saúde mental. Neste sentido, a necessidade de profissionais da área deve vir acompanhada da ampliação das oportunidades acadêmicas de formação profissional e de emprego, buscando sempre um equilíbrio ante a estas demandas, beneficiando tanto o sujeito que precisa do atendimento quanto aquele que deseja atuar nesta área e que busca uma formação superior.

A partir destas considerações, o Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré se insere e se justifica, pela necessidade de ampliação do atendimento específico voltado para a saúde mental observado em vários segmentos da sociedade, tanto em âmbito público como no privado. O curso, desta maneira, se propõe a colaborar para o desenvolvimento humano e a promoção da saúde mental e qualidade de vida das pessoas que residem em Águas Lindas de Goiás.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O contexto atual, marcado por um grande acúmulo de informação e caracterizado pelas novas mudanças conjunturais e por um conhecimento técnico e científico que se reproduz com dinâmica acelerada e complexidade crescente, vem desempenhando um papel determinante no processo de redefinição do Ensino Superior no Brasil. Nesse sentido, a IES estabelece o compromisso de consolidar a sua Missão, orientando a política para o ensino superior da Instituição e colocando a ação pedagógica como a grande norteadora das atividades de ensino, pesquisa e inovação e extensão desenvolvidas na Instituição.

A Faculdade Sumaré, elaborou o seu Projeto Pedagógico Institucional (PDI) a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que ele “estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino, pesquisa e extensão e sua incidência social e regional”.

As políticas de ensino da Faculdade Sumaré privilegiam a formação por competências e habilidades, estruturam a concepção curricular, favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investindo em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional são expressos no PPC do curso de Psicologia, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. E elementos até não obrigatórios, mas fortemente estimulados na IES como as Atividades Complementares, por exemplo, favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto.

Na construção deste PPC observa-se a materialização das políticas definidas no PPI 2024/2028 da Instituição apresentadas a seguir.

2.1.1 Políticas de Ensino da Graduação

Devido às crescentes inovações científicas e tecnológicas que demandam da sociedade o desenvolvimento de constantes redefinições teóricas, metodológicas, éticas e sociais, existe uma acentuada preocupação com os conhecimentos que deverão constar na agenda educativa e com as formações sociais do futuro, como também os valores que deverão fundamentar esses conhecimentos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 - estabelece, em seu artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, fundamentada numa concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola”. A construção de

um projeto pedagógico que estabeleça diretrizes à Instituição, respeitando as constantes transformações da sociedade é uma tarefa extremamente complexa. Cobra-se da Instituição o repensar seus pressupostos filosóficos, sociológicos, epistemológicos e didático- metodológicos, a partir de uma teoria pedagógica que se apoie no desenvolvimento de uma consciência crítica, na autonomia, na responsabilidade e criatividade - respeitando os valores estéticos, políticos e éticos - na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

O modelo pedagógico da Faculdade Sumaré parte da necessidade de superação das principais debilidades do currículo tradicional. O foco está na construção de um novo modelo pedagógico, alicerçado na inter e transdisciplinaridade, que, atendendo às exigências das diretrizes curriculares, supra a carência de formação pregressa e vise à formação de um profissional realmente sensível às necessidades sociais e realidade tecnológica. Isto significa desenvolver um modelo pedagógico centrado no desenvolvimento do aluno como profissional, que atenda aos anseios da sociedade, do ponto de vista cognitivo, humanitário e ético. Os conteúdos são ministrados segundo os direitos do homem, promovendo a educação não apenas técnica, mas integral.

A Instituição concentra a maior parte de suas ações na graduação, mediante a oferta de diversos cursos. A expansão na graduação está prevista de forma gradativa e planejada, buscando atender aos interesses e necessidades da sociedade bem como a consolidação dos cursos já existentes, elevando, sempre, seus padrões de qualidade. Todos os cursos de graduação, pós-graduação, extensão, dentre outros, são ofertados na medida das possibilidades técnicas e econômico-financeiras da Instituição, bem como da demanda existente, observadas as exigências legais.

O ensino de graduação desenvolvido pela Faculdade Sumaré, por meio dos PPC, são construídos coletivamente, pelos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, com o respaldo das orientações das DCNs, Regimento Interno e PDI, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino- aprendizagem.

Os cursos são gerenciados por meio de órgãos colegiados como forma de proporcionar mais autonomia e participação nas decisões, ficando a administração acadêmica sob a responsabilidade da Coordenação de Cursos, assistida pelo seu NDE e pelo Colegiado de Curso, com a supervisão dos reitores, acadêmico e administrativo. A metodologia adotada para a execução do currículo é a teórico-prática que possibilita o tratamento de conteúdos que geram competências e habilidades.

O regime adotado pelos cursos é semestral, atendendo a um calendário de, no mínimo, 100 (cem) dias letivos mínimos por semestre. A integralização dos cursos obedece às determinações do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

As estruturas curriculares dos cursos são integralizadas por componentes curriculares que se

desdobram em disciplinas, atividades práticas, estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, projetos de extensão, projetos de iniciação científica, dentre outros que são inseridos em cada curso a partir das diretrizes curriculares. A articulação semestral de disciplinas observa uma cadeia de sequenciamento pedagógico recomendado que norteia e orienta o aluno em seu percurso formativo.

Os programas das disciplinas, visam delinear de forma objetiva, caminhos que promovam oportunidades de aprendizagem em conformidade com o perfil do egresso e em consonância com as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, descritos nos Planos de Ensino, contemplando informações relevantes como: Ementa, Objetivos, Conteúdo Programático, Metodologia, Sistema de Avaliação, Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar. Destaca-se a preocupação com a revisão periódica dos programas das disciplinas, tendo em vista as constantes atualizações e inovações que o mercado requer.

2.1.2 Políticas de Ensino de Pós Graduação

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu impõem-se como resultante natural da velocidade do progresso das ciências e das tecnologias que, gerando acúmulo de conhecimentos, exige formação acadêmica e profissional, para além da graduação universitária. Nesse sentido, a Instituição mantém a oferta regular de cursos de PósGraduação Lato-Sensu (especialização ou aperfeiçoamento) e pretende ofertar cursos Stricto Sensu em nível de mestrado, voltados para diferentes públicos, em domínios científico, técnico e tecnológico nas áreas de abrangência da Faculdade Sumaré, observada a legislação em vigor. A gestão dos cursos fica a cargo da Diretoria Acadêmica.

2.1.3 Políticas de Educação a Distância – EAD

O EAD é desenvolvido dentro de alguns componentes curriculares, conforme preconiza a Portaria MEC Nº 2.117/2019 de 06 dezembro de 2019, que traz uma nova dinâmica para o futuro da educação no Brasil, pois rompe as barreiras espaciais e temporais, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem e interação entre docentes, discentes e tutores, com acesso ao material de estudo e recursos didáticos em qualquer local e horário.

A utilização da EAD associada às tecnologias tem gerado questionamentos em relação à educação formal, quanto às estruturas curriculares, a distância entre a formação e a realidade, ao trabalho docente, à aprendizagem, ao predomínio do resultado sobre o processo, entre outros. Na internet, cada navegador é um autor porque constrói o seu percurso próprio; já na escola tradicional, todos os alunos têm que estudar o mesmo conteúdo, da mesma forma, ao mesmo tempo e no mesmo ritmo. Além disso, pode-se superar a linearidade curricular própria do ensino presencial, que passa a ser visto como uma rede, pois ler é navegar

pelas malhas da rede. Em contrapartida, no ensino presencial o professor tem maiores possibilidades de identificar reações dos alunos por uma série de sinais.

A Faculdade Sumaré adota os seguintes princípios inovadores para a prática de EAD nos processos educativos desenvolvidos pela Instituição:

- Promover o desenvolvimento da cultura de Educação À Distância na Instituição;
- Articular as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância;
- Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;
- Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais para a cooperação na área de Educação a Distância;
- Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD;
- Fomentar a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Promover o uso e o desenvolvimento de tecnologias avançadas aplicadas no cotidiano da sala de aula, com vistas à efetividade do processo de ensino aprendizagem. Para o desenvolvimento das atividades em EAD, no âmbito da Faculdade Sumaré, a estrutura e organização do Sistema que dá suporte à ação educativa contemplam o Núcleo de Educação a Distância - NEAD, que tem por principais responsabilidades;
- Instalação, configuração, administração e manutenção do ambiente Virtual de Aprendizagem com materiais e recursos tecnológicos adequados, que permitam a cooperação entre docentes, discentes e tutores, promovendo a reflexão acerca dos conteúdos dos componentes curriculares e acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental com avaliações periódicas com vistas na melhoria contínua do processo;
- Apoio aos professores conteudistas e tutores;

As atividades dos tutores são apoiadas pelo NEAD, que realiza capacitação e avaliações periódicas no sentido de aperfeiçoar as práticas criativas e inovadoras, o uso das tecnologias de informação e comunicação, de forma a garantir a acessibilidade digital e comunicacional, a interação entre docentes e discentes, a permanência e sucesso dos discentes. Esse apoio é normalmente dado como:

- Treinamento no uso das ferramentas de desenvolvimento de conteúdo;
- Análise e teste do material produzido;
- Conversão do material produzido;
- Treinamento no uso do ambiente virtual (fórum, chat, e-mail, etc);

- Resolução de problemas de acesso ao sistema;
- Apoio aos alunos;
- Problemas de cadastramento e acesso ao sistema;
- Auxílio em dúvidas técnicas (software a ser instalado para visualização e/ou acesso ao material publicado; configuração de software/hardware);
- Teste de novas ferramentas de autoria;
- Equipe multidisciplinar para orientação acadêmica aos alunos;
- Criação do material didático (conteudistas);

A equipe de tutores é constituída por profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes em consonância com o PPC. OS tutores atendem as às demandas didático-pedagógicas do componente curricular, com mediação pedagógica, acompanhamento e diagnóstico dos discentes no processo somativo e formativo, em relação aos conteúdos a integração com os recursos tecnológicos e material pedagógico, desenvolvendo avaliações periódicas com vistas nas ações corretivas, bem como na melhorias dos projetos futuros.

2.1.4 Políticas para Extensão

A Política de Extensão da Faculdade Sumaré é constituída por um conjunto de atividades-fim, integradas ao ensino e à pesquisa, que refletem e refratam as demandas e os desafios postos à Extensão na sociedade atual cujas transformações permanentes suscitam uma postura e um papel estratégico no desenvolvimento social.

O artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), regulamentado pela LDBEN/96 (BRASIL, 1996), em seu Artigo 43, dispõe sobre os fins da Educação Superior e destaca a centralidade da Extensão como produtora e socializadora de conhecimentos, fins estes a serem alcançados mediante profundo diálogo com a sociedade.

Na Faculdade Sumaré, as atividades extensionistas ganham efervescência e revelam o compromisso e a responsabilidade social da Instituição, a promoção de oportunidades alinhadas ao perfil do egresso, ao desenvolvimento profissional e pessoal da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. São movimentos que concretizam ações afirmativas de formação cidadã e humanista, de inclusão social, visando o desenvolvimento integral do ser humano, norteados por práticas inovadoras e exitosas.

Tem-se como pressuposto básico que Extensão gera impacto e transformação social. Entende-se que a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão, é um processo inter e transdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade. Assim definida a Extensão tem seu caráter inter e transdisciplinar, educativo, cultural, científico e político e materializa-se por meio da interação dialógica e transforma não apenas a Instituição, como também os segmentos sociais com os quais ela interage. Enquanto prática acadêmica visa à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social e sustenta como objetivos:

- a) Estimular e intensificar a relação bidirecional entre a Instituição e a sociedade.
- b) Confirmar e consolidar as ações extensionistas como integrantes essenciais das atividades acadêmicas como um todo, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos.
- c) Socializar a produção e o conhecimento acadêmico.
- d) Estimular a participação da comunidade acadêmica na produção e registro do conhecimento gerado por meio das atividades de extensão.
- e) Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, por intermédio da concepção e desenvolvimento de programas, projetos e eventos elaborados a partir dos critérios acadêmicos, científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias.
- f) Incentivar atividades interdisciplinares e transdisciplinares nas ações extensionistas.
- g) Estimular e valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes e/ou parcerias, instituídas formalmente.
- h) Proporcionar condições para atribuir créditos curriculares ao desenvolvimento de atividades extensionistas, garantindo sua devida integralização.
- i) Formular e implementar políticas e práticas de democratização relativas ao ingresso, permanência e pós-permanência estudantil no ensino superior de forma dialógica e articulada com os vários segmentos contemplados por estas políticas.
- j) Criar instrumentos para que a avaliação das atividades de extensão seja um dos parâmetros de avaliação institucional.
- k) Estimular e fortalecer a interlocução do Núcleo de Extensão - NEXT com cursos, grupos de pesquisadores e outros setores dos diversos campi da Instituição. A Instituição fundamenta sua extensionalidade em alguns princípios basilares, entendendo que os saberes internamente produzidos devem fortalecer a convergência entre a vocação técnico-científica, a vocação humanizadora e seu compromisso social.

Devem, também, estar a serviço da dignidade das pessoas e contribuir para a compreensão dos problemas que afetam a sociedade.

Os princípios da Extensão são:

- a) Igualdade de valor dos seres humanos e garantia de igualdade de direitos entre eles.
- b) Liberdade de criação, de expressão do pensamento e de produção de conhecimento.
- c) Respeito à Diversidade como expressão da igualdade das pessoas em sua humanidade e diferença em sua singularidade.
- d) Solidariedade na promoção do bem comum, adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interação dialógica entre os atores sociais.
- e) Justiça orientada pela igualdade de direitos e pelo respeito às diferenças.

Se a Extensão estimula, por um lado, a participação e a democratização do conhecimento e a valorização dos saberes dos atores da comunidade acadêmica e não acadêmica, por outro, busca a superação da dicotomia entre as visões generalistas e as especializadas acerca da realidade social, combinando-as para compreender o que é inerente aos vários segmentos sociais. Para tal empreitada, obtém o concurso de aportes teórico-práticos de várias áreas do conhecimento desde uma perspectiva que considera, simultaneamente, a parte, o todo e as relações entre elas. Amplia-se, pois, o conceito de 'sala de aula', inserindo-o em um lócus simbólico histórico-cultural em permanente transformação e reconstrução, que passa a integrar um novo ator no dia a dia do professor-aluno: a comunidade.

As ações extensionistas visam, ainda, o aprimoramento das políticas públicas e o desenvolvimento local, regional e nacional, voltadas aos interesses e necessidades da maioria dos setores sociais e assumindo sua vertente política. Ademais, como elemento de transformação social, constituem um instrumento para problematizar e buscar respostas aos dilemas sociais.

A Política de Extensão será efetivada por meio das seguintes modalidades: Programas: conjunto de projetos de extensão, de caráter orgânico-institucional, que possua clareza de diretrizes e esteja orientado a um objetivo comum em ação a ser desenvolvida a médio e longo prazo. (Ex.: Núcleo de Orientação Psicopedagógica; Núcleo de Assistência Social; Núcleo de Estágios e Convênios; Núcleo de Acompanhamento do Egresso, Núcleo de Práticas Jurídicas, Empresa Júnior, e etc.).

Projetos: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico, a ser desenvolvida a curto e médio prazo (Ex.: Sexta de Arte, Cine Faculdade Sumaré, dentre outros.) Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, ações estas planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.

Podem abarcar cursos de iniciação, aperfeiçoamento, atualização ou qualificação profissional, dentre outros. (Ex.: Informática básica; Confecção de material pedagógico; Capacitação para avaliação e

atendimento psicopedagógico; etc.).

Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela instituição, quais sejam: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.

Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Instituição, ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Ressalta-se que na prestação de serviços a Faculdade Sumaré privilegia o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.

Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, (Ex.:cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros, etc.).

As políticas institucionais de ensino e de extensão constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas e inovadoras para a sua revisão.

Neste sentido, com base nas DCNs de Psicologia e as diretrizes Núcleo de Extensão - NEXT o curso buscará oferecer oportunidades de interlocução entre a comunidade e o mundo acadêmico, por meio de ações tanto no ambiente interno da Faculdade como em locais exteriores a ela, levando as práticas psicológicas até os diversos segmentos da sociedade, priorizando ações sociais que visem o bem estar e a qualidade de vida.

Os alunos da Faculdade Sumaré são estimulados a participar de atividades por meio de ações planejadas e contextualizadas com os acontecimentos e necessidades da região. Estas ações visam oferecer atendimento comunitário ao público em dias e locais específicos, em parcerias com órgãos públicos e/ou governamentais. Desta maneira, os estudantes que se envolverem nesta atividade de extensão são acompanhados por um psicólogo, ou professor, com registro ativo no Conselho regional de Psicologia do DF, que orientará e supervisionará o trabalho a ser desenvolvido, compartilhando oportunidades diferenciadas de aprendizagem. Por outro lado, a comunidade que participa destas ações encontrará na no curso de psicologia um apoio para a busca de soluções para seu sofrimento psíquico a partir dos atendimentos e encaminhamentos que deles decorrerem. A Faculdade, por sua vez, estará cumprindo seu papel social integrando ensino-serviço-comunidade.

Considerando o papel da extensão na Faculdade Sumaré e em particular do curso de Psicologia, será

criado o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) que oferecerá atendimento psicológico e psicopedagógico à comunidade interna e externa por meio dos diferentes Estágios Supervisionados que compõem as DCNs da Psicologia. Este serviço será desenvolvido pela clínica-escola por meio da realização de atendimento clínico, psicodiagnóstico, avaliação e atendimento psicopedagógico, sendo aberto ao público. As políticas institucionais de ensino e de extensão constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas e inovadoras para a sua revisão.

2.1.5 Políticas para Pesquisa e Inovação

É preocupação da Faculdade Sumaré atender às crescentes e recentes exigências de apresentar elevados indicadores de produtividade e qualidade do conhecimento gerado, impostas pelos órgãos federais de fomento à pesquisa, ligados principalmente aos Ministérios de Educação e Cultura (MEC) e de Ciência e Tecnologia (MCT).

Isso envolve que o ensino superior se diferencie, buscando novos conhecimentos e não apenas repassando aquilo que já foi pesquisado. Além disso, a sociedade e o setor produtivo exigem a formação de profissionais que sejam capazes de responder às rápidas transformações de forma criativa e inovadora.

Para enfrentar esta realidade, a Instituição pensou a pesquisa por meio da concepção de objetivos claros que conduzam à consolidação da pesquisa científica no ambiente acadêmico. Neste sentido, preocupado com a formação holística de nossos discentes, oferecemos adicionalmente a oportunidade qualificação para o mercado de trabalho por meio de atividades de pesquisa.

O crescimento homogêneo de uma Instituição de ensino superior está intimamente ligado à atuação de seu corpo docente de forma harmônica no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão, o que induz a necessidade de uma adequada sintonia entre as políticas institucionais voltadas ao mesmo objetivo. Assim, a política institucional de pesquisa da Faculdade Sumaré está sintonizada com o ensino e a extensão, e atendida com as políticas nacionais voltadas para a pesquisa.

Ademais, nossa política de pesquisa está alicerçada em bases sólidas, abrangendo aspectos, como: organização e apoio institucional à expansão da pesquisa; plano de capacitação e de expansão do corpo docente (titulação do quadro existente e a contratação de profissionais qualificados para atuação na pesquisa, ensino e extensão); consolidação de grupos de pesquisa; formação de recursos humanos capazes de responderem positivamente às exigências da sociedade; produção qualificada de conhecimento científico e tecnológico e sua divulgação em veículos indexados; interação entre os grupos de pesquisa consolidados da Instituição com o setor produtivo para transferência do conhecimento científico e tecnológico; incentivo a utilização da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e

flexibilização. O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP é o órgão responsável, na hierarquia da Instituição, pela administração e estabelecimento dos programas institucionais de pesquisa, está vinculado à Diretoria Acadêmica, tem caráter interdisciplinar, além de estar constituído por prazo indeterminado, no qual a sua coordenação fica a critério de nomeação apresentada pela Diretoria Administrativa e Acadêmica, além da aprovação do Conselho Superior da Faculdade Sumaré.

A Missão do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP é viabilizar os meios institucionais, materiais e humanos para promover a ampliação e consolidação da Pesquisa Científica, de modo a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, por meio da formação de recursos humanos qualificados a atuarem de forma crítica, reflexiva e inovadora.

O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP tem ainda por finalidade, viabilizar as ações de Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ao desenvolvimento sustentável por meio da pesquisa, em consonância com a Política de Pesquisa vigente no Brasil e no Estado de Goiás. Seu funcionamento se dá por meio de regulamento próprio, todavia, os objetivos gerais e específicos são apresentados a seguir. Objetivo Geral Desenvolver a cultura da pesquisa científica e contribuir com o progresso da ciência e da tecnologia na solução de problemas.

Objetivos Específicos

- l) Criar e consolidar o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP na Instituição e no cenário regional;
- m) Criar a participação no Programa de Iniciação Científica por parte de estudantes da Graduação e Pós-graduação lato sensu;
- n) Criar e consolidar o Programa de Grupos de Pesquisa;
- o) Melhorar qualitativamente o processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, bem como consolidar e ampliar a visibilidade do TCC no âmbito da Instituição;
- p) Criar o programa de apoio a participação de docentes e discentes em eventos científicos e auxílio publicação;
- q) Criar e fortalecer as Revistas Científicas da Instituição;
- r) Criar o Programa de Auxílio à qualificação docente (mestrado e doutorado);
- s) Criar e consolidar a modalidade de apoio ao desenvolvimento de pesquisas com recursos internos;
- t) Criar convênios e parcerias com instituições e grupos de pesquisadores de instituições públicas e privadas, bem como com órgãos de fomento;
- u) Estabelecer procedimentos claros em relação a direitos, segurança e respeito aos cuidados

éticos em pesquisas que envolvem seres humanos e animais na Instituição;

v) Criar um sistema contínuo de autoavaliação, apresentação de resultados e prestação de contas do NIP para a Comunidade Acadêmica Científica.

No curso de Psicologia, a pesquisa estará atrelada ao ensino e a extensão. A partir do contexto das aprendizagens em sala de aula e as ações de extensão, o estudante tem a possibilidade de se questionar diante das suas experiências, do que vê, do que escuta, do que sente ao longo do curso.

A curiosidade é propulsora da investigação, da pesquisa científica. Iniciativas mais estruturadas de busca por respostas baseadas na ciência de seus questionamentos são estimuladas cotidianamente durante as aulas, onde o professor atua como provocador e mediador das possibilidades de construção do conhecimento. A Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I e II sistematiza estas iniciativas e impulsiona os estudantes no sentido de realizarem uma pesquisa de qualidade e com potencial para publicação em revistas científicas, ajudando a nascer novos cientistas no mundo da Psicologia, juntamente com o orientador destes trabalhos.

2.2 Diferencial do Curso

Além das políticas institucionais implantadas no âmbito da Faculdade Sumaré, destaca-se os diferenciais do curso de Bacharelado em Psicologia, uma vez que estes refletem a atenção da Faculdade Sumaré voltada para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas com o perfil do egresso e com as demandas do mercado de trabalho cada vez mais exigente nos dias atuais.

Dentre os diferenciais descritos a seguir, destaca-se aqueles que reforçam proposta de formar profissionais com domínio das competências necessárias para atuação no mercado de trabalho de forma crítica, reflexiva, humanizada e inovadora para responder de forma efetiva às demandas das transformações sociais que marcam a nossa contemporaneidade. Destaca-se, também, a sistematização e oferta de duas ênfases selecionadas pela instituição a fim de atender as demandas regionais e sociais da atualidade, a saber: processos psicossociais e políticas públicas e processos clínicos e de saúde, as quais agregam conhecimentos científicos e técnicos que possibilitam a atuação profissional nos diferentes contextos.

Outra característica que o curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré apresenta é a aproximação do egresso com o mercado de trabalho. Esta aproximação se dá pela expertise do corpo docente, composto por profissionais de Psicologia atuantes em suas respectivas áreas de formação e com perfil investigativo e de construção de conhecimentos científicos articulados com as necessidades da sociedade.

Aliada a isso, se diferencia pela prática articulada com a teoria no percurso curricular, por meio da

participação dos acadêmicos e docentes em atividades de iniciação científica, projetos de extensão e da participação em ações e atividades como voluntários junto a comunidade interna e externa, estimulando o diálogo e a integração entre teoria e prática, principalmente nas áreas de políticas públicas de saúde e de intervenção psicossocial nos diferentes contextos sociais.

No que se refere às atividades de práticas integradas, o curso de Psicologia tem como proposta diferenciada o desenvolvimento do Programa de Atenção primária à Saúde Mental direcionado ao universo acadêmico e a comunidade na qual está inserido. Desenvolve ainda o projeto Psicologia em Ação voltado aos acadêmicos, proporcionando-lhe oportunidades de conhecerem e participarem de ações nos diferentes campos de atuação do profissional de Psicologia, de maneira que possam se aproximar e fazer sua escolha quanto às ênfases propostas pelo curso.

Apresentamos, a seguir, outros diferenciais igualmente importantes do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré:

a) Pedagogia institucional de ensino: O grande propósito da Instituição é concretizar as quatro formas de aprendizagem, difundidas no meio acadêmico como os quatro pilares da educação para este milênio, a saber:

- Aprender a conhecer: Prazer de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento, curiosidade, autonomia, atenção. Desenvolvendo a prática de pensar, e não apenas “pensar pensamentos”, mas, pensar o já dito, o já feito, reproduzir o pensamento, sem ignorar o novo, reinventando o pensar e reinventando o futuro.
- Aprender a fazer: O fazer deixou de ser puramente instrumental, dessa forma, vale mais a competência pessoal que torna a pessoa apta a enfrentar novas situações de emprego, mais apta a trabalhar em equipe, do que a pura qualificação profissional.
- Aprender a viver juntos: Compreender o outro, desenvolver a percepção da interdependência, da não-violência, administrar conflitos; descobrir o outro, participar em projetos comuns; ter prazer no esforço comum e participar de projetos de cooperação.
- Aprender a ser: Desenvolvimento integral da pessoa: inteligência em suas múltiplas expressões.

b) Organização didática pedagógica: trata-se de um curso organizado por meio de uma estrutura de Núcleos Temáticos formado por disciplinas que garantem a transversalidade de informações, interdisciplinaridade, flexibilidade e o convívio multiprofissional. Os núcleos são liderados por profissionais que apresentam expertise na área e são responsáveis por garantir juntamente com seus pares, a discussão, evolução e avaliação sistemática do trabalho realizado em cada núcleo. Estes núcleos contemplam

disciplinas que promovem a curricularização do ensino de formação Geral, estando diretamente conectados aos eixos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia, a saber:

- I. Fundamentos epistemológicos e históricos.
- II. Fundamentos teórico-metodológicos.
- III. Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional.
- IV. Fenômenos e processos psicológicos.
- V. Interfaces com campos afins do conhecimento.
- VI. Práticas profissionais.

b) Carga horária e conteúdos curriculares diferenciados: os Conteúdos Curriculares, descrito em nossa Estrutura Curricular promove o atendimento efetivo e superior ao exigido na DCN em relação aos objetivos, competências e perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, as necessidades de uma formação de um profissional crítico e reflexivo, bem como a realidade regional. Ademais, oferecemos uma carga horária superior ao mínimo exigido na DNC.

c) Utilização das metodologias ativas e métodos inovadores: contamos com o Núcleo de Inovação e Aprendizagem (NINA), órgão responsável pela criação, implementação, coordenação e desenvolvimento da cultura institucional de inovação, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da comunidade acadêmica, por meio de recursos tecnológicos, cooperativos, especializados e favoráveis à inovação.

O NINA trabalha de forma integrada às coordenações de curso e outros setores da IES buscando programas, cursos e instituições parceiras nacionais e internacionais, viabilizando a promoção da educação superior de forma plena. Dentre as ferramentas utilizadas até o presente momento, destacamos os Projetos Metodologias Ativas e Google for Education, no qual nossos docentes recebem suporte e são estimulados a criarem oportunidades de aprendizagem desafiadoras e mais eficientes. Assim, promovemos um melhor desenvolvimento de conteúdos, melhor estratégias de aprendizagem, contínuo acompanhamento das atividades e acessibilidade metodológica, além de aumentar a autonomia do discente, reforçando, portanto, as práticas pedagógicas que estimulam a relação teoria-prática de forma inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas.

d) Característica científica: apresentamos em nossa matriz curricular o Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE), composto pelas disciplinas de metodologia científica, Psicometria, Psicodiagnóstico, Trabalho de Conclusão de Curso I e II e tem a missão de desenvolver a maturidade científica e a inquietação do pesquisador em nossos egressos. Para isso, nossos estudantes são

oportunizados a conhecerem pesquisas de ponta nas mais diversas linhas de pesquisa dentro da sua área de atuação, bem como desenvolverem a capacidade crítica e o rigor metodológico, necessários à pesquisa científica.

Adicionalmente, desenvolvemos o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de forma diferenciada, institucionalizada e tratada na IES como uma pesquisa científica, em que é considerado carga horária específica, forma de apresentação bem consolidada por meio de um Simpósio semestral integrado em toda a IES, orientações individualizadas por TCC e uma coordenação geral de TCC. Todos os TCC apresentados e aprovados serão publicados nos Anais do Simpósio que serão disponibilizados no Repositório Institucional ou em periódicos científicos especializados.

Ademais, nossa instituição conta com o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP), órgão responsável pela administração e estabelecimento dos programas institucionais de pesquisa, qual destacamos duas modalidades de extrema importância para esse contexto, sendo o Programa de Iniciação Científica - Modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida com alunos de graduação, sob orientação docente, visando à iniciação em práticas de pesquisa e o Programa de Grupos de Pesquisa - Modalidade com objetivo de apoiar atividades de grupos de pesquisa e/ou estudo, pesquisa científica, tecnológica e de inovação, visando à criação e consolidação de grupos de pesquisa a serem desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento.

e) Característica extensionista: a IES desenvolve ações educativas e interdisciplinares que possibilitam sua interação com a comunidade local, a partir das necessidades destes contextos sociais e as necessidades acadêmicas dos estudantes. É por meio destas atividades de extensão que se materializa a função social da IES. Neste sentido são desenvolvidas ações afirmativas de caráter humanista e cidadã, envolvendo a inclusão social com o foco no desenvolvimento global do ser humano.

f) Capacidade do corpo docente: nosso corpo docente será formado por mestres e doutores com ampla experiência na docência superior, de modo que estarão aptos a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

A Faculdade Sumaré realizou um amplo estudo com vários profissionais, de modo a formar um corpo docente com ampla experiência profissional no mundo do trabalho, que permitirá apresentar exemplos

contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

A capacidade desse corpo docente pode ser melhor vista no Relatório de Estudo do Corpo Docente, local que apresenta as características individuais e coletivas do grupo de professores do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré.

g) Apoio discente diferenciado: nosso curso apresenta uma preocupação extra com nossos discentes. Nesse contexto, contamos com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NOP), responsável pelo atendimento e apoio ao discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica. Este núcleo tem o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

g) Procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem: o curso de Psicologia apresenta uma grande preocupação em relação ao acompanhamento e avaliação dos processos de ensino aprendizagem, nesse sentido, conta com o auxílio do Núcleo de Avaliação Qualidade e Estratégia (NAQUE), que é o órgão responsável por definir as estratégias, etapas e ações a serem desenvolvidas para a melhora da qualidade geral dos Cursos de Graduação, e a busca de melhores indicadores de qualidade representados pelo ENADE, CPC e IGC.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivos do Curso Bacharelado em Psicologia

- Observar e identificar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, planejar e intervir de forma coerente com os constructos teóricos da psicologia, bem como com as características da população-alvo.
- Compreender e avaliar problemas humanos de natureza cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Conhecer e saber implementar avaliações e ações no campo das Políticas Públicas em que o Psicólogo é demandado.

- Compreender e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados psicológicos como: observação, entrevistas, questionários, testes de medida e projetivos, atentando-se para as questões éticas do uso, da construção e validação.
- Compreender as relações inter e intergrupais e saber manejar processos grupais.
- Diagnosticar e avaliar processos psicológicos de indivíduos, grupos e de organizações.
- Compreender e realizar aconselhamento psicológico, orientação e psicoterapia, de forma coerente com os referenciais teórico-metodológicos da psicologia.
- Diagnosticar, avaliar e intervir nas relações homem-trabalho em diferentes contextos organizacionais e institucionais.
- Compreender as práticas de trabalho multi e interprofissional, e saber atuar nesses contextos.
- Utilizar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, bem como construir novos conhecimentos a partir da prática profissional.
- Identificar e formular problemas de investigação científica em psicologia, considerando-se adequação metodológica no que tange coleta e tratamento de dados em pesquisa.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais.

2.4 Perfil e Competência Profissional do Egresso de Psicologia

O compromisso básico da Faculdade Sumaré está orientado no sentido de formar um profissional psicólogo generalista, contextualizado com a realidade e as necessidades locais e regionais. Para alcançar este objetivo, busca meios pedagógicos para desenvolver nos estudantes as competências necessárias para que se torne um profissional capaz de lidar com os desafios que terá diante de si ao concluir o curso.

Segundo as DCNs da Psicologia (2023) competências “devem ser entendidas como a capacidade de mobilizar saberes, habilidades, atitudes, bem como lidar com os fatores contextuais, transformando-os em ação efetiva diante dos desafios profissionais que lhe serão apresentados”. Nesta perspectiva as competências básicas que o egresso deve apresentar definem o perfil do profissional psicólogo, que, dentre outras coisas, implica no compromisso com o aprimoramento contínuo do seu conhecimento para uma prática que se ancora em uma base teórico-metodológica consistente, a prestação de um serviço à sociedade atendendo suas demandas, quer seja no setor privado ou no âmbito das políticas públicas ou ONGs.

Alinhado com estas Diretrizes e respaldados na visão apresentada na justificativa, na missão institucional e tendo em vista as ênfases escolhidas, o perfil do egresso do curso é:

- a) Psicólogos éticos, críticos e reflexivos, com conhecimento fundamentado em paradigmas científicos da psicologia, considerando os vários referenciais para a leitura do objeto psicológico e suas

interfaces com aspectos biológicos, sociais e culturais no que diz respeito à promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde psicológica individual e coletiva.

b) Psicólogos com domínio dos instrumentais psicológicos e que o possibilite analisar, diagnosticar e intervir em problemas de natureza psicológica em diferentes contextos, em especial, no contexto das políticas públicas e das organizações de trabalho.

c) Psicólogos comprometidos com a melhoria da saúde psicológica, qualidade de vida de pessoas, grupos, organizações e instituições. Para tal, será necessário o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para as ênfases do curso e que, portanto, estão fundamentadas na própria proposta para as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia no Brasil.

d) Psicólogos dispostos a contribuir com o desenvolvimento da região, formando profissionais capacitados a buscar e desenvolver o conhecimento, conscientes de sua responsabilidade social e de seu potencial transformador da realidade.

e) Psicólogos que reflitam saberes produzidos pela área da psicologia em suas diversas interfaces, que denotem excelência na produção e socialização do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento social, com a inovação e a sustentabilidade, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, com o crescimento e estabilidade financeira da instituição.

f) Psicólogos cujos valores se coadunem com a prestação de serviços de qualidade, guardando a coerência ética aplicada a todas as relações, primando pelo à diversidade humana, cultural e a natureza, e para isso sejam capazes de inovar de forma criativa na profissão resguardando os princípios norteadores da ética profissional e sem perder de vista a importância da sustentabilidade do planeta e a ecologia humana.

g) Psicólogos com competência para o diálogo, usado como principal ferramenta na resolução de conflitos e problemas com vista ao alcance de soluções justas.

2.5 Habilidades e Competências do Egressos de Psicologia

As DCNs para os cursos de Psicologia se apresentam como uma estrutura onde é observada uma sequência de desenvolvimento de conteúdos que se conectam com seus princípios e fundamentos , orientando “o planejamento, a implementação e a avaliação” (BRASIL, 2001) . O Núcleo Comum e o Núcleo Específico foram definidos com base nas competências e habilidades que se espera do egresso. Neste sentido, curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré tem o objetivo de dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar,

sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade; Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Tomando como base os eixos estruturantes indicados pelos as DCNs, o curso de psicologia deverá possibilitar a formação profissional que busque as seguintes competências e habilidades:

Fundamentos epistemológicos e históricos: que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia:

- Identificar de forma criteriosa a dimensão psicológica dos eventos humanos, individuais e coletivos, evitando reducionismos de qualquer ordem;
- Compreender o processo histórico de construção da Psicologia enquanto campo de conhecimento e prática profissional, identificando seus marcos principais;
- Relacionar os diferentes sistemas teóricos em Psicologia aos contextos social, econômico e político em que surgiram;
- Analisar os principais sistemas teóricos em Psicologia, quanto a critérios intrínsecos de coerência e consistência dos seus argumentos;
- Definir o fenômeno psicológico nos principais sistemas teóricos e comparar as concepções sobre a identidade da Psicologia que apresentam.

Fundamentos teórico-metodológicos: que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia:

- Identificar os diferentes sistemas em Psicologia em seus pressupostos epistemológicos e na

concepção de ciência subjacente aos mesmos;

- Compreender o processo histórico de configuração da prática profissional da Psicologia no Brasil. Analisar as proposições e concepções que integram o campo da Psicologia através do domínio das regras do pensamento lógico;
- Identificar, escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta e dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, considerando a pertinência destes instrumentos aos problemas quanto ao uso, construção e validação;
- Examinar relatos de pesquisa psicológica avaliando a qualidade das suas decisões metodológicas e seus impactos na confiabilidade dos enunciados;
- Elaborar projetos de investigação científica.

Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional: de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto à competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional:

- Dominar os instrumentos de avaliação disponíveis para os diferentes tipos de fenômenos psicológicos – cognitivos, afetivos, comportamentais;
- Avaliar a qualidade psicométrica de instrumentos de investigação e intervenção psicológicas, escolhendo-os considerando o contexto específico de seu uso;
- Escolher e planejar o uso de instrumentos para avaliação de fenômenos psicológicos, tais como: entrevistas, testes e escalas, inventários, questionários e observação entre outros considerando a natureza do problema e os objetivos da ação;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as especificidades do grupo e o contexto no qual está inserido; Dominar procedimentos para avaliação dos resultados e impactos das intervenções psicológicas realizadas;
- Associar e analisar informações geradas pelo processo de diagnóstico a planos de intervenção frente a problemas psicológicos e psicossociais específicos.

Fenômenos e processos psicológicos básicos: que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.

- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e

comportamentais;

- Descrever, analisar e interpretar o significado das interações sociais no interior dos diversos agrupamentos dos quais os indivíduos, ao longo do seu ciclo de vida, participam, a exemplo de família, escola, grupos de trabalho etc., avaliando os seus impactos sobre os indivíduos e as instâncias coletivas;
- Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar criticamente as dimensões de ajustamento/desajustamento, equilíbrio /desequilíbrio e normalidade/anormalidade, saúde/doença para analisar processos psicológicos e psicossociais;
- Identificar e compreender problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diversos contextos: individual, grupal, social e institucional;
- Compreender, a partir de diferentes referenciais teóricos, os fenômenos e processos psicológicos e psicossociais em sua dimensão evolutiva ou desenvolvimental;
- Dominar os processos psicológicos básicos (cognição, motivação, emoção e aprendizagem) que estruturam as relações do sujeito humano com seu ambiente físico e social, considerando os contextos culturais em que eles ocorrem;
- Compreender como os processos de aprendizagem atuam na configuração da plasticidade com que o sujeito humano se adapta ao seu contexto ou o transforma;
- Compreender como os processos individuais influenciam e são influenciados pelas interações sociais no âmbito das relações interpessoais, grupais, organizacionais e sociais;
- Analisar a dinâmica das relações humanas em diferentes contextos institucionais, tais como: família, escola, organizações, comunidade entre outros;
- Atualizar-se constantemente com os avanços da pesquisa sobre os processos psicológicos básicos.

Interfaces com campos afins do conhecimento: para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

- Compreender os fenômenos psicológicos considerando as interfaces com os processos reguladores da vida biológica e com os mecanismos sócio culturalmente construídos que estruturam a vida humana em coletividade;
- Explorar como diferentes matrizes da psicologia veem a relação desta ciência com outros campos disciplinares afins;
- Analisar as diferentes concepções acerca da estrutura, desenvolvimento e organização da

sociedade, problematizando as inter-relações entre os processos macrosociais e os processos psicológicos e psicossociais;

- Identificar as diferentes perspectivas de entendimento da cultura e sua relação com os fenômenos psicológicos e psicossociais;
- Analisar a realidade social e cultural brasileira identificando elementos úteis para a compreensão de fenômenos psicológicos e psicossociais assim como as bases para os processos de intervenção; Compreender a estrutura, o desenvolvimento e o funcionamento bio-físico neurológico do organismo humano, identificando as inter-relações com os processos psicológicos;
- Compreender os fenômenos psicológicos, considerando as características da evolução filogenética que configurou a espécie humana e a sua capacidade adaptativa e transformadora do ambiente; Identificar as bases genéticas do comportamento humano, analisando a possível determinação de características apresentadas pelos processos psicológicos – cognitivos, afetivos e comportamentais;
- Identificar os efeitos de neurotransmissores e de drogas diversas sobre o funcionamento do sistema nervoso e seus impactos sobre os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental;
- Relacionar os processos psicológicos – cognitivos emocionais e comportamentais – com as suas bases neurofisiológicas e neuroendócrinas;
- Compreender a estrutura e funcionamento do cérebro humano e suas relações com processos psicológicos e comportamentais.

Práticas profissionais: voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

- Analisar o campo de atuação profissional, identificando seus desafios contemporâneos e tendências futuras;
- Demonstrar atitude de acolhimento e respeito à diversidade, considerando os diversos segmentos populacionais inseridos em instituições educacionais (gênero, etnia, cultura, religiões etc.);
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Pesquisar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- Construir uma visão ampla do conceito de saúde e de saúde psicológica, identificando os determinantes psicossociais da saúde e dos comportamentos humanos ligados à saúde; coordenar e

manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros.

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na atuação profissional;
- Elaborar laudos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os agentes sociais;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de intervenção de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, grupos e organizações;
- Realizar orientação e aconselhamento psicológico;
- Dominar os princípios, técnicas e lógica interna que configuram os processos de psicoterapia nas abordagens psicanalítica e comportamental;
- Intervir em processos grupais em diferentes contextos;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Atuar dentro das normas éticas que pautam o exercício profissional da psicologia.

2.6 Objetivo e Perfil Institucional da Faculdade Sumaré

Com base na Missão, Visão, Valores e Finalidades institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a Faculdade Sumaré definiu alguns objetivos e perfis institucionais comuns a todos os cursos de graduação.

Objetivos Institucionais da Faculdade Sumaré:

1. **Excelência Acadêmica:** Promover uma formação acadêmica de excelência que integre ensino, pesquisa e extensão, preparando profissionais competentes e cidadãos críticos capazes de contribuir significativamente para o desenvolvimento da sociedade.
2. **Inovação e Sustentabilidade:** Fomentar a cultura de inovação e sustentabilidade em todas as áreas de atuação, incentivando o desenvolvimento de soluções criativas e responsáveis para os desafios contemporâneos.

3. **Inclusão e Diversidade:** Promover um ambiente acadêmico inclusivo e diversificado, garantindo acessibilidade e igualdade de oportunidades para todos os membros da comunidade acadêmica, respeitando e valorizando as diferenças.

4. **Desenvolvimento Profissional e Pessoal:** Oferecer uma formação integral que desenvolva não apenas competências técnicas, mas também habilidades socioemocionais, éticas e de cidadania, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da vida em sociedade.

5. **Impacto Social e Comunitário:** Fortalecer o compromisso com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos e ações que impactem positivamente a comunidade local e regional, promovendo o diálogo e a colaboração com diferentes setores da sociedade.

Perfis Institucionais da Faculdade Sumaré:

1. **Perfil Inovador e Empreendedor:** A Faculdade Sumaré se caracteriza por fomentar o espírito inovador e empreendedor em seus estudantes, incentivando a criatividade, a resolução de problemas e a capacidade de transformar ideias em ações concretas.

2. **Perfil Ético e Socialmente Responsável:** A instituição se destaca por seu compromisso com a formação ética e socialmente responsável, preparando profissionais que atuem com integridade e consciência de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

3. **Perfil Tecnológico e Adaptável:** A Faculdade Sumaré se posiciona como uma instituição tecnologicamente avançada e adaptável às mudanças, incorporando novas tecnologias e metodologias de ensino para preparar seus estudantes para um mundo em constante evolução.

4. **Perfil Humanista e Crítico:** A instituição se caracteriza por sua abordagem humanista e crítica na formação de seus estudantes, promovendo o desenvolvimento do pensamento reflexivo, da sensibilidade social e da capacidade de análise crítica da realidade.

5. **Perfil Colaborativo e Interdisciplinar:** A Faculdade Sumaré se destaca por promover um ambiente de colaboração e interdisciplinaridade, incentivando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e a capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares.

Estes objetivos e perfis institucionais refletem os valores, a missão e a visão da Faculdade Sumaré, podendo ser aplicados de forma transversal a todos os cursos de graduação. Eles visam formar profissionais completos, éticos, inovadores e preparados para os desafios do mundo contemporâneo, alinhados com o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e o desenvolvimento social.

2.7 Metodologia

Um dos pontos centrais do Projeto Pedagógico do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré é a utilização de uma metodologia que é aderente com o itinerário formativo proposto e que se coaduna com as DCNs da Psicologia. Ademais, está em consonância com o mercado de trabalho atual, fazendo uso de tecnologias educacionais e inovadoras diferenciadas, de modo a priorizar a participação ativa e autônoma dos discentes no processo de formação acadêmico-profissional.

A organização didático pedagógica proposta neste PPC foi elaborada de modo que a metodologia de ensino atende plenamente o desenvolvimento dos conteúdos, às estratégias de aprendizagem, o contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Ademais, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, fazendo uso de tecnologias educacionais e inovadoras, com o intuito de proporcionar aprendizagem diferenciada na área da Psicologia.

A Faculdade Sumaré a partir do seu entendimento em relação a sua Política de Tecnologia de Informação e Comunicação, estimula a adoção de Recursos Tecnológicos Diferenciados e incentiva a participação dos seus discentes no Programa de Inovação Tecnológica (Pré-Aceleradora).

Ainda em relação aos aspectos da metodologia, apresenta-se abaixo uma descrição mais aprofundada.

Diversidade teórico-metodológica

O Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré buscará abrigar a diversidade teórico-metodológica e articular as ações de ensino, pesquisa e extensão nas atividades, considerando que diferentes concepções e metodologias permitem preparar o graduando para as demandas que a sociedade apresenta.

Perseguindo a consecução dos objetivos e, em acordo com os princípios já apresentados neste Projeto Pedagógico, às atividades acadêmicas serão direcionadas para intervenções que melhorem a qualidade de vida, o sofrimento psíquico, a prevenção do adoecimento da população e para a identificação de novas possibilidades de intervenção na atuação preventiva e de promoção à saúde mental frente aos problemas sociais.

Neste sentido, o currículo assume a importância do vínculo da Psicologia com a saúde coletiva, com a clínica psicodinâmica e com as intervenções psicossociais, focalizando as políticas públicas na área.

As atividades apresentadas ao estudantes possuem cunho prático-teórico indissociável e serão constituídas em mútua cooperação, proporcionando a articulação das diferentes atividades formativas do Curso à produção do conhecimento, em estreita relação com a sociedade. Esta postura teórico-metodológica oferece campo à flexibilização curricular, ao trânsito das diferentes áreas do

conhecimento científico, reconhecendo a interdisciplinaridade como alicerce formativo.

O Núcleo Comum deverá, enquanto unidade na formação de profissionais, estar em sintonia com arranjos curriculares mais flexíveis da diversidade teórico-metodológica da Psicologia. Nesta mesma perspectiva, as ênfases curriculares favoreceram o aprofundamento de conhecimentos e práticas relacionados a contextos específicos de atuação profissional, relacionados às demandas sociais, educacionais, econômicas e políticas da comunidade na qual está inserida.

O envolvimento do estudante em atividades psicossociais também é um dos focos da atenção do curso. Por meio de iniciativas vinculadas à política de extensão desenvolvida pela Faculdade Sumaré os discentes terão a oportunidade de relacionar conhecimentos teóricos com a prática por meio de serviços oferecidos à comunidade.

Metodologia mista de ensino-aprendizagem

O curso de Psicologia tem uma preocupação especial com o processo educacional dos estudantes no sentido da construção de um itinerário formativo com base nas DCNs da Psicologia, voltado para mercado de trabalho, priorizando a participação ativa dos alunos nesse processo. Na organização didático pedagógica e dos cursos são consideradas metodologias de ensino e aprendizagem nas quais devem ser ressaltadas, além dos métodos tradicionais, as metodologias ativas de aprendizagem.

O docente, mais do que apresentar aos alunos o direcionamento técnico e científico de cada disciplina, deve se posicionar como incentivador da aprendizagem participativa, propondo situações que garantam a ação do aluno nesse processo, e também como um mediador, que orienta e auxilia na construção do conhecimento.

As instituições formais de educação, em outro momento, foram planejadas para atender uma sociedade que vivia em um ambiente de conhecimento muito mais estável do que o que vivemos hoje. As instituições de ensino buscam atender as necessidades histórico-culturais da sociedade, acompanhado as inúmeras transformações e avanços ao longo do tempo. Na atualidade observa-se uma grande demanda por evoluções cognitivas dados os avanços dos recursos e estratégias tecnológicas disponíveis. Essa evolução pressupõe uma IES aberta e participativa, na qual aluno, instituição, família, professores e sociedade aprendem juntos. Mas isso não significa propor uma nova metodologia descartando tudo aquilo que a educação vem alcançando ao longo dos anos.

Considerando o exposto, o desafio é descobrir meios para a adaptação dos docentes diante do cenário atual, a fim de continuar ensinando e aprendendo, porém de acordo com o que o novo mundo demanda. Isso envolve o engajamento em sala de aula na era tecnológica, as mudanças no cenário

educacional e como os professores e alunos estão envolvidos nesse processo. As salas de aula estão em constante transformação e é preciso uma renovação na forma de ensinar, porém não necessariamente se desfazendo de tudo aquilo que até então usávamos.

Considerando o que de positivo tem nas práticas tradicionais e trabalhando conceitualmente e tecnicamente cada componente curricular, serão apresentadas, aos acadêmicos, propostas de atividades desafiadoras que acionem seus esquemas cognitivos. As situações problematizadoras, uma dessas atividades desafiadoras, proporcionam aos alunos observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar, deduzir, concluir, julgar, avaliar, propor e comparar hipóteses.

Embora seja relevante e fundamental o protagonismo estudantil no desenrolar do processo de ensino aprendizagem, observa-se que o aluno da RIDE-DF, na sua grande maioria é egresso de escolas públicas, onde prevalecem práticas metodológicas tradicionais. Estes estudantes, ao ingressarem no curso de Psicologia, não estão completamente preparados para caminhar com autonomia e ser o principal agente da sua aprendizagem, o que demanda adaptações quanto às metodologias de ensino a serem usadas nos semestres iniciais.

O objetivo da Metodologia Mista de ensino e aprendizagem, portanto, é buscar o melhor das escolas que passaram até aqui. Da escola tradicional buscamos o sistema cartesiano de oferta e construção de disciplinas sendo oferecidas disciplinas menores com conteúdos mais delimitados e com professores com formação em pós-graduação na área para que o conteúdo possa ser oferecido com conhecimento e profundidade.

Com base no exposto, torna-se necessário que se mescle estratégias do modelo tradicional, que são mais próximas aos estudantes, com didáticas e práticas inovadoras que levem o aluno a construir saberes científicos, técnicos e profissionais atuando como autor e protagonista da sua aprendizagem e conhecimento.

Para alcançar esta meta, a IES oferece formação aos professores em metodologias ativas que visam favorecer o processo de aprendizagem. O uso destas metodologias pressupõe um estudante mais participativo, contribuindo para a construção de um sujeito crítico e atuante na sociedade.

Metodologias Ativas de Aprendizagem

As metodologias ativas tem como princípios norteadores o aluno como centro do processo ensino-aprendizagem e o professor como mediador e facilitador, a autonomia, a reflexão, o trabalho em equipe, a problematização da realidade e a inovação.

Uma das metodologias ativas que frequentemente são usadas nas aulas são estudos de caso e o PBL (*Problem based learning*). Ambas são usadas com base em situações de contexto real, se configurando como uma ferramenta de ensino poderosa que colabora para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas “à resolução de problemas, à tomada de decisão, à capacidade de argumentação e ao trabalho efetivo em equipe”.

Além destas estratégias, serão usadas as aulas invertidas, educação por pares, aula expositiva dialogada, estudos dirigidos, seminários, dentre outros. O professor poderá utilizar uma ou várias metodologias ativas e dentre as mais utilizadas atualmente estão os estudos de casos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre times e sala de aula invertida. Todas estas possibilidades se configuram como formas de articular o conhecimento teórico na resolução de problemas envolvendo um estudante ativo, participativo autônomo, com capacidade em desenvolver trabalhos em grupo.

Sobre as metodologias ativas, a prática pedagógica de estudo de casos também é uma ferramenta importante e tem origem no método de aprendizagem baseado em problemas. O estudo de caso oferece aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas. São relatos de situações do mundo real, apresentadas aos estudantes com a finalidade de ensiná-los, preparando-os para a resolução de problemas reais.

A aprendizagem baseada em projetos também é fundamentada na aprendizagem baseada em problemas, porém exige que os alunos coloquem a mão na massa ao propor que os alunos investiguem como chegar à resolução. Um bom exemplo disso é o movimento *maker*, “faça você mesmo”, que propôs nos últimos anos o resgate da aprendizagem mão na massa, trazendo o conceito “aprendendo a fazer”.

As metodologias ativas serão desenvolvidas nas disciplinas do Curso de Psicologia, que deverá estar detalhada nos Planos de Ensino das disciplinas aos quais se vinculam e aprovados pelos Núcleos Docentes Estruturantes juntamente com a Coordenação de Curso.

2.8 Processo Ensino-Aprendizagem

O processo e estratégias de ensino e de aprendizagem do curso de Psicologia serão multifacetados e fundamentam-se:

- No desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades básicas e específicas requeridas nas áreas de atuação do Psicólogo, nas ênfases curriculares ofertadas;
- Na integração constitutiva de teoria e prática na concepção e no desenvolvimento das atividades

acadêmicas do Curso;

- No incentivo ao desenvolvimento do papel ativo do estudante na construção do próprio conhecimento e do percurso acadêmico;
- Na integração das equipes de trabalho e profundo diálogo entre as áreas da Psicologia e áreas correlatas;
- Na imbricação das atividades acadêmicas com projetos de pesquisa e extensão realizados na Faculdade Sumaré e em outras instituições;
- No incentivo à criação de grupos de estudos, projetos de extensão e de pesquisa;
- No enfoque no método de resolução de problemas concretos ou simulados;
- Na atualização contínua do conhecimento, através do incentivo à consulta e à crítica de periódicos científicos, promoção e participação em eventos científicos.

As estratégias pedagógicas de acesso ao currículo serão desenvolvidas por meio de atividades acadêmicas que colaborem para o processo de ensino e a aprendizagem dos estudantes e possibilitem sua participação ativa nas aulas e nos demais contextos relacionados ao curso. Serão utilizadas:

- Aulas Expositivas dialogadas: aulas teóricas, conectadas à prática, a serem ministradas pelos professores do Curso de Psicologia e de outros cursos afins na Instituição;
- Estudos dirigidos: elaboração individual ou em grupo, como parte integrante de disciplinas ou outras atividades acadêmicas;
- Apresentação de trabalhos: realização e apresentação de resultados de trabalhos executados nas disciplinas, estágios e outros;
- Seminários: apresentação e discussão de textos científicos, atividades práticas, ou revisões de literatura em sala de aula;
- Visitas técnico-científicas: visitas documentadas através de relatórios a instituições e contextos, de desenvolvimento de trabalhos na área de Psicologia ou correlatos;
- Atividades de pesquisa: participação em projetos de investigação científica desenvolvidos por docentes do Curso de Psicologia e de outros cursos da Faculdade Sumaré;
- Conferências e palestras: ministradas por profissionais da Psicologia ou áreas afins e por professores convidados de outras instituições.
- Experimentos em Laboratórios ou em ambiente natural: práticas supervisionadas para o ensino de disciplinas básicas do curso ou inserção no campo social;
- Atividades de observação: atividades supervisionadas de observação e descrição do comportamento em diferentes situações e contextos;

- Consultas e leituras: consultas e leituras de livros, periódicos científicos e bases de dados, com oportunidade de supervisão na identificação crítica de fontes relevantes;
- Atividades de extensão: participação em programas, projetos e atividades de extensão universitária e em eventos de divulgação do conhecimento;
- Práticas pedagógicas: demonstrações no desenvolvimento de habilidades e competências em situações simples ou simuladas, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas.

2.9 Estrutura Curricular

A Estrutura Curricular do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré foi desenvolvida para que a integralização ocorra em 10 semestres, totalizando uma carga horária de (4.720 horas/aulas ou 4.127 horas/relógio).

Do primeiro ao sétimo semestre são ofertadas as unidades curriculares do núcleo comum, totalizando a carga horária de (3.120 horas/aulas ou 2.659,7 horas/relógio) e do oitavo ao décimo semestre as unidades curriculares do núcleo específico, possibilitando ao aluno a escolha de uma das ênfases oferecidas, quais sejam: Ênfase em Processos Clínicos e Saúde ou Ênfase em Processos Psicossociais e de Políticas Públicas, totalizando cada ênfase a carga horária de (1.600 horas/aulas ou 1.467 horas/relógio).

A estrutura curricular do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré foi planejada de modo a garantir flexibilidade, interdisciplinaridade e acessibilidade pedagógica a partir de várias iniciativas. De maneira específica, atendemos a flexibilidade do currículo e a acessibilidade pedagógica a partir do momento que o PPC do curso cria condições para a vivência de atividades não limitadas ao núcleo comum do curso, dando ao estudante a possibilidade de escolher a ênfase que apresenta maior afinidade, bem como a escolha de disciplinas eletivas.

A acessibilidade ao currículo está presente também nas diferentes possibilidades de atuação diante das necessidades do cotidiano acadêmico que se expressam no fazer pedagógico diário, nas metodologias de ensino e nos processos de avaliação. Adicionalmente, as metodologias, conteúdos e práticas pedagógicas desenvolvidas nos componentes curriculares do curso de Psicologia, também constituem oportunidades de se trabalhar a flexibilidade e a acessibilidade pedagógica, uma vez que o professor tem autonomia para flexibilizar e adaptar a sua aula, sobretudo, utilizando metodologias ativas e provocando o estudante a ser um agente ativo do processo de ensino-aprendizagem, estimulando a liberdade para o aluno compor a sua formação com experiências que mais se aproximem de seus interesses pessoais.

Em relação à interdisciplinaridade, a proposta metodológica apresentada no PPC do curso de Psicologia oportuniza a comunicação entre disciplinas em que há um confronto de ideias e de perspectivas

disciplinares, por meio de práticas pedagógicas diversas e por meio da interação ocasionada pela operacionalização dos núcleos temáticos.

A articulação entre a teoria e a prática é uma preocupação do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré. Nesse sentido, a estrutura curricular foi construída de modo a garantir o contato com situações reais do exercício profissional, sempre proporcionando previamente um embasamento teórico.

A disciplina de Libras é ofertada como uma disciplina eletiva com carga horária de 80 horas aulas e poderá ser escolhida no último semestre do ano, contudo, a política de extensão da Faculdade Sumaré foi construída de modo a oferecer entre as suas modalidades, os cursos de extensão, assim, os conhecimentos relacionados à língua brasileira de sinais serão oportunizados como cursos livres e cursos de extensão durante toda a trajetória acadêmica do estudante.

Na estrutura curricular do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré, apenas as disciplinas de nivelamento, denominadas "Oficina da Palavra e Oficina de Matemática", serão oferecidas na modalidade EaD. Mesmo sendo disciplinas com carga horária reduzida, serão oferecidos mecanismos de familiarização envolvendo atividades presenciais e no próprio AVA por parte do Núcleo de Educação à Distância (NEXT), sob a supervisão da Equipe Multidisciplinar.

Uma preocupação da equipe pedagógica que construiu o PPC de Psicologia da Faculdade Sumaré foi a possibilidade dos estudantes não entenderem a conformação do curso, se sentirem distantes das práticas profissionais do psicólogo, desanimarem e/ou evadirem do curso. Na tentativa de minimizar essa questão, construímos um documento denominado "A trilha de Formação do Psicólogo". Esse documento traz a demonstração explícita, clara e objetiva de todo o percurso que o estudante deverá cumprir do início ao final do curso. Assim, fica evidente a articulação entre os componentes curriculares ao longo do percurso de formação e a visualização dessa trilha de aprendizagem integrando os componentes curriculares, gerando ao estudante uma maior segurança e compreensão de todo o processo que ele terá que passar ao longo do curso.

Também é uma preocupação constante de todos os setores acadêmicos da Faculdade Sumaré, sobretudo do curso de Psicologia, para que práticas comprovadamente inovadoras possam ser vivenciados pelos estudantes ao longo da sua trajetória acadêmica, nesse sentido, algumas ações institucionais serão desenvolvidas, como a Gamificação: A jornada do Psicólogo e A Trilha de Formação do Psicólogo.

Enquanto A Trilha do Psicólogo é um documento estático, que apresenta com riqueza de detalhes o percurso pelo qual o estudante deve passar do início ao final do curso (disciplinas, ementas, estágios, atividades curriculares, etc), a Gamificação da Formação do Psicólogo inicia com o estudante criando um avatar, que o representará durante todo o processo. A criação deste Avatar, mais do que fazer a sua representação de imagem, apresentará características diagnósticas em relação ao estudante, como por

exemplo, resultado de desempenho em avaliações institucionais, descrição das suas principais limitações e apresentação de conhecimentos e habilidades básicas gerais como (cálculo, interpretação, escrita, conhecimento gerais, atualidades, etc).

A partir dessa avaliação diagnóstica o estudante vai cumprindo sua trajetória acadêmica, de modo que a cada evolução, conquista ou aprendizado o seu Avatar vai avançando no Game e colecionando adornos que ficarão sob sua posse até a sua integralização curricular.

As atividades que farão com que o estudante avance de fase (cada semestre é considerado uma fase) serão as aprovações nos componentes curriculares, o desempenho nas Verificações de Aprendizagem, o cumprimento do núcleo básico, o avanço nas disciplinas de estágio, a construção do seu projeto de pesquisa e do artigo nas disciplinas de TCC1 e TCC2, entre outros.

As atividades que farão com que o Avatar do estudante coleccione adornos e prêmios ao longo do processo pedagógico serão as atividades complementares que o estudante poderá ir conquistando durante o seu percurso de formação, como por exemplo: participação em projetos de pesquisa, participação em grupos de pesquisa institucionalizados, programas de monitorias, iniciação científica, projetos de extensão, cursos de enriquecimento curricular, participação em congressos, produção científica, técnica, cultural, desempenho em avaliações especiais institucionais, etc.

Na perspectiva de oferecer um currículo que dialogue com as diferentes áreas do conhecimento, o curso de Psicologia promoverá a interlocução com outros cursos da instituição, oportunizando ao aluno a participação, convivência e aprendizagem em disciplinas comuns e ainda em eventos e atividades acadêmicas internas e externas nas quais os diferentes saberes possam ser articulados em prol da geração do conhecimento e do bem estar da comunidade na qual a instituição está inserida. Por meio da interdisciplinaridade estimula-se a relação teoria e prática e se desconstrói concepções fragmentadas e descontextualizadas dos diversos campos de saberes que envolvem a formação geral e específica do futuro profissional de Psicologia.

O conjunto de atividades teórico-práticas e oportunidades de aprendizagem que ensejam o desenvolvimento de competências e habilidades que assegurem o domínio dos conteúdos definidos nos Eixos Estruturantes estão contemplados nas unidades curriculares obrigatórias distribuídas ao longo dos 7 primeiros períodos do Curso.

O Estágio curricular básico ocorre do terceiro ao sétimo semestre, compreendendo os Estágios I ao V, e soma 360 horas. O Estágio curricular específico inicia no oitavo semestre e finaliza no décimo semestre, compreendendo os Estágios VI ao VIII, somando 440 horas. A carga horária de ambos os estágios somam 800 horas e é computada para o cumprimento da carga horária total do curso.

As Atividades Curriculares Complementares poderão ser realizadas ao longo do curso, totalizando 200

horas, conforme Resolução CEPE Nº 4.122 e serão computadas ao final do curso.

Núcleo Comum da Formação do Psicólogo

O Núcleo Comum objetiva a formação básica do estudante em conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação e visa desenvolver um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos considerados basilares para formação homogênea do psicólogo no País.

As competências e habilidades dizem respeito aos desempenhos e atuações que garantem um domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida, tal como explicitado no perfil do egresso.

Eixos Estruturantes do Núcleo Comum

O Núcleo Comum está organizado em torno de 6 Eixos Estruturantes, expressos em conteúdos curriculares, práticas integrativas de estágios básicos supervisionados e atividades acadêmicas complementares. São eles:

1. Fundamentos epistemológicos e históricos (bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico que promovam a capacidade de avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia);
2. Fundamentos teórico-metodológicos (apropriação crítica do conhecimento disponível, de modo a assegurar visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia);
3. Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional (desenvolvimento do domínio técnico de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção e de competências para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional);
4. Fenômenos e processos psicológicos básicos (objetos clássicos de investigação e atuação no domínio da Psicologia, propiciando amplo conhecimento de suas características, aspectos conceituais e modelos explicativos do campo e seu desenvolvimento recente);
5. Interfaces com campos afins do conhecimento (demarcação da natureza e especificidade do fenômeno psicológico e percepção de sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais de modo a gerar compreensão ampla e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos);
6. Práticas profissionais (desenvolvimento de um núcleo básico de competências que garantam a atuação profissional e a inserção do graduado em contextos institucionais e sociais distintos, em articulação com profissionais de áreas afins).

Núcleo Específico de Formação do Psicólogo

Em conformidade com a Resolução CNE/CES 1 de 1/11/2023 a estrutura do currículo do curso, está centrada em um conjunto de disciplinas que compõem o Núcleo Comum e outro conjunto responsável pela Formação Específica com foco em duas Ênfases Curriculares optativas e não excludentes, a saber: Processos Clínicos e Saúde e Processos Psicossociais e Políticas Públicas:

E1) Processos Clínicos e Saúde: envolve a concentração em competências para atuar, de forma ética e coerente com referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

O campo da saúde mental constitui-se como conjunto de práticas clínicas, políticas e técnicas vinculadas aos saberes interdisciplinares que tem como eixo fundamental as problemáticas dos sujeitos nas suas articulações com o campo social.

A proposta de formação de Psicólogo com ênfase em Processos Clínicos e Saúde, apoiada nas diretrizes curriculares que propõem a ênfase em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, tem por objetivo preparar profissionais que estejam aptos a:

- Identificar processos e estratégias de subjetivação e os processos sociais e políticos dos sujeitos;
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, levando em consideração os grupos e suas diversidades;
- Atuar junto à equipes interdisciplinares em unidades básicas de saúde, ambulatórios, centros de referência em saúde mental, centros de atenção psicossocial, residência terapêutica, comunidades terapêuticas, hospitais e outros serviços, e atuar em redes de saúde;
- Intervir junto a grupos específicos na comunidade em busca do bem-estar psicológico dos indivíduos e sua inserção na sociedade;
- Estabelecer reflexões acerca da ética nos processos em que estiver inserido;
- Participar politicamente para melhoria dos contextos em que estiver inserido;
- Compreender a multicausalidade dos transtornos mentais e do comportamento;
- Trabalhar com o paradigma da Promoção da Saúde, entendida como empoderamento das comunidades para produção da saúde (BUSS, 2000, p. 167), na assistência às pessoas com transtornos mentais e de comportamento.

A formação do profissional nesta ênfase também atenderá as demandas regionais da área de saúde face às políticas públicas de assistência à saúde mental em consolidação no país e, mais especificamente, no Distrito Federal e entorno, que têm convocado psicólogos para atuar nas diferentes modalidades assistenciais no campo da atenção psicossocial, em que são desenvolvidos cuidados individuais e coletivos à saúde e ao adoecer psíquico.

E2) Processos Psicossociais e Políticas Públicas: envolve o conjunto de competências para atuar num contexto multidisciplinar no atendimento a população nas diferentes instituições, entidades, equipamentos e políticas públicas, com o objetivo de atuar de forma multidisciplinar e transdisciplinar, com vistas ao enfrentamento das desigualdades sociais, ao fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos e o fortalecimento das políticas públicas e garantia dos direitos humanos, a partir de uma abordagem institucional crítica e analítica, na concepção de modalidade psicossocial, que seria a interface entre a Psicologia e a Assistência Social.

A proposta de formação de Psicólogo com ênfase em Processos Psicossociais e Políticas Públicas, apoiada nas diretrizes curriculares, têm por objetivo preparar profissionais que estejam aptos a:

- Trabalhar em rede e com a articulação de várias instâncias visando a minimização dos problemas sociais;
- Atuar prezando a postura ética, crítica e responsável, sendo colaborativo com o processo de fortalecimento e empoderamento dos cidadãos, bem como comprometido com a defesa de direitos e de fortalecimento dos espaços de participação democrática;
- Promover ações articuladas, mantenedoras de condições objetivas para que os direitos das crianças e adolescentes sejam verdadeiramente efetivados;
- Realizar o atendimento psicossocial, especializado, permeado pela acolhida, acompanhamento e monitoramento dos casos;
- Desenvolver atendimentos e intervenções com indivíduos e famílias considerados em “situação pessoal e social de vulnerabilidade”, sobretudo por causa da pobreza.
- Atuar em entidades e estabelecimentos assistenciais, governamentais e não governamentais (ONGs), que tenham como público, a infância, adolescência, famílias, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e comunidades.
- Atuar nos dispositivos do SUS, bem como na gestão destes serviços: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centros de Idosos, Casas de Acolhidas, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Medidas Socioeducativas, entre outros

- Atuar no sistema judiciário, especialmente junto às Varas de Família e da Infância e Juventude, atendendo as crianças e famílias em casos de guarda, tutela, adoção, casos encaminhados pelo Conselho Tutelar, violência, entre outros.

- Atuar na Segurança Pública compondo as equipes multidisciplinares das penitenciárias, unidades de Semiliberdade e Internação para adolescentes em conflito com a lei.

As ênfases adotadas se coadunam com as DCNs de Psicologia, que, em sua proposta inicial alerta que estas não devem ser entendidas como uma especialização precoce nestes campos, mas uma oportunidade dos estudantes aprofundarem sua formação ao longo do curso de modo que o egresso seja capaz de fazer frente aos diversos problemas que afligem o ser humano e aos contextos onde este se insere, ancorado por uma formação técnica e científica robusta.

É importante ressaltar que a opção por estas ênfases se baseou no contexto social em que a Faculdade Sumaré está inserida, levando em consideração a população de Águas Lindas de Goiás e os seus municípios circunvizinhos. Portanto, o olhar será direcionado tanto para a demanda do alunado que busca essa formação, quanto à população e instituições para as quais este mesmo alunado, no futuro, devolverá seu trabalho ao se inserir no mercado de trabalho.

Ao longo do curso o aluno de Psicologia terá a oportunidade de atuar junto à comunidade local, seja por meio de projetos de extensão desenvolvidos na comunidade ou pela participação nos projetos relacionados aos componentes curriculares que compõem a operacionalização da Curricularização da Extensão no curso de Psicologia. Assim, oportunizamos uma aproximação do estudante de Psicologia da Faculdade Sumaré aos problemas sociais e urbanos que demandam novas concepções e entendimento nas relações entre o homem e o mundo que o cerca. É nesta linha de raciocínio que conduzimos os alunos para a escolha entre as ênfases em Processos Clínicos e Saúde e Processos Psicossociais e Políticas Públicas.

2.10 Conteúdos Curriculares

O PPC de Psicologia estabelece as diretrizes, a estrutura e os conteúdos curriculares de forma integrada, a fim de atender à carga horária exigida no curso (em horas/relógio), bem como os princípios de interdisciplinaridade e transversalidade, voltados ao desenvolvimento das atitudes, habilidades e competências próprias à construção do perfil profissional do egresso e a atualização da área frente ao mercado de trabalho, sobretudo, fazendo uso de uma bibliografia de ponta, atualizada e disponível aos estudantes.

Foi concebido com base na Resolução CNE/CES n.º 1 de 11/10/2023, que instituiu as DCN para os cursos de Psicologia, com o objetivo de proporcionar uma visão global ao processo de formação do Psicólogo. Envolve a fundamentação inicial por meio das disciplinas do núcleo comum, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas do núcleo específico. Incorpora, paralelamente, ações

relacionadas à postura condizente com os princípios ético- legais da profissão e o respeito e valorização do ser humano, com ênfase em sólida formação generalista, científica, ética, política, humanista, crítica, reflexiva, democrática e laica, embasada nos Direitos Humanos, e que preparam o aluno, para a realidade econômica e social da região e as diferentes possibilidades de atuação profissional.

Tem a finalidade de promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando:

- a) a atualização da área;
- b) a adequação das cargas horárias;
- c) a adequação da bibliografia;
- d) a acessibilidade metodológica;
- e) a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais;
- f) e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

A Matriz Curricular do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré estrutura-se a partir dos momentos da formação do psicólogo previstos nas diretrizes curriculares com base no papel de cada um na formação integral do profissional. O planejamento da relação entre o ensino e a aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógicos e administrativos de singular importância. Os conteúdos a serem trabalhados foram selecionados a partir dos princípios filosóficos, objetivos e perfil do egresso, que se adequam à natureza específica do curso de Psicologia, definidos pelo trabalho conjunto da Coordenação, NDE e Colegiado do curso.

A avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso conduz a elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas como resultado do esforço coletivo do corpo docente, NDE, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação, tendo em vista a integração vertical e horizontal no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a interdisciplinaridade e articulação teoria prática, já demonstrada, como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico do mundo do trabalho.

A integralização da estrutura curricular pelo corpo discente possibilita o alcance dos objetivos gerais e específicos e do perfil desejado dos egressos, a partir do desenvolvimento dos conteúdos essenciais, das competências gerais e específicas e das habilidades. Para alcançar estes objetivos, contará com metodologia ativa, integradora e criativa, capaz de gerar uma grande articulação entre a teoria e a prática, considerando

situações reais que expressam a cultura e o cotidiano dos atores envolvidos.

A estrutura geral das atividades acadêmicas apoia-se nos eixos/núcleos formativos, já descritos anteriormente, e que abordam os conteúdos mínimos disponíveis na DCN para o curso de Psicologia. Estes eixos constituem importantes elementos organizadores dos conhecimentos e habilidades que devem ser adquiridos pelos alunos para obter pleno domínio da Psicologia como ciência e profissão.

As disciplinas que compõem os seis eixos estruturantes estão distribuídas dentro de um esquema com o objetivo de estruturar o processo ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno construir linha de raciocínio em que teoria e prática estão interligadas e possibilitando, ao final, a integralização dos diversos conteúdos.

Adicionalmente, as disciplinas, que compõem a matriz curricular, apresentam articulação entre os saberes dentro de um mesmo período letivo, estão vinculadas aos eixos temáticos, que articulam os conhecimentos ao longo do curso, evidenciando a evolução formativa do discente para a prática profissional.

Destacamos ainda a organização da Estrutura Curricular e os Conteúdos Curriculares por meio dos Núcleos Temáticos, considerado um dos diferenciais do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré e responsável por diferenciar o curso dentro da área profissional e induzir o contato com conhecimento recente e inovador. Essa organização do curso é agrupada por meio de uma estrutura de núcleos temáticos formado por disciplinas que garantem a transversalidade de informações, interdisciplinaridade, flexibilidade e o convívio multiprofissional. Os núcleos são liderados por profissionais que apresentam expertise na área e são responsáveis por garantir juntamente com seus pares, a discussão, evolução e avaliação sistemática do trabalho realizado em intra e entre os núcleos temáticos.

Os Núcleos Temáticos são assim constituídos:

Núcleo de Formação Geral e Fundamentos Teóricos e Históricos: História da Psicologia, Filosofia, Sociologia e Antropologia e Fundamentos Epistemológicos Sistêmicos, Comunicação e Expressão, Oficina da Palavra, Oficina da Matemática.

Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão: Metodologia Científica, Psicometria, Psicodiagnóstico, Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem: Psicologia da Aprendizagem, Psicologia do Desenvolvimento - Infância e Adolescência, Psicologia do Desenvolvimento - Vida Adulta e Envelhecimento.

Núcleo de Processos Psicológicos e Neurociências: Neuroanatomia, Psiconeurofisiologia, Processos Psicológicos Básicos, Psicofarmacologia.

Núcleo de Psicologia Aplicada e Intervenções: Psicologia, Ciência e Profissão, Psicologia das Emergências e Desastres, Psicologia das Necessidades Especiais, Psicologia Comunitária e Ecologia Humana,

Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia da Saúde e Hospitalar, Psicologia Jurídica e Forense, Psicologia em Saúde, Psicologia e Toxicomania, Psicologia da Saúde Mental, Atendimento em Psico-Oncologia.

Núcleo de Psicoterapias e Técnicas de Intervenção: Técnicas de Avaliação Psicológica I, Técnicas de Avaliação Psicológica II, Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicanálise, Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Cognitivo Comportamental, Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Existencial e Fenomenológica, Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Analítico Comportamental, Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Terapias Sistêmicas.

Núcleo de Psicologia Social e Ética: Psicologia Social, Ética Profissional em Psicologia, Psicologia e Políticas Públicas, Gênero e Sexualidade.

Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Competências Socioemocionais, Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais, Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Projeto Integrador de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade.

Núcleo de Estágios e Prática Profissional: Estágio Supervisionado I a VIII.

Núcleo de Psicologia Clínica e Saúde: Psicologia Positiva, Psicologia da Personalidade, Psicologia Comunitária e Ecologia Humana, Psicossomática, Tanatologia - Vida, Morte e Luto, Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica.

Essa organização em núcleos temáticos visa facilitar a compreensão das áreas de estudo e prática dentro do curso de psicologia, promovendo uma visão integrada e coerente do currículo. A metodologia de trabalho dos núcleos temáticos no curso de psicologia pode ser explorada de diversas maneiras para maximizar o aprendizado e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Ao implementar essas estratégias, a metodologia de trabalho dos núcleos temáticos pode não apenas facilitar a compreensão das áreas de estudo e prática dentro do curso de psicologia, mas também preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de forma significativa para a sociedade.

Os líderes dos grupos temáticos desempenham um papel crucial na potencialização do trabalho tanto dentro de seus próprios núcleos (intra-grupo) quanto na colaboração entre diferentes núcleos (inter-grupo).

Líderes dos Grupos Temáticos

Núcleo Temático	Líder
Núcleo de Formação Geral e Fundamentos Teóricos e Históricos	Dr. Sebastião Lobo da Silva
Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	Dr. Aparecido Pimentel Ferreira

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem	Dra. Silvana Carolina Fürstenau
Núcleo de Processos Psicológicos e Neurociências	Msc. Carolina Brum Faria
Núcleo de Psicologia Aplicada e Intervenções	Msc. Giselda Jordão
Núcleo de Psicoterapias e Técnicas de Intervenção	Esp. Bruno Moreno Ferreira
Núcleo de Psicologia Social e Ética	Msc. Fernanda Neves
Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Dr. Nilo Serpa
Núcleo de Estágios e Prática Profissional	Msc. Fernanda Neves
Núcleo de Psicologia Clínica e Saúde	Msc. Giselda Jordão

2.10.1 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A disciplina de LIBRAS está inserida na estrutura curricular como disciplina optativa, com carga horária de 80 horas, e atendendo às exigências do Decreto n.º 5.626 publicado no DOU, de 23/12/2005, que regulamenta a Lei n.º. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a LIBRAS, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. O cumprimento do referido Decreto visa garantir o direito à educação das pessoas com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro profissional para atender clientes e/ou familiares, que possam apresentar esta necessidade especial, como cidadãos.

2.10.2 Educação das Relações Étnico- Raciais

A Educação das Relações Étnico-Raciais será trabalhada como parte do conteúdo da unidade curricular denominada Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais, oferecido no primeiro semestre do curso, em consonância com a Resolução CNE/CP n.º 01, de 17/6/2004.

A compreensão sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena se caracteriza como uma abordagem de conhecimentos gerais que agregam valor na formação acadêmica, tendo em vista alcançar uma visão mais ampla dos acadêmicos em relação a sua inserção profissional no contexto da diversidade da sociedade brasileira. Esse conteúdo será estudado por meio da utilização de estratégias metodológicas diversificadas, buscando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos sobre o assunto, desde uma perspectiva crítico-reflexiva, de modo ampliar a compreensão a visão eurocêntrica da história dos povos, que impera no senso comum e, não raro, no contexto acadêmico. Além disso, contextualiza a situação dos grupos étnico-raciais mais desfavorecidos na realidade atual, analisando os vários aspectos que constituíram historicamente sua situação de exclusão e discriminação social.

2.10.3 Educação Ambiental

A abordagem sobre as Políticas de Educação Ambiental será trabalhada como parte do conteúdo da unidade curricular denominada Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais, oferecido no primeiro semestre do curso, conforme Lei N.º 9.795 de 27/04/1999, o Parecer CNE/CP n.º 14/2012, de 6 de junho de 2012 e a Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012.

As Políticas de Educação Ambiental constitui tema imprescindível no Ensino Superior em virtude da necessidade de ações concretas da sociedade civil e política na superação dos problemas ambientais já instalados, bem como da abertura de perspectivas que a preparação para o exercício profissional possibilita por meio da formação acadêmica. Por ser imperativa a necessidade de uma mudança de posturas e de atitudes cotidianas nas relações socioambientais, a Faculdade Sumaré pretende oferecer recurso para o desenvolvimento de linhas de pesquisa específicas que em relação às questões socioambientais e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, as quais transversalizam com demais unidades curriculares do curso.

2.10.4 Educação em Direitos Humanos

A abordagem sobre a Educação em Direitos Humanos também será trabalhada como parte do conteúdo da unidade curricular denominada Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais, oferecido no primeiro semestre do curso, conforme a Resolução CNE/CP n.º 01, de 30/05/2012.

A abordagem dos vários princípios que compõem a educação em Direitos Humanos se apresenta como uma necessidade importante na formação dos acadêmicos no Ensino Superior, tendo em vista sua atuação direta e indireta com as pessoas na sua inserção no mercado de trabalho. As decisões e os encaminhamentos do cotidiano da profissão trazem desafios relacionados com as relações humanas, que precisam ser trabalhados nas várias atividades que constituem o percurso dos acadêmicos no seu curso de graduação.

2.11 Atendimento aos Requisitos Legais e Normativos

O atendimento aos Requisitos Legais e Normativos, por meio do currículo do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré, se dá da seguinte forma:

Quanto à Política de Educação Inclusiva

A política institucional de educação inclusiva condiz com a emergência a partir do final do século passado da concepção de uma sociedade mais democrática e inclusiva que, gradualmente, possibilitou o fortalecimento da crítica às práticas segregacionistas de estudantes isolados em ambientes especiais, bem como o questionamento dos modelos de ensino e de aprendizagem, geradores de exclusão nos espaços escolares. Os parâmetros para Educação Inclusiva no Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Sumaré baseiam-se nas seguintes normas jurídicas:

- A Constituição Federal/88, art. 205, 206 e 208, que garantem a educação como um direito de todos;
- Lei nº 10.098 de 19 de Dezembro de 2000 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de deficiência;
- A Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Psicologia (Resolução nº 05 do CNE de 05 de novembro de 2011);
- A Resolução n. 1 de 17 de junho de 2004, que versa sobre educação e relações étnico-raciais, bem como o ensino da história e cultura afro- brasileira e africana.
- O Decreto n. 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - dispõe sobre o ensino de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- A NBR 9050/2004, da ABNT, versão corrigida em 2005, que estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008);
- Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007;
- O Decreto 7611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;

- A Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3 do art. 98 da Lei n 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

- Lei n. 9.795 de 27 de abril de 1999 e o Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002- que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Destaque-se, entre essas normas jurídicas, a “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, cuja função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar à formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação” (Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior, SECADI/SESU–2013).

O acesso a um sistema educacional inclusivo pressupõe a adoção de medidas específicas que assegurem as condições de acessibilidade, necessárias à plena e autônoma participação dos estudantes com deficiência, em ambientes que elevem seu desenvolvimento acadêmico e social.

Quanto à Política de Acessibilidade

No contexto da política de desenvolvimento institucional da Faculdade Sumaré para implementação de uma educação superior inclusiva, a acessibilidade, entendida como condição para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, das edificações, e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, pressupõe a adoção de ações de acessibilidade, tais como:

1. Adequação arquitetônica ou estrutural de espaço físico reservado à instalação e funcionamento na instituição;
2. Adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso, construção de rampas, instalação de corrimão e colocação de sinalização tátil e visual;
3. Aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas e demais recursos de tecnologia assistiva;
4. Formação de profissionais para o desenvolvimento de práticas educacionais inclusivas e para o uso dos recursos de tecnologia assistiva, da Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros códigos.

A acessibilidade, porém, alcança, hoje, sentido mais amplo, extrapolando a dimensão física e abrangendo o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras (Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES): Parte 1 – Avaliação de cursos de graduação. Brasília: INEP, BRASIL, 2013).

Além da acessibilidade arquitetônica, há que considerar a:

- a. Acessibilidade atitudinal: atitude de perceber o outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Base para a remoção de barreiras;
- b. Acessibilidade metodológica: Ausência de barreiras nas metodologias de estudo;
- c. Acessibilidade Programática: Eliminação de barreiras nas políticas públicas (instrumento segais);
- d. Acessibilidade instrumental: Superação de barreiras instrumentais de estudo, trabalho, de lazer recreação;
- e. Acessibilidade nos transportes: Oferece condições de acesso ao transporte (veículos, paradas, calçadas, terminais similares);
- f. Acessibilidade nas comunicações: Elimina barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual;
- g. Acessibilidade digital: eliminação de barreiras de comunicação; acesso físico, equipamentos e programas adequados; conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Assim, a Faculdade Sumaré, em sua política de educação inclusiva, estipula a adoção de outras medidas, quais sejam:

- Política de valorização de projetos de pesquisa e extensão vinculada à linha de pesquisa inclusão social e de acessibilidade;
- Política de aprovação de valorização de projetos de pesquisa e extensão que visem acessibilidade de sujeitos com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- Atendimento e acompanhamento especializados no Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NOP;
- Abordagem transversal dos TEA em disciplinas eletivas;
- Proposição de atividades de enriquecimento curricular semestrais com atendimento personalizado ao estudante;
- Incentivo à participação de docentes e estudantes em eventos técnico-científicos sobre Acessibilidade;
- Realização anual de seminário sobre Acessibilidade com participação de autoridades no tema.

2.12 Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão no curso de Psicologia da Faculdade Sumaré será desenvolvida por meio de um projeto específico para essa matéria, denominado Projeto Institucional de Curricularização da

Extensão e se desenvolverá seguindo a Política de Extensão e supervisionada pelo Núcleo de Extensão - NEXT da Faculdade Sumaré, conforme regulamentado pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

No âmbito do curso de Psicologia, a política de extensão da Faculdade Sumaré assume o papel de promover a relação dialógica com a comunidade externa, mediante a valorização do acesso ao conhecimento acadêmico e a concretização das atividades universitárias a partir das demandas sociais. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso quanto para a renovação do trabalho docente e técnico-administrativo, essa política extensionista permite a produção de pesquisas inovadoras, pela aproximação com novos objetos de estudo, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A curricularização da extensão é um processo que consiste em incluir atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, de forma a garantir que elas representem pelo menos 10% da carga horária do curso e tem como principais objetivos: aproximar a instituição de ensino superior dos desafios da sociedade, contribuir para o desenvolvimento de uma formação crítica e cidadã e promover a junção harmônica do ensino e da pesquisa.

No curso de Psicologia da Faculdade Sumaré, a curricularização da extensão ocorrerá vinculada a alguns componentes curriculares integrantes da Estrutura Curricular do curso, quais sejam:

1. Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnicos Raciais
2. Seminário Integrador I
3. Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade
4. Seminário Integrador II
5. Projeto Integrador de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade
6. Psicologia Organizacional e do Trabalho
7. Psicologia Escolar e Educacional
8. Psicodiagnóstico
9. Psicologia Jurídica e Forense
10. Psicologia e Políticas Públicas
11. Psicologia e Toxicomania
12. Psicologia da Saúde Mental

Os projetos a serem desenvolvidos para a concretização da curricularização da extensão, obrigatoriamente deverão se enquadrar nas modalidades extensionistas da Faculdade Sumaré, quais sejam:

Projetos: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico, a ser desenvolvida a curto e médio prazo através do Programa institucional de bolsas de extensão e do programa de monitoria.

Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de acordo com a demanda dos cursos e da sociedade de modo geral.

Eventos: exposições e apresentações, livres ou específicas, de conhecimentos e produtos culturais, científicos ou tecnológicos desenvolvidos, conservados ou reconhecidos pela Faculdade Goianira. Eventos que incluem congressos, seminários, encontros, conferências, ciclos de debates, exposições, espetáculos, festivais, torneios esportivos, entre outros.

Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela IES por terceiros contratados (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Ressalte-se que a prestação de serviços na IES deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação.

A relação de projetos, responsáveis, público alvo, carga horária e principais características dos projetos estão descritas no Projeto Institucional de Curricularização da Extensão.

2.13 Estágio Curricular Supervisionado

Na forma das DCNs da Psicologia os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da Faculdade Sumaré, que pretendem garantir a consolidação e a articulação das competências e habilidades em desenvolvimento, ao longo da formação profissional.

O estágio curricular supervisionado do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré está previsto para ocorrer entre o terceiro e o décimo semestre, perfazendo um total de 800 horas, em consonância com a Resolução CNE 01, de 11 de outubro de 2023 que estabelece no Art. 11. que a carga horária referencial dos cursos de Psicologia é de 4.000 (quatro mil) horas com, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga efetiva global para estágios supervisionados básicos e específicos. Estruturados em dois níveis, básico e específico, o Estágio Supervisionado Básico apresenta um total de 360 horas/relógio, e inclui o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas no Núcleo Comum do Curso de Psicologia. Já o Específico, composto por 440 horas/relógio, compõem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos específicos que definem cada uma das ênfases curriculares do curso.

Constituem práticas integrativas a serem realizadas em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional e que favoreçam a concretização, em ações profissionais, ao

longo do curso, dos conhecimentos, habilidades e competências almejadas pelo psicólogo. Podem ser desenvolvidos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), em entidades públicas ou privadas e organizações do terceiro setor. Para a efetivação dessas possibilidades estão sendo estabelecidas parcerias com estas instituições por meio de convênios, termo de cooperação técnica e parcerias que viabilizem o contato do discente de psicologia com o campo de trabalho.

Estágio Supervisionado Básico

Os Estágios Básicos do Núcleo Comum, sob a supervisão e a orientação de professores com formação em Psicologia vinculados ao Curso, são atividades de campo que totalizam 360 horas, divididas em 04 estágios de 80 horas e 01 estágio de 40 horas. Visam o aprimoramento e consolidação de conhecimentos, competências e habilidades básicas em desenvolvimento e servindo de base para as aprendizagens mais complexas da fase posterior à formação em Psicologia. Os Estágios Básicos do Núcleo Comum objetivam ainda:

- Integrar o conjunto de conhecimentos e abordagens teórico-metodológicas das disciplinas dos primeiros semestres, de modo a instaurar uma postura investigativa e manuseio de fontes, instrumentos e técnicas de coleta de dados;
- Planejar atividades de coleta de dados, iniciando as atividades de intervenção e práticas psicológicas em campos e contextos diversos;
- Coordenar e registrar as atividades desenvolvidas individualmente e em grupos;
- Identificar estratégias profissionais possíveis em situações inesperadas;
- Exercitar a participação em equipes multiprofissionais;
- Avaliar criticamente as atividades realizadas.

A oferta e execução dos estágios ocorrerá de forma gradual, incitando os estudantes inicialmente a conhecerem os vários contextos de atuação, ou seja, a Faculdade Sumaré, em suas peculiaridades institucionais e os recursos e a organização do Curso de Psicologia, a região em que se localiza, a população a ser atendida e os profissionais envolvidos. Em seguida, serão realizadas observações sistemáticas e participações em atividades programadas, evoluindo para a realização autônoma de cada ação proposta.

As ações executadas, registradas em diários de campo e protocolos de observação, serão avaliadas e novas estratégias de intervenção ou atividades correlatas serão planejadas, incentivando o desenvolvimento da autonomia intelectual, do senso crítico e do conhecimento da realidade social.

Ao final de cada um dos estágios básicos, cada estudante deve elaborar um relatório detalhado das ações desenvolvidas, relacionando as práticas vivenciadas com a fundamentação teórica, tomando como base os registros, respectivamente.

O processo de avaliação do estagiário ocorrerá de forma contínua e considerará a atuação no estágio, a qualidade da participação nas sessões de supervisão e a apresentação de relatórios parciais e do relatório final. Para efeito de acompanhamento e supervisão, os estagiários serão distribuídos em grupos de no máximo 10 (dez) estudantes por professor supervisor.

Sendo assim, os Estágios Básicos serão ofertados em cinco semestres distintos:

1. Participação e observação em contexto de desenvolvimento (realizado em ambiente externo);
2. Participação, observação e intervenções em grupos (realizado em instituições parceiros);
3. Prática de avaliação psicológica: aplicação, correção, interpretação e elaboração de sínteses de resultados de testes e escalas de medida em Psicologia (realizado na sala de avaliação e testes psicológicos ou no SPA);
4. Participação, observação e avaliação em contextos de trabalho, instituições ou organizações (realizado no NOP ou no SPA).
5. Participação e intervenção psicossocial em grupos e em contextos de empresas, instituições, escolas ou organizações (realizado em ambiente externo).

Estágio Supervisionado Específico

São um conjunto de estágios que privilegiam as intervenções e práticas psicológicas em campos e contextos variados, com exigência de conhecimentos avançados de Psicologia e estão alocados nas Ênfases Curriculares do Curso, totalizam 440 horas, divididas em três estágios.

Os Estágios Específicos são planejados de forma a abarcar a diversidade que caracteriza as áreas de atuação da Psicologia e a especificidade de cada Ênfase Curricular. Considerando a emergência de novas áreas e situações demandantes de atenção psicológica (para além de trabalho em áreas tradicionais) e em consonância com as Ênfases Curriculares, serão identificados campos e formas de atuação sintonizadas com a realidade atual. Para tanto, pretende-se ampliar as parcerias e acordos de cooperação da Faculdade Sumaré com entidades públicas e privadas.

Sendo assim, os Estágios Específicos serão ofertados em três semestres distintos:

6. Psicodiagnóstico (realizado na sala de avaliação e testes psicológicos ou no SPA);
7. Psicoterapia - Atendimento Clínico (realizado no SPA);
8. Psicoterapia - Atendimento Clínico (realizado no SPA).

As atividades de estágio desenvolvidas contarão a observação e a descrição do comportamento em diferentes contextos; realização de projetos de pesquisa; práticas didáticas na forma de demonstrações e exercícios; consultas e críticas supervisionadas em bibliotecas digitais ou não para identificação de fontes

relevantes; aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos psicológicos; visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais nos quais ocorram trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia; desenvolvimento de projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento; dentre muitas possibilidades.

As atividades terão registro em diários de campo e protocolos de observação, fontes para elaboração de relatórios parciais e final e discutidas em reuniões para estudo de casos e de supervisão, que auxiliarão na articulação da teoria com a prática e objetivam preparar o graduando para a atuação profissional e proporcionar o aprofundamento e manejo de instrumentais técnicos, teóricos e metodológicos abordados no Curso.

Em função das especificidades dos Estágios Específicos, a supervisão de estagiários será feita em grupos entre 6 e 10 estudantes, agrupados de acordo com a abordagem do tratamento.

O processo de avaliação do estágio ocorrerá nos moldes do Estágio Básico, porém de forma contínua, considerando a frequência, compromisso, interesse e qualidade de execução das atividades, bem como o posicionamento ético e o desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica demonstrados durante a execução do Estágio.

2.14 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS) e de Assistência Social (CRAS)

Em consonância com as políticas públicas sociais e de saúde vigentes o curso de Psicologia da Faculdade Sumaré tem o propósito de realizar por meio de convênio, a articulação e a integração com o sistema regional destes setores para o desenvolvimento de estágios curricular, bem como as práticas pedagógicas extensionistas contemplando, desta maneira, as DCNs da Psicologia, bem como favorecendo a aproximação dos estudantes a estes contextos. A atuação do curso será propositiva, a fim de gerar integração do curso de modo a viabilizar a formação do discente, possibilitando sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, considerando diferentes cenários, com nível de complexidade crescente.

2.15 Atividades Complementares

Durante o curso, o estudante deverá cumprir uma carga horária total de 200 horas de Atividades Complementares. Estas atividades serão desenvolvidas no decorrer do curso, sendo definidos mecanismos e critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelo estudante, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, sob a forma de monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares, congressos, seminários e outras modalidades.

O objetivo da iniciativa é propiciar aos estudantes vivências específicas de conceitos e teorias abordados ao longo do curso e incentivar a participação em eventos técnico-científicos de natureza diversa, atividades de extensão e pesquisa como instrumentos de construção do saber, tornando o estudante responsável por seu próprio conhecimento independentemente do estudo formal. A partir desta perspectiva, a iniciativa torna-se, também, um instrumento de capacitação profissional.

Para que estas horas sejam atribuídas e integralizadas, o cumprimento das Atividades Complementares será registrado no sistema acadêmico da Instituição, mediante a apresentação dos documentos comprobatórios, pela Coordenação do Curso. O Regulamento de Atividades Complementares será definido pelo NDE do curso, para posterior deliberação e implantação definitiva no Curso de Psicologia.

2.16 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico obrigatório para a finalização do Curso de Graduação em Psicologia. Deve ser elaborado no sentido de ser uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e que cumpra os preceitos éticos no desenvolvimento da pesquisa.

Institucionalizado pela Faculdade Sumaré por meio do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso (NTCC), o TCC consiste na elaboração de um projeto de pesquisa na disciplina TCC I e artigo científico em TCC II, podendo ser um artigo bibliográfico ou pesquisa original, mediante orientação de um docente com vínculo na Instituição. Uma vez concluído o artigo, este será apresentado à banca examinadora que avaliará a escrita do artigo e a apresentação. A banca é formada por dois professores avaliadores, além do orientador.

São destinados dois semestres de atividades, já previstas na estrutura curricular do curso, para o desenvolvimento do TCC, com o acompanhamento de um docente que orientará o estudante nas várias etapas do processo, ou seja, desde a concepção de um objeto de estudo e da elaboração do projeto de pesquisa, até a análise dos resultados da pesquisa, elaboração e defesa do artigo.

O Manual de Normatização e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso baliza as coordenações, orientadores e estudantes quanto aos critérios e prazos (a serem definidos no calendário acadêmico da Faculdade Sumaré) de produção e avaliação do TCC e todo processo é organizado e acompanhado pelo NIP.

A apresentação e a aprovação do TCC, observando as normas do Manual, é critério obrigatório a todos os estudantes e requisito para conclusão do curso e obtenção da titulação de Bacharel em Psicologia.

Todos os trabalhos aprovados serão publicados no Repositório Institucional, bem como a depender da sua qualidade e potencial de publicação poderá ser submetido às revistas institucionais que serão criadas ou para revistas externas indexadas.

2.17 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

Nossa proposta de avaliação de processo de ensino-aprendizagem da Faculdade Sumaré sobre as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações enviadas pela CPA e das avaliações externas (avaliação in loco de curso, ENADE, CPC e IGC), no âmbito do curso deverão ser expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas (PMAs), a serem apresentados à Direção Acadêmica, após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, implantaremos um processo de avaliação permanente por meio da atuação do NDE e do Colegiado do curso. Os resultados serão objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos e retroalimentam o processo de desenvolvimento institucional, inclusive suscitando revisões dos projetos pedagógicos e de desenvolvimento instrucional.

A elaboração, implantação e execução dos PMA's são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA com o objetivo de atender às expectativas da Instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito do curso e assim desenvolver e aprimorar um padrão excelente de qualidade no ensino.

Vale registrar que a Instituição possui um núcleo de assessoramento da qualidade dos cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia cujo principal objetivo é implantar e desenvolver um programa estratégico de melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico se dá a partir de duas dimensões: o aproveitamento escolar e assiduidade.

Na avaliação do aproveitamento escolar, em termos de aprendizagem, estão instituídas as seguintes modalidades de avaliações:

a) VA - Verificação de Aprendizagem – trata-se de avaliação individual, escrita e/ou prática, observada a natureza do componente curricular, referente ao conteúdo programático cumulativo*, prevista em calendário específico.

b) OAt - Outras Atividades – obtida por meio de verificação do rendimento do estudante em atividades (individual ou em grupo), de investigação (pesquisa, iniciação científica, práticas investigativas), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos e outras formas de verificações previstas no Plano de Ensino do Professor, respeitado o Calendário Acadêmico, traduzidas em notas. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada aluno.

c) VS – Verificação Substitutiva – avaliação escrita com conteúdo cumulativo, referente a todo o semestre letivo, ofertada ao estudante que a requerer, destinada a substituir apenas uma (01) das VAs perdida pelo mesmo.

d) VF – Verificação Final – avaliação escrita com conteúdo cumulativo referente a todo o semestre letivo, ofertada após o encerramento do semestre letivo, ao estudante que a requerer, desde que o resultado obtido nas avaliações anteriores tenha sido inferior a 60 pontos e igual ou maior que 40.

A apuração da avaliação do rendimento acadêmico possui pontuações e critérios específicos, a saber:
Disciplinas com 80 (oitenta) ou mais horas.

a) VAs – As Verificações de Aprendizagem serão em número de três (03) no semestre letivo, em cada componente curricular e com as seguintes pontuações:

- VA 1 = 15 pontos
- VA 2 = 25 pontos
- VA 3 = 35 pontos

Disciplinas com 40 (quarenta) ou mais horas.

- VA 1 = 35 pontos
- VA 2 = 40 pontos

b) *OAts – As Outras Atividades* terão o valor total de 25 pontos, os quais poderão ser distribuídos em várias atividades, a critério do professor do componente curricular.

c) A apuração dos resultados da avaliação da aprendizagem é assim processada:

d) VS – Nota Semestral – resultado obtido pelo somatório das VAs (Verificações de Aprendizagem) + OAt -Outras atividades.

e) RF – Resultado Final – é o resultado da avaliação da aprendizagem obtido pelo aluno por meio da média aritmética simples entre os resultados da Nota Semestral (NS) e Verificação Final (VF), em cada componente curricular, cuja pontuação mínima de aprovação deve ser de 60 pontos.

A apuração das médias dos estudantes realiza-se de forma automática por intermédio do Sistema Acadêmico, permitindo-se arredondamento.

Quanto ao aspecto da assiduidade, permanece a exigência legal, já conhecida por todos: é considerado aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada componente curricular.

A Avaliação dos Estágios Curriculares e das Atividades realizadas no âmbito das Clínicas Integradas está definida em Regulamento específico, no que se refere ao processo, às pontuações indicadas para cada etapa, sendo que os parâmetros de assiduidade de no mínimo 75% de frequência são aplicáveis a esse componente curricular, bem como a Nota Mínima de 60 pontos para fins de aprovação em cada

componente curricular.

A **recuperação de aprendizagem** é processual e se dará durante o período letivo, sendo realizada por meio de *OAt - Outras Atividades e/* outros meios que o professor definir em seu planejamento.

Cabe ressaltar que:

- a) A VS – Verificação Substitutiva – substitui a 2ª Chamada de Prova e é ofertada ao estudante que a requerer, apenas uma vez, ou seja, substituirá apenas uma (01) das VAs perdidas.
- b) VF – Verificação Final – ocorre em data prevista no Calendário de Provas, com as seguintes características:

- A prova sempre deve acontecer com conteúdo cumulativo referente a todo o semestre letivo;
- Ofertada após o encerramento do semestre letivo, ao estudante que a requerer, desde que o resultado obtido nas avaliações anteriores tenha sido inferior a 70 pontos e igual ou maior que 50.

2.18 Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) planejadas para o processo de ensino-aprendizagem do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional, bem como a interatividade entre docentes, discentes e tutores. Esse processo será garantido por meio das bases tecnológicas que serão utilizadas na Faculdade Sumaré, quais podemos citar: o Sistema de Gestão de Aprendizagem (Learning Management System - LMS), também conhecido como Moodle, o sistema de gestão acadêmico (Noah tecnologia), o sistema utilizado para as disciplinas EaD será o Inteligência Educacional e Sistema de Ensino (Iesde), os aplicativos do Programa Google for Education, com os recursos disponíveis na plataforma Google, como Sala de Aula, Google Meets, Google Drive, Google Apresentações e e-mail institucional, além dos laboratórios e testes virtuais utilizados pelo curso de Psicologia. Grande parte destas tecnologias e sistemas, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Adicionalmente, os alunos da Psicologia da Faculdade Sumaré poderá fazer uso do sistema de gestão de acervos, na versão aluno para serviços da biblioteca por meio do Libmim Bibliotecas e pela Biblioteca Digital da Pearson. As TIC fazem parte da rotina acadêmica por serem fundamentais para facilitar o acesso dos discentes, de forma flexível, ao conteúdos curriculares de onde e quando quiserem (independente de sua localização geográfica e temporal), e ainda, ao propor a interatividade com os seus pares, docentes tutores, coordenações e direção em todo o âmbito institucional.

A integração de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino superior tem se mostrado essencial para a modernização e a melhoria da qualidade educacional. A Faculdade Sumaré, comprometida com a excelência acadêmica e a inovação, propõe a implementação do Projeto de Recursos Tecnológicos Diferenciados em diversos espaços da instituição, como salas de aula, salas dos professores, laboratórios e biblioteca. Este projeto visa detalhar a aplicação dessas tecnologias, destacando seus benefícios e impactos no processo de ensino-aprendizagem.

Para a correta e otimizada utilização destes recursos, será dimensionada a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e da internet de acordo com o nível de serviço utilizado. A segurança da informação também será uma preocupação constante, de modo que será criado um plano de defesa e proteção tecnológica. Ademais, o plano de contingência da Faculdade Sumaré está inserido no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como o contingenciamento de equipamentos e de toda a estrutura tecnológica.

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação utilizados na FACULDADE SUMARÉ compreenderá uma infraestrutura que envolve recursos de hardware, software, comunicação de dados e telecomunicações. Com relação aos recursos de hardware, os equipamentos disponíveis serão computadores com diferentes capacidades de processamento e armazenamento, sendo desktops e notebooks de uso geral. A rede de acesso à internet será dividida em rede administrativa e rede acadêmica. A rede de alunos conta com Wireless – internet sem fio – com acesso monitorado. A rede administrativa contará com máquinas modernas e adequadas ao desenvolvimento do trabalho de cada setor.

Todo o acesso será feito pela internet, para que se possa acessar de qualquer computador ou local. O aluno terá acesso a todas as informações da sua vida acadêmica e financeira por meio do seu usuário e senha, que serão entregues ao mesmo logo após a matrícula. Os professores e coordenadores também poderão acessar o sistema acadêmico de qualquer local para realizar o lançamento de seus planos de ensino, notas e demais informações que estiverem sob sua responsabilidade. Estes recebem também um código de usuário e senha quando são contratados.

Caso haja a necessidade de algum suporte por parte da T.I, para a rede administrativa, o colaborador ou o seu gestor imediato fará uso do Sistema de Abertura de Chamados - GLPI, para que a devida manutenção seja feita. Para os casos de dificuldade de uso, surgimento de erros, problemas de hardwares, etc, em se constatando problemas na rede acadêmica, o colaborador do departamento de TI será contactado pelos secretários de coordenação para solucionar o problema in loco.

Nesse sentido, a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta.

O plano de manutenção, atualização de equipamentos, instalações e procedimentos para expansão de equipamentos e infraestrutura objetiva orientar as rotinas de manutenção, conservação e atualização dos equipamentos e instalações da Instituição, bem como estabelecer as rotas de expansão da infraestrutura.

A instituição contará também com salas de aula com acesso à internet banda larga e disponibilizará data show para as aulas. No laboratório de informática, haverá computadores com o sistema Windows e softwares específicos das áreas dos cursos e integrados em rede à disposição dos acadêmicos para estudos e pesquisas.

2.19 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA a ser utilizado pela Faculdade Sumaré será o Sistema da IESDE (Inteligência Educacional e Sistema de Ensino) e o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) que é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (Learning Management System - LMS), gratuito, composto por um software livre e de código aberto. Estes sistemas apresentam materiais, recursos e tecnologias que estarão integrados com o sistema acadêmico da Instituição e atenderá aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores, conforme descritos abaixo.

Além do AVA, outros recursos tecnológicos diferenciados estarão à disposição para serem aplicados no EaD, complementando às ferramentas de tecnologia de informação e comunicação tais como: Google for Education, Aplicativos de comunicação entre alunos e professores, Wifi em toda a instituição, Wifi e cabo de rede nas salas de aula, equipamentos para videoconferência, utilização de redes sociais e transmissão de lives.

Cada disciplina estará distribuída com o mesmo desenho instrucional, possuindo as Unidades de Aprendizagens, Fóruns de Atividades e Atividades Avaliativas, além dos canais de Comunicação e Interação, onde alunos e tutores realizarão suas interações, por meio do Quadro de Avisos (local onde o tutor publica as informações pertinentes a disciplina, como data de entrega das atividades, início dos módulos de aprendizagens e realização das atividades avaliativas) e Sala de Dúvidas (local adequado para o aluno postar dúvidas referentes ao conteúdo).

Os conteúdos das disciplinas ofertadas no AVA serão elaboradas de acordo com a área, curso e disciplina, o que resulta na Unidade de Aprendizagem (UA). Cada UA disporá de assuntos instrutivos e de recursos pedagógicos e tecnológicos com o objetivo de auxiliar cada uma das disciplinas disponibilizadas, bem como garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

As UAs serão constituídas pela seguinte trilha de aprendizagem: Apresentação da disciplina; Desafio (vincula-se há uma situação proposta para reflexão do discente e que seja apresentada uma resposta); Infográficos (elementos como gráficos, imagens para a descrição do conteúdo); Conteúdo do Livro (capítulos); Dica do professor (vídeo sobre o assunto da UA); Exercícios (são propostos cinco exercícios com alternativas e organização conforme a prova do ENADE); Na Prática (instiga o discente a ver o conteúdo não apenas de maneira teórica, mas também na prática).

As avaliações periódicas estão previstas previamente por meio de calendário acadêmico e serão devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

2.20 Atividades de Tutoria

A atuação pedagógica do NEAD terá por finalidade fomentar e acompanhar o desenvolvimento e a implementação no que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem relacionados ao planejamento, acompanhamento e avaliação dos cursos, capacitações e disciplinas ofertadas na modalidade do ensino a distância.

Entende-se como disciplina na modalidade de educação a distância quaisquer atividades didáticas de ensino e aprendizagem voltadas na autoaprendizagem (protagonizada pelo próprio estudante), utilizando a mediação pelo tutor a distância, aliado aos recursos didáticos organizados em diferentes suportes que utilizem tecnologias de comunicação síncronas ou assíncronas.

As disciplinas são ministradas por meio da plataforma IESDE e Moodle, 100% a distância, onde a interação entre o conteúdo e o acadêmico é mediada por um tutor a distância por meio do uso de metodologias didáticas utilizando diversas ferramentas, como: e-books, vídeos, questionários, fóruns de interação, atividades avaliativas, dentre outras.

O NEAD oferecerá o Curso de Formação de Tutores a Distância para desenvolver nos colaboradores da instituição formação continuada nos conhecimentos a respeito das ferramentas e metodologias utilizadas no ensino a distância.

O NEAD tem por objetivos associados a tutoria: Propor e acompanhar a aplicação de modelos de interação entre discentes e a equipe de tutoria a distância; Promover capacitações e treinamentos

continuados ao corpo de tutores e coordenadores de cursos no que diz respeito ao uso das ferramentas e estratégias vinculadas à educação a distância; Monitorar o cumprimento dos prazos na realização das atividades; Monitorar a atuação dos tutores a distância, no atendimento às necessidades dos acadêmicos; Apoiar a equipe de tutoria na utilização de serviços tecnológicos para webconferências e gravação de vídeos oferecendo os recursos tecnológicos necessários; Acompanhar a atuação dos tutores a distância, emitindo relatório de participação dos usuários.

O tutor a distância é o profissional que atua diretamente com o acadêmico, durante a oferta da disciplina. Sua função é mediar o acesso do aluno ao conteúdo proposto, proporcionando o ambiente adequado para que o processo de ensino e aprendizagem seja o mais claro e didático possível. Além de possuir uma sensibilidade para atender cada acadêmico em sua individualidade e identificar a necessidade de cada um, esse profissional deve possuir as habilidades necessárias para a utilização das ferramentas de tecnologia e comunicação, além da disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, motivando, incentivando e monitorando de perto o acadêmico durante a sua trajetória no ambiente virtual de aprendizagem.

Dentre as atribuições do tutor, pode-se destacar: Realizar a mediação entre o aluno e o conteúdo, facilitando no processo de ensino e aprendizagem; Conhecer o cronograma das disciplinas e de avaliações para acompanhar e auxiliar os alunos na organização de seus estudos; Acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso/disciplina; Atender e orientar os alunos nas questões teórico-metodológicas do curso/disciplina, enfatizando as necessidades da metodologia da educação a distância, em adquirir autonomia de aprendizagem; Assegurar a qualidade do atendimento aos alunos, observando as suas necessidades referentes ao curso; Acompanhar o trabalho dos alunos, orientando, dirimindo dúvidas e favorecendo o diálogo; Auxiliar no processo de retenção de alunos sob sua responsabilidade, orientando e indicando melhores práticas; Responder aos alunos no prazo semanalmente e realizar correção das avaliações e dos trabalhos acadêmicos, em no máximo 7 dias, além dos trabalhos de recuperação dos alunos, quando houver; Participar obrigatoriamente das reuniões pedagógicas com o Núcleo de Educação a Distância sempre que solicitado; Participar das atividades de capacitação/avaliação dos tutores, propostas pelo Núcleo de Educação a Distância; Conhecer as ferramentas de apoio oferecidas no ambiente virtual de aprendizagem em que atua, orientando os alunos para o uso dessas ferramentas.

2.21 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria foram previstos inicialmente por meio do Plano de Estudo do Corpo Docente, instrumento pelo qual utilizamos para a seleção dos

tutores para o curso de Psicologia da Faculdade Sumaré, selecionando inicialmente apenas os tutores que apresentaram maior capacidade e domínio do processo de ensino e aprendizagem mediante a utilização das ferramentas digitais bem como seus recursos, mas principalmente que apresentaram características alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, sobretudo, antenados com as demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso.

Será função do NEAD a realização de avaliações periódicas por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, a fim de identificar as necessidades de capacitação continuada dos tutores, usando para isso o apoio institucional de todos os setores acadêmicos para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

Nesse sentido, no que diz respeito à oferta das disciplinas na modalidade a distância, a Faculdade Sumaré irá garantir que as atividades inerentes à equipe de tutoria sejam executadas sempre com excelência, bem como os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho da função. Partindo desse pressuposto, e levando em consideração as competências técnicas e comportamentais, a fim de garantir a qualidade no exercício da tutoria, o NEAD deverá implementar também um Plano de Qualificação de Tutores, que deverá ocorrer semestralmente.

Das competências técnicas exigidas para o exercício da tutoria na Faculdade Sumaré, pode-se destacar: Ter como formação acadêmica mínimo o nível superior e pós-graduação *Stricto Sensu* devidamente reconhecido pelo MEC; Experiência na docência e tutoria; Boa capacidade de mediação; Disponibilidade para atendimento às demandas dos estudantes; Habilidade no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, bem como ferramentas auxiliares; Conhecimento sobre as rotinas necessárias ao ensino a distância; Conhecimento do conteúdo e da área de oferta do curso/disciplina; Habilidade na comunicação oral e escrita e Domínio do AVA utilizado pela Faculdade Sumaré.

Das competências comportamentais, destacam-se: Auto Motivação, necessária para manter a condução da disciplina sob sua supervisão; Organização e capacidade de planejamento; Habilidade analítica e de síntese, necessárias no processo de mediação do conteúdo durante o ensino e aprendizagem; Habilidade de liderança, flexibilidade, criatividade e empatia.

2.22 Material Didático

Em relação à produção e distribuição do material didático da Faculdade Sumaré, o mesmo será planejado pelo Núcleo de Educação à Distância (NEAD) e validado pela Equipe Multidisciplinar. A produção ocorrerá sob responsabilidade do Núcleo de Educação à Distância (NEAD), que será o órgão responsável pela elaboração e inserção no AVA.

A produção do material didático do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré deve possibilitar o desenvolvimento da formação definida no projeto pedagógico do curso, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, nesse sentido, será função do NDE a validação final do material, diretamente no AVA, a fim de testar não só a qualidade do material didático, mas atender também às questões de acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, prevendo ainda linguagem inclusiva e acessível, bem como utilizando recursos inovadores.

Utilizaremos somente material didático eletrônico, postado via web, por meio do AVA e exclusivamente para as disciplinas ofertadas na modalidade EaD. Para a produção de material didático, a Faculdade Sumaré tem a previsão da construção de um laboratório próprio para filmagens e processamentos de sons e de imagens, permitindo a produção e tratamento das mídias com elevado padrão de qualidade.

Os materiais didáticos para os alunos que tiverem cursando disciplinas em EaD do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré estarão disponíveis na plataforma para que o aluno tenha acesso por meio da utilização de login e senha, fornecidos aos alunos matriculados no início de cada semestre letivo. Serão compostos por apostilas, vídeos, atividades avaliativas, links, questões de fixação de conhecimentos, trilha de aprendizagem, fórum de discussão, ambiente de comunicação direta com o tutor, gravações de áudios, entre outros.

2.23 Número de Vagas

O número de vagas oferecidas está de acordo com os estudos quantitativos e qualitativos realizados pela Direção do Instituto Sumaré, mantenedora da Faculdade Sumaré e descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em relação ao dimensionamento, dos recursos financeiros, da equipe docente e técnico-administrativo e da infraestrutura pensada para o curso de Psicologia e para a Faculdade Sumaré como um todo.

Esse estudo foi realizado por meio de pesquisas em bases de dados do município, do Estado e da União, buscando informações estatísticas sobre a profissão, levando em consideração a demanda, a quantidade de profissionais e o potencial de formação de novos egressos de Psicologia na cidade de Águas Lindas de Goiás.

Adicionalmente, foi realizado entrevistas e consultas com a comunidade acadêmica local e regional, a fim de identificar o potencial do curso de Psicologia, bem como as condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

O curso de Psicologia da Faculdade Sumaré também se justifica com a quantidade de vagas solicitadas, uma vez que trata-se de uma cidade com população estimada no ano de 2022 em 225 mil habitantes, existindo apenas uma faculdade presencial oferecendo o curso de Psicologia na cidade e o curso mais próximo fora da cidade está a mais de 30 km, localizado em Brasília.

Os quatro municípios limítrofes, incluindo o Distrito Federal, somam uma população de mais 244 mil habitantes, e com exceção de Brasília, não há outro curso de Psicologia na região. Ademais, o local apresenta um alto índice populacional, onde o processo de migração para as cidades do entorno de Brasília é intenso, tendo, assim, um dos maiores índices de crescimento populacional do Estado de Goiás, com cidades com pouca infraestrutura e graves problemas urbanos: violência, déficit em saúde pública, educação, pouca oferta de emprego, alta densidade demográfica, entre outros. Nesse sentido, a educação, o conhecimento e a informação assumem papel relevante neste processo de inserção social.

2.24 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

A Autoavaliação do Curso de Psicologia será um processo continuado e cíclico, direcionado ao diagnóstico e melhoria das condições de ensino-aprendizagem, estabelecendo condições que permitam a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso.

Por meio do Projeto de Autoavaliação Institucional, sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, será aplicado um diagnóstico que envolverá dimensões de análise relacionadas ao Curso (infraestrutura, corpo docente, estrutura curricular, processo avaliativo, gestão acadêmica, atendimento e serviços). A partir da análise dos resultados inicia-se um processo de gerenciamento, direcionado à melhoria contínua. Os professores recebem seus resultados avaliativos individualmente. Nos casos em que houver necessidade, é agendada uma reunião do professor com a coordenação para ser traçado, conjuntamente, um Plano de Ação para Aprimoramento Didático-Pedagógico.

O processo de gestão do curso também é planejada de forma antecipada, de modo que o coordenador do curso precisa apresentar o Plano de Coordenação de Curso. Este planejamento deve levar em consideração vários aspectos da gestão administrativa e pedagógica do curso, bem como o projeto de autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como o Relatório do Processo de Autorização de Curso e indicadores de qualidade do ensino superior, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Ademais faz parte da gestão do curso, a divulgação desses resultados para toda a comunidade acadêmica, a fim de criar um delineamento periódico do processo autoavaliativo do curso.

Em reuniões semanais entre a Direção, a Coordenação e representantes dos setores

acadêmicos/administrativos da instituição serão apresentadas e debatidas as demandas de docentes e discentes, bem como acordadas as soluções para cada caso. Serão feitas também reuniões entre a coordenação e os representantes dos discentes, com o objetivo de se obter informações qualitativas a respeito do andamento do semestre, buscando-se mediar a relação docente-discente e divulgar informações do interesse deste público.

A autoavaliação do curso terá como instrumento de registro o relatório de resultado encaminhado pela CPA, com o propósito de verificar o produto (desempenho) e processo, localizando pontos de estrangulamento e identificando formas estratégicas de resolvê-los.

São etapas da autoavaliação do curso:

- Definição de indicadores e fontes para a compreensão do diagnóstico;
- Definição dos instrumentos a serem utilizados;
- Desenvolvimento da autoavaliação;
- Identificação de problemas e conquistas;
- Identificação de soluções;
- Divulgação e discussão dos resultados;
- Elaboração de Plano de Ação e acompanhamento da ação.

Sob essa perspectiva, a instituição preocupa-se em utilizar os resultados obtidos nas avaliações externas dela própria do curso e desempenho dos acadêmicos, de modo que essa ação se configura como instrumentos de gestão e composição do plano de melhorias. Assim, após a divulgação dos resultados do ENADE, CPC, IGC, avaliações in loco, os mesmos são discutidos e incorporados aos relatórios de autoavaliação, a fim de traçar as ações de melhorias, no âmbito institucional e do curso.

2.24 Apoio ao Discente

Na Faculdade Sumaré a política de atendimento aos discentes estará voltada para a promoção dos recursos necessários para que os alunos superem os entraves que possam vir a comprometer seu acesso e permanência na instituição. Desta forma, a Faculdade Sumaré visa contribuir com o processo de criação, ampliação e consolidação de projetos e ações que propiciem o fortalecimento de uma formação voltada para o exercício da cidadania, com justa inclusão social e educacional.

Com o objetivo de ampliar as políticas de inclusão e a assistência estudantil na educação superior e apoiar o êxito acadêmico, a Faculdade Sumaré manterá um conjunto de ações de apoio pedagógico e financeiro, que viabilizam as condições de permanência dos discentes regularmente matriculados nos

curso de graduação. A Política de Atendimento aos Discentes da Faculdade Sumaré se dará sob várias formas e procedimentos, quais sejam:

Programa Institucional de Monitoria: Investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino; em monitorias de ensino;

Programa de Iniciação Científica: Estímulo à participação em projetos de iniciação científica, promovendo a possibilidade do fornecimento de bolsas e incentivos para tal;

Programa Institucional de Estágio: Preparação dos discentes de curso de graduação para inserção antecipada e prática no mercado de trabalho, com a interface do Núcleo de Carreiras;

Recepção de Calouros: Acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo, viabilizando sua integração ao meio acadêmico;

Apoio à Participação dos Discentes em Eventos: (seminários, congressos, encontros, palestras e outros) internos e externos;

Bolsa de Extensão: Apoio às atividades extensionistas com a comunidade, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem;

Auxílio Financeiro: destina-se a proporcionar auxílio financeiro ao discente, por meio de descontos em suas mensalidades, bem como acesso aos programas governamentais, tais como o PROUNI e FIES;

Programa de Nivelamento: Identificação e minimização das lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento em Português e Matemática;

Atendimento Psicopedagógico: Ofertado pelo NOP – Núcleo de Orientação Psicopedagógica – que atende ao discente em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, em situações de dificuldades relacionadas ao processo do ensino-aprendizagem (desmotivação com o curso, inadequações na conduta, sentimento de discriminação de qualquer natureza, fragilidades relacionais entre familiares, comunidade acadêmica e adaptabilidade local).

Acompanhamento dos egressos: Programa de vínculo institucional com os discentes egressos, cujo objetivo é oportunizar estratégias capazes de consolidar a participação dos discentes egressos na história da Faculdade Sumaré, considerando as exigências e necessidades do mercado das áreas profissionais e os indicadores resultantes da avaliação institucional.

Destaca-se, também, o atendimento ao discente por meio do Conselho de Líderes de Turma que tem a função de articular suas demandas com a coordenação do curso e a Direção Acadêmica estabelecendo um canal recíproco de comunicação entre a Faculdade Sumaré e o corpo discente. O estudante conta também com a ouvidoria presencial ou virtual, que constitui um órgão de atendimento permanente, no qual ele expõe suas necessidades, desejos e satisfações permitindo assim uma maior interação no universo

acadêmico. A política de atendimento da Faculdade Sumaré tem por princípios:

- Oportunizar projetos acadêmicos aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Proporcionar aos discentes as condições de permanência na instituição e a formação técnico-científica, humana e cidadã de qualidade;
- Promover a redução da evasão e da retenção universitária motivada por fatores socioeconômicos;
- Primar pelo respeito aos padrões técnicos, pela eficiência e pela celeridade nas avaliações dos discentes;
- Zelar pela transparência na utilização dos recursos e nos critérios de atendimento;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é o órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado de Psicologia. A institucionalização, composição e atribuições do NDE estão definidas na Portaria MEC nº 147/2007, Portarias nº 1, 2 e 3/2009 (DOU de 06/01/2009) e Resolução CONAES Nº 1, de 17 de junho de 2010, e constitui-se em requisito legal no processo de avaliação de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

O NDE do Curso de Bacharelado de Psicologia da Faculdade Sumaré possui um regulamento próprio que dispõe sobre as atribuições e é formado por um grupo de professores diretamente engajados nos processos de criação, implementação, avaliação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso. É composto pelo coordenador do curso, que o preside, e mais quatro membros do corpo docente do curso. Sua composição considera, além da titulação e do regime de dedicação do docente, o envolvimento do mesmo e a representatividade nas áreas de formação do curso, como preconiza a legislação que regula a matéria. Objetiva-se manter a permanência da totalidade ou de parte de seus membros até o ato regulatório de reconhecimento do curso.

Membros do NDE do Curso Bacharelado em Psicologia

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Giselda Benedita Jordão da Silveira	Mestre	Integral
Silvana Carolina Fürstenau	Doutor	Integral
Carolina Brum	Mestre	Parcial
Fernanda Neves de Souza	Mestre	Parcial
Marcelo Silveira de Alcântara	Doutor	Integral

Serão realizadas reuniões periódicas com os docentes a fim de discutir as práticas pedagógicas empreendidas no curso, sobretudo, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Tais reuniões acontecerão ordinariamente e extraordinariamente quando se julgar necessário.

Conforme art. 2º da Resolução Nº 1/2010, são as seguintes as atribuições do NDE:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;.
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

3.2 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da Faculdade Sumaré, definida por meio da Portaria 07/2024, publicada em 22 de maio de 2024 deve ter sua atuação estendida a todos os cursos de graduação, atendendo nesse caso o curso de Psicologia. Essa equipe está constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, sendo responsável juntamente com a equipe do Núcleo de Educação à Distância - NEAD, pelo planejamento, concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, com Plano de ação documentado com a descrição dos processos de trabalho formalizados.

3.3 Colegiado do Curso

Colegiado do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré está institucionalizado por meio de portaria, é regido por regulamento aprovado por ele próprio e validado pela Direção Acadêmica da Faculdade Sumaré, atua como órgão consultivo, normativo e deliberativo, em matéria de ensino, pesquisa e extensão vinculado ao curso de Psicologia e é constituído pelo grupo de professores lotados no curso e por um estudante como representante do corpo discente, que será incluído por ocasião da formação da sua primeira turma.

Suas reuniões deverão ocorrer ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente quando convocado conforme seu regulamento, ocorrendo sempre o registro de suas decisões. O fluxo para o encaminhamento e acompanhamento das decisões ocorre mediante a representatividade do coordenador do curso junto à Diretoria. Deverá ocorrer anualmente a realização de avaliação sobre seu desempenho, a fim da implementação de medidas para aumentar a eficiência e a eficácia das práticas de gestão. Nesse sentido, compete ao Colegiado do Curso:

- Opinar sobre decisões tomadas pelo Coordenador de Curso;
- Analisar e deliberar, em grau de recurso, sobre assuntos de natureza acadêmica do curso;

- Propor ao Coordenador de Curso, normas sobre a organização e a administração dos Núcleos vinculados ao Curso e de materiais ligados ao curso;
- Desempenhar outras atribuições delegadas pelo Coordenador do Curso;
- Zelar pelo cumprimento da legislação e normas internas da Faculdade Sumaré
- Deliberar, se necessário, sobre o aproveitamento de estudos, adaptações e alunos transferidos ou diplomados em conjunto com os professores das disciplinas;
- Acompanhar a vida acadêmica e o desenvolvimento do corpo discente;
- Incentivar e propor a atualização e aperfeiçoamento do corpo docente.

Ao Colegiado do Curso de Psicologia aplicam-se as seguintes normas:

- O colegiado funciona, com a presença da maioria simples de seus membros e decidem pela maioria dos presentes;
- O presidente do colegiado participa na votação e, ocorrendo empate, tem o voto de qualidade;
- Nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que esteja sendo apreciada matéria de seu interesse particular;
- As reuniões ordinárias são convocadas pela Coordenação de Curso;
- As reuniões extraordinárias devem ser convocadas pela Coordenação de Curso ou a pedido de pelo menos 1/4 de seus membros, com antecedência mínima de 48h. (Quarenta e oito horas), ressalvados os casos de urgência, constando na convocação, sempre, a pauta dos assuntos a serem tratados;
- Das reuniões será lavrada ata, a qual será lida e assinada na mesma sessão ou na sessão seguinte.

3.4 Atuação do Coordenador

A organização administrativa e acadêmica da Instituição foi estruturada em modelo simples de gerenciamento com fluxo ágil de deliberação, decisão e execução. O curso será administrado por um Coordenador, designado pela Direção da Instituição, com as atribuições de gerenciamento de todas as atividades acadêmicas do curso.

A coordenação atua permanentemente na gestão estratégica do curso, cuidando das questões acadêmicas, zelando pelo bom e produtivo relacionamento entre docentes e discentes. Atua ainda no planejamento de estratégias de captação e de retenção de alunos, na busca de parcerias com entidades sociais públicas, privadas e terceiro setor no desenvolvimento e participação dos estudantes em projetos

comunitários e culturais. Participa de eventos acadêmicos, visitas técnicas, atividades de nivelamento acadêmico e extensão, com o apoio dos demais setores responsáveis por estas atividades, se dedicando ao enriquecimento da proposta de formação do curso e atendimento adequado às políticas institucionais.

Dentre as atribuições da coordenação destaca-se:

- Conduzir as atividades do NDE, assegurando sua atuação permanente e satisfatória para o constante aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso, buscando continuamente a melhoria da qualidade dos processos acadêmicos e formação do egresso de acordo com o que se propõe o curso e a legislação vigente.
- Gerenciar potencialidades e oportunidades internas e externas, favorecendo e implementando mudanças que melhorem a qualidade do aprendizado contínuo. Para tal, deve investir no fortalecimento da capacidade de reflexão e crítica e ainda da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, isto é, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, dentre outros.
- Incentivar a produção de conhecimentos neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa e de estimular a comunidade acadêmica na implementação e participação dos estudantes e professores em ações solidárias nas quais se concretizem os valores de responsabilidade social, justiça e ética.

Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Sumaré, caberá ao coordenador de curso:

- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente;
- Convocar e presidir as reuniões do NDE e do colegiado de curso;
- Coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas no(s) curso(s) sob sua responsabilidade;
- Sugerir a realização de cursos de graduação, especialização e extensão;
- Deliberar sobre pedidos de transferência e aproveitamento de estudos, ouvidos, quando for o caso, o professor responsável pela disciplina;
- Sugerir medidas que visem aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela diretoria executiva;
- Representar o curso de graduação junto às autoridades externas e órgãos da Faculdade Sumaré;
- Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos

professores;

- Nomear o professor responsável pela disciplina;
- Julgar em grau de recurso, os pedidos de revisão de provas dos alunos;
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e/ou confiadas pela Diretoria Acadêmica.

3.5 Regime de Trabalho do Coordenador

O coordenador do curso atua em regime de trabalho integral (40 horas semanais), das quais 20 horas dedicadas exclusivamente às atividades administrativas e acadêmicas de coordenação de curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores pertinentes.

Toda a atuação da coordenação do curso deverá estar planejada por meio de um plano de ação validado previamente à Direção Acadêmica, que será compartilhado com todos os envolvidos, para o acompanhamento e registro das atividades. Este plano de ação deve apresentar ações e indicadores que possam mensurar o desempenho e o alcance dos objetivos da coordenação, que por sua vez serão disponibilizados publicamente.

Outra função importante que deve ser conduzida pela coordenação do curso é o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua, além das seguintes responsabilidades:

- Apoio à execução dos projetos pedagógicos dos cursos e da organização das ementas das disciplinas. Participar dos debates sobre os projetos pedagógicos, com as coordenadorias e os conselhos de curso, mobilizando docentes e especialistas renomados, externos à instituição, para realização de grupos de estudos sobre organização curricular;
- Acompanhamento das condições de trabalho docente. Elaborar relatórios periódicos acerca das condições de trabalho docente e suas repercussões no processo de ensino- aprendizagem. Será considerada a infraestrutura disponível, como salas de aula, salas de atendimento aos alunos, sala de convivência e estudos, bibliotecas, laboratórios e equipamentos, bem como o planejamento de seu uso pelos docentes.
- Acompanhamento do processo de qualificação docente. Estimular a qualificação permanente dos docentes. Nesse sentido serão indicadas ações, bem como acompanhadas as iniciativas dos docentes em conduzir ações de qualificação, sejam por meio da obtenção de titulação formal, ou por meio de outras atividades de formação continuada.
- Modernização de práticas pedagógicas. Organizar palestras e seminários que orientem e

estimulem a produção de material didático pelos docentes, tendo como referência os programas e projetos pedagógicos dos cursos. Nesse sentido, serão difundidas novas tecnologias de apoio ao trabalho docente, resultando em roteiros para a confecção de material didático e estimulando práticas diferenciadas de ensino.

- Eventos e atividades culturais de apoio à docência. Organizar atividades gerais, abertas, que estimulem a reflexão e amplie o repertório cultural dos docentes da instituição, como sessões de cinema, de música de escola, debates, minicursos, teatro, leitura, dentre outras.
- Organizar atividades dedicadas à especialização de grupos docentes, na forma de cursos rápidos de extensão, de forma a ampliar a associação de sua disciplina com os diferentes aspectos da realidade.
- Apoio institucional: Difusão das ações da instituição, seus programas e atividades gerais, seu PDI, suas atividades de apoio ao ensino (extensão, pós- graduação *Lato sensu*, pesquisa, monitoria) e suas práticas administrativas.
- Apoiar os docentes em relação às dúvidas ou dificuldades enfrentadas no processo de ensino, especialmente quanto ao relacionamento com os alunos.

O coordenador pode, ainda, convidar professores para auxiliar na execução de suas atribuições.

As atividades referentes ao processo seletivo de ingresso são de responsabilidade da Direção. Já o processo de matrícula, registro acadêmico, expedição de diplomas, certificados, declarações, manutenção dos arquivos dos estudantes do curso são de responsabilidade do Secretário Geral, subordinado à Diretoria.

3.6 Articulação da Gestão do Curso com a Gestão Institucional

A Coordenação do Curso realiza a integração do curso com o Núcleo Docente Estruturante – NDE e a Direção Acadêmica. Essa articulação passará pelo processo de comunicação via órgãos colegiados, possibilitado por mecanismos de gestão e controle acadêmico e pela disposição em promover mudanças dinâmicas e sistemáticas, sempre que fatores externos (legislação, novas tecnologias, oportunidades de convênios, avaliações externas) ou internos (avaliações internas, demandas de alunos e docentes, eventos, convênios, execução dos projetos e outros) demandem providências. Em conjunto com o Colegiado do Curso, atuará para a definição das diretrizes gerais e específicas, bem como para o desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Sumaré.

A Direção Acadêmica propõe atividades aos docentes para a supervisão das práticas didáticas, os Estágios Supervisionados, as Atividades Complementares, os Trabalhos de Conclusão de Curso, a avaliação do processo ensino-aprendizagem e os eventos acadêmicos. O Coordenador do Curso embasa seu processo

de gestão em reuniões semestrais com os órgãos de colegiado docente e discente e com os membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O Coordenador, desde o início do curso, contribui substancialmente, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante - NDE, para a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico, das matrizes curriculares, ementas e conteúdos programáticos das disciplinas, analisando o processo ensino-aprendizagem e sua avaliação. Se dedica, portanto, ao cumprimento dos objetivos do curso, em que é de contribuir para a formação e habilitação continuada de profissionais participantes do mercado de trabalho do psicólogo, desenvolvendo sua competência técnica com criatividade e inovação, com senso crítico, ético e empreendedor, para que possam atuar de forma socialmente responsável e contribuindo para sua realização pessoal, para o desenvolvimento das organizações, utilizando suas potencialidades como atividade-fim para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico. Esta missão se efetivará em consonância com a filosofia educacional da Faculdade Sumaré, descrita no PDI.

3.7 Corpo Docente e Tutores

O Relatório de Estudo do Corpo Docente e Tutores do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré descreve e apresenta uma análise coletiva dos nossos docentes. Percebe-se que o perfil do corpo docente do Curso de Psicologia é altamente qualificado, com formação acadêmica sólida e experiências diversificadas que abrangem desde as atividades específicas do campo de atuação do psicólogo até o ensino superior e a educação à distância. Esta composição permite uma abordagem abrangente e prática dos conteúdos curriculares, contribuindo significativamente para a formação do perfil do egresso previsto no PPC.

O corpo docente e de tutores do curso de Psicologia da Faculdade Sumaré apresenta experiência na tutoria e docência superior compatíveis para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Está apto, ainda, a realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente.

O corpo docente e tutores é constituído por professores psicólogos e professores de áreas afins ao curso em uma perspectiva de multidisciplinaridade, uma vez que as práticas pedagógicas, discussões e reflexões são compartilhadas entre estes atores. A partir do trabalho multidisciplinar busca-se estimular a formação generalista, crítica e reflexiva necessária para o profissional do futuro, cujo desafio é lidar com a diversidade humana.

Além de suas característica técnica e didático-metodológicas, os docentes do curso de Psicologia da

Faculdade Sumaré apresentam capacidade para exercer liderança e serem reconhecidos pela sua produção científica e acadêmica.

Os professores e tutores do curso de Psicologia atuam nos regimes de trabalho integral, parcial e horista, de acordo com a demanda existente, considerando sua dedicação à docência, a participação efetiva no colegiado do curso e/ou NDE, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correção das Verificações de Aprendizagem. A carga horária dos docentes e tutores, portanto, será definida de acordo com o interesse e disponibilidade destes e os requisitos definidos institucionalmente, contudo, todos os docentes assinaram Termo de Compromisso para atuarem na Faculdade Sumaré, minimamente por regime de tempo parcial.

Relação do Corpo Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré

N	Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Membro NDE	link Lattes	Cálculo Percentual de Titulação e Regime de Trabalho	
						Titulação	%
1	Aline Francisca Almeida Torres	Especialista	Parcial		http://lattes.cnpq.br/3420352046546983	Doutores	47,1
2	Aparecido Pimentel Ferreira	Doutor	Integral		http://lattes.cnpq.br/4159953280935681	Mestres	35,3
3	Bruno Moreno Ferreira	Especialista	Parcial		http://lattes.cnpq.br/9592778008026092	Especialistas	17,6
4	Carolina Brum Faria	Mestre	Parcial	Sim	http://lattes.cnpq.br/2633627632482101		
5	Dionísio Adércio Ramos	Mestre	Parcial		http://lattes.cnpq.br/2140155512632643		
6	Elisa Pinheiro Ferrari	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/5901810043698691	Regime de Trabalho	%
7	Fernanda Neves de Souza	Mestre	Parcial	Sim	http://lattes.cnpq.br/1093776370840634	Integral	29,4
8	Giselda Benedita Jordão da Silveira	Mestre	Integral	Sim	http://lattes.cnpq.br/7706245333669210	Parcial	70,6
9	Guilherme Pereira Corrêa Samy	Mestre	Parcial		http://lattes.cnpq.br/0384019704397674	Horista	0,0
10	Hellen Fonseca de Sousa da Costa Vale	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/4360222071875029		
11	Jeanine Ângela Vieira Zaghetto	Mestre	Parcial		http://lattes.cnpq.br/6073661541263866		
12	Marcelo Silveira de Alcântara	Doutor	Integral	Sim	http://lattes.cnpq.br/0255797079459317		
13	Matheus da Conceição Feitoza	Especialista	Parcial		http://lattes.cnpq.br/9464466331225487		
14	Nilo Silvio Costa Serpa	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/2325108887184865		
15	Rosineide Miranda Leão	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/5565090743158080		
16	Sebastião Lobo da Silva	Doutor	Integral		http://lattes.cnpq.br/5498396621713709		
17	Silvana Carolina Fürstenau	Doutor	Integral	Sim	http://lattes.cnpq.br/8422408943870898		

Relação do Corpo de Tutores do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré

N	Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Membro NDE	link Lattes	Cálculo Percentual de Titulação e Regime de Trabalho	
						Titulação	%
1	Aparecido Pimentel Ferreira	Doutor	Integral		http://lattes.cnpq.br/4159953280935681		
2	Fernanda Neves de Souza	Mestre	Parcial	Sim	http://lattes.cnpq.br/1093776370840634	Doutores	80%
3	Giselda Benedita Jordão da Silveira	Mestre	Integral	Sim	http://lattes.cnpq.br/7706245333669210	Mestres	20%
4	Hellen Fonseca de Sousa da Costa Vale	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/4360222071875029	Especialistas	-
5	Marcelo Silveira de Alcântara	Doutor	Integral	Sim	http://lattes.cnpq.br/0255797079459317		
6	Nilo Silvio Costa Serpa	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/2325108887184865	Regime de Trabalho	%
7	Rosineide Miranda Leão	Doutor	Parcial		http://lattes.cnpq.br/5565090743158080	Integral	50%
8	Sebastião Lobo da Silva	Doutor	Integral		http://lattes.cnpq.br/5498396621713709	Parcial	50%
9	Silvana Carolina Fürstenau	Doutor	Integral	Sim	http://lattes.cnpq.br/8422408943870898	Horista	-

Corpo Docente e Tutores do Curso de Psicologia

Regimes de Trabalho

Os professores e tutores do curso de Psicologia atuam nos regimes de trabalho integral, parcial e horista, de acordo com a demanda existente. Considera-se sua dedicação à docência, à tutoria, a participação efetiva no colegiado do curso e/ou NDE, o atendimento aos discentes nos formatos presencial e EAD, o planejamento didático e a preparação e correção das Verificações de Aprendizagem. A carga horária dos docentes e tutores, portanto, é definida de acordo com o interesse e disponibilidade destes e os requisitos definidos institucionalmente, que envolvem participação em pesquisa, extensão e inovação.

O regime de trabalho do corpo de tutores e docentes previsto para o Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, à tutoria, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Titulação

A partir da consideração do perfil do egresso constante no PPC, o corpo de tutores e docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré deve demonstrar e justificar a relação entre a sua titulação e o seu desempenho em sala de aula.

O corpo docente e tutores do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré deve apresentar capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, bem como proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisas de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Experiência e Competências

O corpo de tutores e docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré deve possuir experiência na docência superior e na tutoria em EaD para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. A experiência do nosso corpo docente deve ser

suficiente ainda para que esteja apto a realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Ademais, o corpo de tutores e docentes devem estarem aptos para produzirem conteúdo para o EaD.

A partir da consideração do perfil do egresso constante no PPC, o corpo docente do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré deve ser capaz de demonstrar e justificar a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

Nosso corpo de tutores e docentes devem ainda manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Experiência no Exercício da Tutoria e Docência Superior

A partir da consideração do perfil do egresso constante no PPC, o corpo de tutores e docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré deve apresentar experiência no exercício da docência superior e tutoria, de modo a construir uma narrativa de exemplos e casos que possam enriquecer e melhorar o desempenho em sala de aula, caracterizando a sua capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

Nosso corpo docente deve ser capaz ainda de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O corpo de tutores e docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Sumaré será estimulado a realizar estudos, pesquisa e publicação de artigos científicos, produtos técnicos, culturais e artísticos. A Faculdade Sumaré manterá em sua estrutura de funcionamento programas de pesquisa, extensão e inovação, de modo a facilitar o corpo docente à participação em projetos e consequentemente produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Composição Multidisciplinar



O corpo de tutores e docentes é constituído por professores-psicólogos e professores de áreas afins ao curso, em uma perspectiva de multidisciplinaridade. As práticas pedagógicas, discussões e reflexões são compartilhadas entre esses atores, buscando estimular a formação generalista, crítica e reflexiva necessária para o profissional do futuro, cujo desafio é lidar com a diversidade humana.

Características Técnicas e Didático-Metodológicas

Além de suas características técnicas e didático-metodológicas, o docente do curso de Psicologia exerce liderança e é reconhecido pela sua produção científica e acadêmica.

Atribuições do Corpo de Tutores e Docentes

- Identificação de Dificuldades:
- Promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes.
- Exposição de Conteúdo:
- Expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma.
- Contextualização de Exemplos:
- Apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.
- Elaboração de Atividades:
- Elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.
- Avaliações Diagnósticas, Formativas e Somativas:
- Realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente.

Participação Multidisciplinar

- Trabalho Multidisciplinar:
- Estimular a formação generalista, crítica e reflexiva necessária para o profissional do futuro.
- Compartilhamento de Práticas:
- Compartilhar práticas pedagógicas, discussões e reflexões entre professores de diferentes áreas.

Reconhecimento e Liderança

- Produção Científica e Acadêmica:
- Ser reconhecido pela produção científica e acadêmica.
- Exercício de Liderança:



- Exercer liderança no ambiente acadêmico.

Regimes de Trabalho e Participação

- Regime Integral, Parcial e Horista:
- Atuar em regimes de trabalho integral, parcial e horista, conforme a demanda.
- Participação no Colegiado e NDE:
- Participar efetivamente no colegiado do curso e/ou NDE.
- Atendimento aos Discentes:
- Dedicar-se ao atendimento dos discentes.
- Planejamento Didático:
- Envolver-se no planejamento didático.
- Preparação e Correção de Verificações:
- Preparar e corrigir as Verificações de Aprendizagem.

Definição da Carga Horária

A carga horária dos docentes e tutores é definida de acordo com o interesse e disponibilidade destes, bem como os requisitos definidos institucionalmente.

4 INFRAESTRUTURA

4.1 Infraestrutura e Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso de Psicologia

Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Faculdade Sumaré será uma unidade funcional do curso de Psicologia, responsável pela, realização, supervisão e orientação dos estágios dos estudantes de Psicologia. Ele oferecerá um ambiente para a integração entre a teoria e a prática, além de atender às demandas da comunidade acadêmica e externa por serviços psicológicos. O SPA funcionará como um espaço essencial para o desenvolvimento das competências profissionais dos alunos, proporcionando-lhes a prática dos fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia. Além disso, o SPA será um local para o desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa em Psicologia e áreas afins.

O SPA possuirá caráter filantrópico, oferecendo atendimento psicológico gratuito à comunidade, e inclui diversas áreas de atuação do psicólogo, como psicoterapia, terapia familiar, psicodiagnóstico, ludoterapia e orientação profissional. Os atendimentos serão realizados por alunos regularmente matriculados nos componentes curriculares dos estágios supervisionados, sob a supervisão de professores-orientadores (psicólogos).

As atividades no SPA incluem intervenções internas, realizadas em suas dependências, e externas, por meio de parcerias com instituições como escolas, hospitais e empresas. Os estagiários do 5º ao 10º semestre realizam atendimentos supervisionados, estabelecendo contratos terapêuticos com os pacientes e seguindo os critérios institucionais e legais.

Sua estrutura física será constituída por:

1 Recepção: área destinada ao acolhimento de pacientes, com um ambiente confortável e adequado para receber tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo;

3 Consultórios de Atendimentos: um deles dedicado ao atendimento infantil, um para múltiplas faixas etárias e outro específico para o público adulto. Cada consultório possuirá sua própria entrada, espelhos unidirecionais que permitem a observação dos atendimentos;

1 Sala de Observação e Produção de Prontuários: adjacentes aos consultórios, permite que os estagiários observem os atendimentos e produzam prontuários e outros documentos pertinentes;

1 Sala de Atendimento em Grupo: área destinada ao atendimento em grupo, com mobiliário adequado e isolamento acústico para garantias de confidencialidade;

1 Sala de Espera: espaço de acolhimento para pacientes, com ambiente confortável;



1 Sala de Supervisão: para supervisores acompanharem e orientarem os estagiários nos atendimentos;

1 Sala para Atendimento Online: para atendimento remoto, em casos de necessidade de isolamento por doença infecto-contagiosa ou outro motivo;

1 Sala de Coordenação e Arquivo para Documentação: local de trabalho da coordenação do SPA e arquivo para guarda e armazenamento dos registros de atendimentos e prontuários, com controle de acesso para garantir a segurança das informações.

Laboratório de Avaliação e Testes Psicológicos

Este laboratório disponibiliza aos professores e estudantes os recursos necessários para a realização de avaliações e testes psicológicos. Ele possuirá um acervo de testes, escalas e inventários psicológicos, além de materiais bibliográficos sobre avaliação psicológica (utilizados tanto no contexto clínico quanto em disciplinas específicas do curso). Os testes disponibilizados serão definidos previamente pelo NDE, de modo que será realizada uma análise inicial para identificar quais testes são os mais indicados para as atividades práticas nas disciplinas.

Adicionalmente, os professores psicólogos que atuam em disciplinas que necessitam de testes e avaliações psicológicas poderão fazer a solicitação de novos testes, baseados na lista do SATESI, disponível em https://satepsi.cfp.org.br/lista_teste_completa.cfm, desde que o teste tenha aderência e necessidade para a disciplina. Essa solicitação deverá ser encaminhada à coordenação do curso, que avaliará juntamente com o NDE a necessidade pedagógica e a questão legal, de acordo com a Resolução 31, de 15 de dezembro de 2022, que estabelece diretrizes para a realização de Avaliação Psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo, regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos - SATEPSI. Caso aprovado, será encaminhado à Diretoria Acadêmica para a tramitação da aquisição.

O laboratório será equipado com 2 computadores conectados à internet, mesas para reuniões e estudo em grupo.

Laboratórios Virtuais

O curso de psicologia da Faculdade Sumaré fará uso ainda de dois laboratórios virtuais para o desenvolvimento de aulas práticas, quais sejam o Laboratório de Anatomofisiologia e o Laboratório de Psicologia Experimental.

Laboratório de Anatomofisiologia: será utilizado a partir dos softwares: Atlas de Anatomia, disponível em www.anatomylearning.com, e Sistema Osseous 3D, Sistema Circulatório 3D, Sistema Muscular 3D e Cérebro e nervos (Anatomia), disponíveis em <http://anatomyapps3d.com>. Estes softwares

podem ser instalados nos celulares dos estudantes e/ou nos computadores do Laboratório de Informática, de modo que atendem plenamente o estudo das estruturas morfológicas e funcionais do corpo humano e apoiaram a parte prática do estudo da disciplina Neuroanatomia e Psiconeurofisiologia.

Laboratório de Psicologia Experimental: utilizado para o desenvolvimento de habilidades metodológicas e conceituais dos alunos, permitindo a observação e análise do comportamento em ambientes controlados. O Sniffy the Virtual Rat é um programa de software interativo que dá a estudantes um laboratório experimental virtual. Usando o Sniffy, os alunos podem explorar através de experiências, resultados que demonstram a maioria dos fenômenos abordados nos livros de psicologia da aprendizagem, disponível em <https://sniffy-pro.software.informer.com/2.0/>.

O curso de psicologia da Faculdade Sumaré pretende oferecer ainda, após a formação das primeiras turmas alguns laboratórios para formação complementar, quais sejam: Laboratório de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Laboratório de Psicologia do Envelhecimento e Laboratório de Estudos Psicossociais.

4.2 Espaços de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral poderão fazer uso de gabinetes de trabalho devidamente equipados com mesa, cadeiras, computador ligado em rede, para realização das atividades relacionadas a estudos, pesquisas e planejamento acadêmico.

Os ambientes atendem em relação a espaço, ventilação, iluminação, cujas características mantêm os ambientes com acústica apropriada, realizada limpeza diária. Os espaços atendem às questões de mobilidade e acessibilidade. Os ambientes possuem ainda mobiliário e equipamentos que viabilizam ações acadêmicas como planejamento pedagógico e possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, garantindo privacidade para uso dos recursos, para atendimento aos discentes, bem como a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

4.3 Espaço de Trabalho para o Coordenador

A sala da coordenação de curso fica localizada de forma que oferece facilidade e acesso aos alunos, dispõe de espaço para o atendimento ao aluno ou grupos de alunos. O aluno tem acesso ao coordenador por meio de e-mail, telefone e pessoalmente nos horários de coordenação previamente estabelecidos.

As coordenações são equipadas com computadores, acesso à internet e impressora. Todos os ambientes atendem em relação a espaço, ventilação, iluminação, cujas características mantêm os

ambientes com acústica apropriada, realizada limpeza diária. Os espaços atendem às questões de mobilidade e acessibilidade.

Os ambientes possuem ainda mobiliário e equipamentos que viabilizam ações acadêmicas como planejamento pedagógico e possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, garantindo privacidade para uso dos recursos, para atendimento a discentes e orientadores, bem como a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

4.4 Sala Coletiva dos Professores

A sala coletiva de professores da Faculdade Sumaré será utilizada exclusivamente pelos professores do curso de Psicologia, conta com área destinada a escaninhos para guarda de pertences, quadros de avisos, mesas e cadeiras para trabalhos diários e rotineiros. Em relação à sala coletiva de professores, ela está equipada com mobiliário adequado, projetados segundo as finalidades a que se destinam, e atende às condições de dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Todo o ambiente da sala coletiva de professores da Faculdade Sumaré é atendido por internet via wireless de alta velocidade.

A sala coletiva de professores da Faculdade Sumaré está inserida no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição é criteriosamente conservada e limpa constantemente.

4.5 Salas de Aula

A Faculdade Sumaré terá à disposição salas de aulas que atendem às necessidades institucionais e do curso de Psicologia, estão equipadas com quadro branco para uso de pincéis, tela para projeção, cadeiras e mesas, que são adequadas sob o ponto de vista ergonômico, possuindo iluminação natural e artificial, dimensão, ventilação e acústica adequadas. Os ambientes são adequados, oferecendo condições adequadas para uso de imagens e mídias virtuais.

Estão equipadas com cadeiras escolares confortáveis, com apoio para anotações, espaço para

pessoa com deficiência e cadeira exclusiva para obeso.

As salas de aula atendem às necessidades do curso de Psicologia, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, adequadas ao desenvolvimento de aulas com metodologias ativas.

Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “data-show” e pontos de conexão e/ou conexão para a internet via wireless.

As salas de aula irão apresentar manutenção periódica, além de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

A organização dos móveis e equipamentos das salas de aula da Faculdade Sumaré permitem flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando situações distintas de ensino-aprendizagem.

As salas de aula da Faculdade Sumaré estão inserida no programa de conservação que é operado em toda a Instituição, o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial que prevê manutenções corretivas, preventivas e preditivas, bem como atividades de melhoria, destacando-se que a estrutura da Instituição é criteriosamente conservada e limpa constantemente.

4.6 Acesso dos Alunos à Equipamentos de Informática

A Faculdade Sumaré fará uso de um laboratório de informática com máquinas em quantidade suficiente para atender os alunos de Psicologia, com acesso à internet e softwares relacionados às atividades acadêmicas, profissionais e do curso. O laboratório atende quanto à disponibilidade de equipamentos, conforto, à estabilidade e velocidade da internet, à rede sem fio e a adequação do espaço físico, possuindo hardware e software atualizados e passa por avaliações periódicas de sua adequação, qualidade e pertinência, por meio de plano de conservação, atualização e expansão.

O laboratório possibilita ao aluno a realização de atividades práticas, teórico-práticas, avaliações e a realização de pesquisas acadêmicas e científicas. O ambiente atende em relação espaço, ventilação, iluminação, ar-condicionado, cujas características mantém os ambientes com acústica apropriada, realizada limpeza diária.

4.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular

A Biblioteca é um órgão de vital importância ao apoio das atividades acadêmicas. Está estruturada



de forma a atender às necessidades do ensino, pesquisa e extensão em quantidade e qualidade. A Biblioteca da Faculdade Sumaré interage com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferecerá treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema.

Espaços diversificados como sala de estudos individuais, em grupos e computadores para estudos compõem a estrutura deste espaço multifuncional que conta, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos, professores e comunidade, a fim de orientá-los.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC do Curso de Psicologia, e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

O acervo físico está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da Mantenedora da Faculdade Sumaré - Instituto Sumaré.

Está referendado por relatório de adequação, realizado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas e a quantidade de exemplares físicos e digitais.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na instituição, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Há disponibilização de periódicos virtuais especializados e todo o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas, e será adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. O sistema de gestão de acervo utilizado é o Libmim Bibliotecas, e a bibliografia virtual contratada é a Pearson.

4.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

A Biblioteca é um órgão de vital importância ao apoio das atividades acadêmicas. Está estruturada de forma a atender às necessidades do ensino, pesquisa e extensão em quantidade e qualidade. A Biblioteca da Faculdade Sumaré interage com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferecerá treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema.

Espaços diversificados como sala de estudos individuais, em grupos e computadores para estudos compõem a estrutura deste espaço multifuncional que conta, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos, professores e comunidade, a fim de orientá-los.

O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos

conteúdos descritos no PPC do Curso de Psicologia, e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

O acervo físico está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da Mantenedora da Faculdade Sumaré. Foi referendado por relatório de adequação, realizado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular, entre o número de vagas e a quantidade de exemplares físicos e digitais.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Há disponibilização de periódicos virtuais especializados e todo o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas, e será adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. O sistema de gestão de acervo utilizado é o Libmim Bibliotecas, e a bibliografia virtual contratada é a Pearson.

4.9 Biblioteca da Faculdade Sumaré - Infraestrutura

Importância e Estrutura

A Biblioteca é um órgão de vital importância ao apoio das atividades acadêmicas, estruturada para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão em quantidade e qualidade. A Biblioteca da Faculdade Sumaré interage com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e oferece treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema.

Espaços Diversificados

A Biblioteca conta com espaços diversificados, incluindo:

- Sala de estudos individuais.
- Sala de estudos em grupo.
- Computadores para estudos.

Esses espaços são complementados por uma equipe de apoio treinada, disponível para orientar alunos, professores e a comunidade.

Atendimento



A Biblioteca atende todos os alunos de graduação e pós-graduação, professores, funcionários da Instituição e a comunidade em geral, sendo que este último grupo utiliza a biblioteca apenas como sala de estudo e pesquisa. A Biblioteca utiliza sistemas informatizados, empregando software de gerenciamento de bibliotecas.

Instalações Físicas

O espaço físico da Biblioteca abriga o acervo de livros, periódicos, referências e coleções especiais. As instalações incluem:

- Estantes de livros em quantidade e qualidade adequadas;
- Cabines individuais para estudo;
- Mesas e cadeiras para estudo coletivo;
- Salas de estudo em grupo equipadas com mesas e cadeiras;
- Computadores para pesquisa ao acervo da Biblioteca e na Internet.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas são compostas por:

- Balcão de atendimento com computadores para trabalho interno, incluindo um acessível;
- Segurança das instalações com extintores contra incêndio;
- Ventilação com ar condicionado e janelas;
- Estantes exppositoras para periódicos mais recentes.

Atividades Desenvolvidas

As atividades na Biblioteca estão distribuídas em duas áreas principais: serviço interno e atendimento ao usuário. O serviço interno inclui a coordenação da biblioteca e o processamento técnico de obras, enquanto a circulação de obras e o serviço de referência são voltados para o atendimento ao usuário.

Acesso ao Acervo

- Acervo de Livros: Livre acesso às estantes.
- Acervo de Periódicos: Semiaberto, com pesquisa acompanhada por um funcionário ou solicitação no balcão de atendimento.
- Solicitação de Pesquisas: Usuários podem solicitar pesquisas no acervo de livros ou periódicos

no balcão de atendimento.

- Pesquisa Online: O acervo está disponível para pesquisa in loco mediante catálogo impresso e online pela Internet.

Organização do Serviço Interno

- Coordenação da Biblioteca.
- Aquisição de Obras: Coordenadores de cada curso repassam listagens de obras inexistentes ou áreas com déficit de material bibliográfico, analisadas e encaminhadas à Direção Acadêmica e, após aprovação, à Direção Administrativa.
- Processamento Técnico: Inclui catalogação, planejamento e organização da biblioteca, controle do acervo e manutenção do catálogo, atividades administrativas e atendimento ao público.

Serviços aos Usuários

- Empréstimo Domiciliar: Material bibliográfico pode ser retirado mediante empréstimo domiciliar.
- Empréstimo Especial: Jornais, revistas e algumas obras de referência podem ser retiradas mediante autorização e retenção de documento de identificação, exclusivamente para cópias xerográficas por até uma hora.
- Renovação de Empréstimo: Pode ser renovado por igual período, se não houver reserva do material.
- Reserva Bibliográfica: Livros com todos os exemplares emprestados podem ser reservados, com aviso ao usuário por telefone ou e-mail.
- Pesquisa Bibliográfica: Pode ser feita pelo catálogo online ou solicitada no balcão de atendimento.
- Ficha Catalográfica: Serviço destinado aos alunos formandos para elaboração de fichas catalográficas para monografias de final de curso.
- Pesquisa na Internet: Terminais de acesso à Internet disponíveis, com cotas de 30 minutos em caso de demanda.
- Visita Orientada: Informações gerais sobre a organização da biblioteca e localização de livros, solicitada individualmente ou em grupo.
- Apoio para Normalização de TCC: Informações sobre normalização de trabalhos monográficos conforme normas da ABNT.

Catálogo e Classificação

- Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2);
- Classificação Decimal Universal (CDU);
- Tabela de Cutter.

Acervo de Periódicos

O acervo de periódicos é online, de domínio público, todos com QUALIS, de circulação nacional e revistas sobre atualidades, que estão disponibilizados no Repositório Institucional.

Informatização e Software

A Biblioteca é informatizada e ligada em rede, utilizando software de administração de bibliotecas que permite cadastro de livros e periódicos, cadastro de usuários, empréstimo, devoluções, renovações e reservas de documentos, pesquisa por autor, título, assunto, entre outros, e geração de relatórios.

Política de Aquisição, Expansão, Atualização e Conservação do Acervo

O acervo está em constante desenvolvimento, com participação do corpo docente e discente para sugestões de títulos. Anualmente, é feito um levantamento das bibliografias de todas as disciplinas dos cursos de graduação, com análise conjunta entre a Coordenação da Biblioteca e Coordenações dos Cursos para atualização do acervo. A aquisição da bibliografia básica considera a relação exemplar/aluno (1 exemplar para 6 alunos), adquirindo-se no mínimo 5 exemplares de cada título. Para a bibliografia complementar, são adquiridos no mínimo 2 exemplares.

Incorporação de Doações

A incorporação de doações visa complementar o acervo, substituir materiais danificados ou extraviados, e é realizada por permuta com publicações periódicas.

Atualização e Expansão do Acervo

- Indicação do Corpo Docente nos Planos de Ensino;
- Pesquisa em Catálogo de Editoras e Sites Especializados;
- Doações e Permutas;
- Serviço de Reserva Utilizado pelos Usuários;
- Manutenção de Assinaturas de Periódicos;
- Aquisição de Equipamentos Adequados.



Preservação e Conservação do Acervo

- Monitoramento do Ambiente: Controle de temperatura e umidade;
- Administração da Guarda e Acondicionamento do Acervo;
- Limpeza e Higienização das Áreas Físicas;
- Controle de Ataques Biológicos nas Obras e Documentos;
- Critérios para Reprodução de Obras;
- Serviços de Orientação aos Usuários;
- Programas e Técnicas de Preservação;
- Recebimento de Novos Acervos: Desinfestação, higienização e avaliação das condições de conservação;
- Restauração e Encadernação por Profissionais Especializados.

Biblioteca Virtual Pearson

A Faculdade Sumaré celebrará contrato e parceria com a biblioteca virtual de livros eletrônicos - BV Pearson, que visa atender as demandas dos alunos e colaboradores da IES, permitindo acesso às bibliografias básicas e complementares dos seus respectivos cursos ou áreas de interesse. A Pearson Education do Brasil Ltda disponibiliza um acervo atualizado de livros garantindo acesso online, rápido, fácil e simultâneo.

Acesso e Ferramentas da Biblioteca Virtual

- Acesso Online: 24 horas, 7 dias por semana;
- Ferramentas de Leitura: Anotações, marcações, modo noturno, ajuste de tamanho de fonte e espaçamento entre linhas;
- Credenciais de Acesso: Enviadas por e-mail, com formulário para recuperação em caso de perda de acesso;
- Disaster Recovery: Ferramentas de recuperação de desastres, como App Services, CDN, MySQL BD, Redis Cache, Load Balance Auto Scaling RDS;
- Política de Backup: Garantia de recuperação dos dados e restauração do ambiente no menor tempo possível.

Adequação do Acervo

O acervo da bibliografia básica e complementar está adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC do Curso de Psicologia, e está atualizado, considerando a natureza das

unidades curriculares. O acervo físico está tombado e informatizado, enquanto o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, ambos registrados em nome da Faculdade Sumaré.

Relatório de Adequação

O acervo está referendado por relatório de adequação, realizado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas e a quantidade de exemplares físicos e digitais. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Há disponibilização de periódicos virtuais especializados e todo o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Parecer CNE/CES nº 1071/2019. Brasília, DF. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Nº 9.394/96.
- BRASIL. Sistema Único de Assistência Social (SUAS) BRASIL. (IBGE 2018).
- BRASIL. Lei nº 13.935/2019.
- BRASIL. Ministério da Educação- MEC - 14 IES (MEC, 2022 página da web).
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 154.021 habitantes (IBGE, 2010).
- BRASIL. RIDE - DF. Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998. Autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da União: Brasília, DF** de 05/08/1998).
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde do DF. Plano Diretor de Saúde Mental do Distrito Federal 2020 a 2023. Brasília, DF, 2021.
- DO NASCIMENTO, Francisca Georgiana M.; DA ROSA, José Victor Acioli. Princípio da sala de aula invertida: uma ferramenta para o ensino de química em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 38513-38525, 2020.
- SILVA, Hengrid Graciely Nascimento et al. O papel social da Universidade mediante integração ensino-serviço-comunidade no Brasil: revisão sistemática e metassíntese. 2020.
- SILVA, Rosimary Batista Da et al.. Metodologias ativas de aprendizagem: construção do conhecimento. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020.
- SPRICIGO, C. B. Estudo de caso como abordagem de ensino. **Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Paraná-PR**, 2014.

ANEXOS

ANEXO 1 - ESTRUTURA CURRICULAR

Faculdade Sumaré			
Curso de Psicologia			
Estrutura Curricular 2024.1			
Período	Componente Curricular	Hora Aula	Hora Relógio
1	Comunicação e Expressão	40	33,3
1	História da Psicologia	80	66,7
1	Metodologia Científica	40	33,3
1	Neuroanatomia	40	33,3
1	Oficina da Matemática - EaD	20	16,7
1	Oficina da Palavra - EaD	20	16,7
1	Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais	40	33,3
1	Psicologia, Ciência e Profissão	80	66,7
1	Seminário Integrador I	40	33,3
1	Sociologia e Antropologia	40	33,3
2	Ética Profissional em Psicologia	40	33,3
2	Filosofia	40	33,3
2	Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade	40	33,3
2	Psicologia da Aprendizagem	40	33,3
2	Psicologia do Desenvolvimento - Infância e Adolescência	80	66,7
2	Psicologia Social	80	66,7
2	Psicomotricidade	40	33,3
2	Seminário Integrador II	40	33,3
3	Entrevista Psicológica	40	33,3
3	Estágio Supervisionado I - Básico	40	40,0



3	Processos Psicológicos Básicos	40	33,3
3	Psicologia das Emergências e Desastres	40	33,3
3	Psicologia das Necessidades Especiais	40	33,3
3	Psicologia do Desenvolvimento - Vida Adulta e Envelhecimento	80	66,7
3	Psicologia, Tecnologia e Inovação	40	33,3
3	Psiconeurofisiologia	80	66,7
4	Estágio Supervisionado II - Básico	80	80,0
4	Fundamentos da Análise do Comportamento	80	66,7
4	Fundamentos da Psicopatologia	80	66,7
4	Ludoterapia	40	33,3
4	Projeto Integrador de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	40	33,3
4	Psicologia da Personalidade	80	66,7
4	Psicometria	40	33,3
5	Eletiva I	40	33,3
5	Estágio Supervisionado III - Básico	80	80,0
5	Fundamentos da Psicanálise	80	66,7
5	Processos e Técnicas Grupais	40	33,3
5	Psicodiagnóstico	40	33,3
5	Psicologia Comunitária e Ecologia Humana	40	33,3
5	Psicologia Organizacional e do Trabalho	80	66,7
5	Técnicas de Avaliação Psicológica I	80	66,7
6	Competências Socioemocionais	40	33,3
6	Eletiva II	40	33,3
6	Estágio Supervisionado IV - Básico	80	80,0
6	Fundamentos da Psicologia Cognitivo-Comportamental	80	66,7
6	Fundamentos da Psicologia Existencial e Fenomenológica	80	66,7
6	Psicologia Escolar e Educacional	80	66,7
6	Técnicas de Avaliação Psicológica II	80	66,7
7	Psicossomática	40	33,3
7	Estágio Supervisionado V - Básico	80	80,0

7	Fundamentos Epistemológicos Sistêmicos	40	33,3
7	Psicofarmacologia	80	66,7
7	Psicologia da Saúde e Hospitalar	80	66,7
7	Psicologia Jurídica e Forense	80	66,7
7	Psicologia Positiva	40	33,3
7	Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicanálise	40	33,3
Total Núcleo Básico		3.120	2.659,7

Ênfase em Processos Clínicos e Saúde			
Período	Componente Curricular	Hora Aula	Hora Relógio
8	Estágio Supervisionado VI - Específico	140	140,0
8	Psicologia e Toxicomania	80	66,7
8	Trabalho de Conclusão de Curso I	80	80,0
8	Psicologia em Saúde	80	66,7
8	Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Analítico Comportamental	80	66,7
9	Estágio Supervisionado VII - Específico	140	140,0
9	Tanatologia - Vida, Morte e Luto	80	66,7
9	Trabalho de Conclusão de Curso II	80	66,7
9	Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Terapias Sistêmicas	80	66,7
9	Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Cognitivo Comportamental	80	80,0
10	Estágio Supervisionado VIII - Específico	160	160,0
10	Atividades Complementares	200	200,0
10	Eletiva III	80	66,7
10	Eletiva IV	80	66,7
10	Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Existencial e Fenomenológica	80	66,7
10	Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica	80	66,7
Total: Ênfase em Processos Clínicos e Saúde		1.600	1.467

Carga Horária Total	4.720	4.127
----------------------------	--------------	--------------

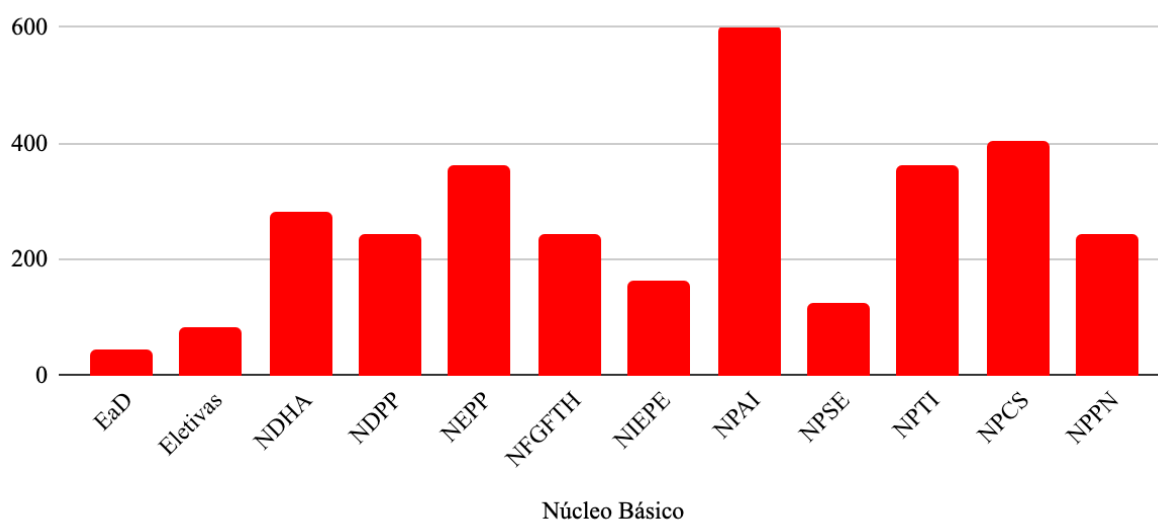
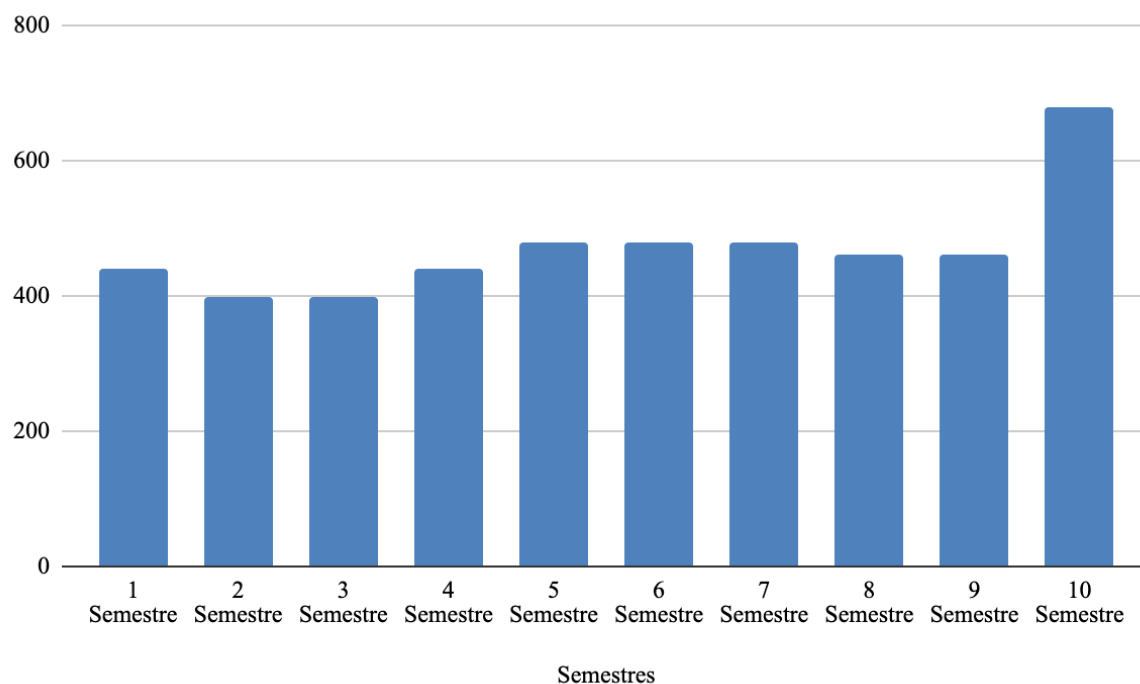
Ênfase em Processos Psicossociais e Políticas Públicas			
Período	Componente Curricular	Hora Aula	Hora Relógio
8	Estágio Supervisionado VI - Específico	140	140,0
8	Psicologia e Toxicomania	80	66,7
8	Trabalho de Conclusão de Curso I	80	80,0
8	Psicologia e Políticas Públicas	80	66,7
8	Gênero e Sexualidade	80	66,7
9	Estágio Supervisionado VII - Específico	140	140,0
9	Tanatologia - Vida, Morte e Luto	80	66,7
9	Trabalho de Conclusão de Curso II	80	66,7
9	Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Terapias Sistêmicas	80	66,7
9	Atendimento em Psico-oncologia	80	80,0
10	Estágio Supervisionado VIII - Específico	160	160,0
10	Atividades Complementares	200	200,0
10	Eletiva III	80	66,7
10	Eletiva IV	80	66,7
10	Psicologia da Saúde Mental	80	66,7
10	Tópicos Especiais em Processos Psicossociais e de Políticas Públicas	80	66,7
Total: Ênfase em Processos Psicossociais e Políticas Públicas		1.600	1.467
Carga Horária Total		4.720	4.127

Faculdade Sumaré

Curso de Psicologia

Disciplinas Eletivas (40 horas)	Hora Aula	Hora Relógio
Terceira Idade	40	33,3
Clínica e Subjetividade contemporânea	40	33,3
Técnicas de apoio e intervenção comunitária	40	33,3
Adolescência e medidas socioeducativas	40	33,3
Alienação parental e impactos sociais	40	33,3
Disciplinas Eletivas (80 horas)	Hora Aula	Hora Relógio
Libras	80	66,7
Psicodrama	80	66,7
Psicologia do Esporte	80	66,7
Marketing Digital em Psicologia	80	66,7
Estatística Aplicada	80	66,7

ANEXO 2 - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA CURRICULAR



Legenda

NFGFTH - Núcleo de Formação Geral e Fundamentos Teóricos e Históricos

NIEPE - Núcleo de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

NDHA - Núcleo de Desenvolvimento Humano e Aprendizagem

NPPN - Núcleo de Processos Psicológicos e Neurociências

NPAI - Núcleo de Psicologia Aplicada e Intervenções

NPTI - Núcleo de Psicoterapias e Técnicas de Intervenção

NPSE - Núcleo de Psicologia Social e Ética

NDPP - Núcleo de Desenvolvimento Pessoal e Profissional

NEPP - Núcleo de Estágios e Prática Profissional

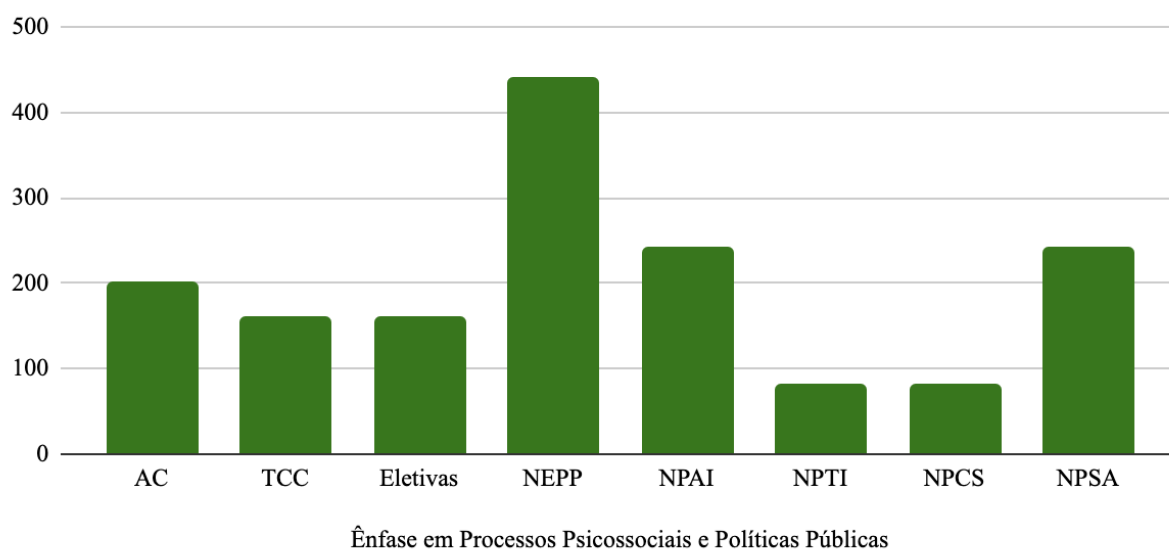
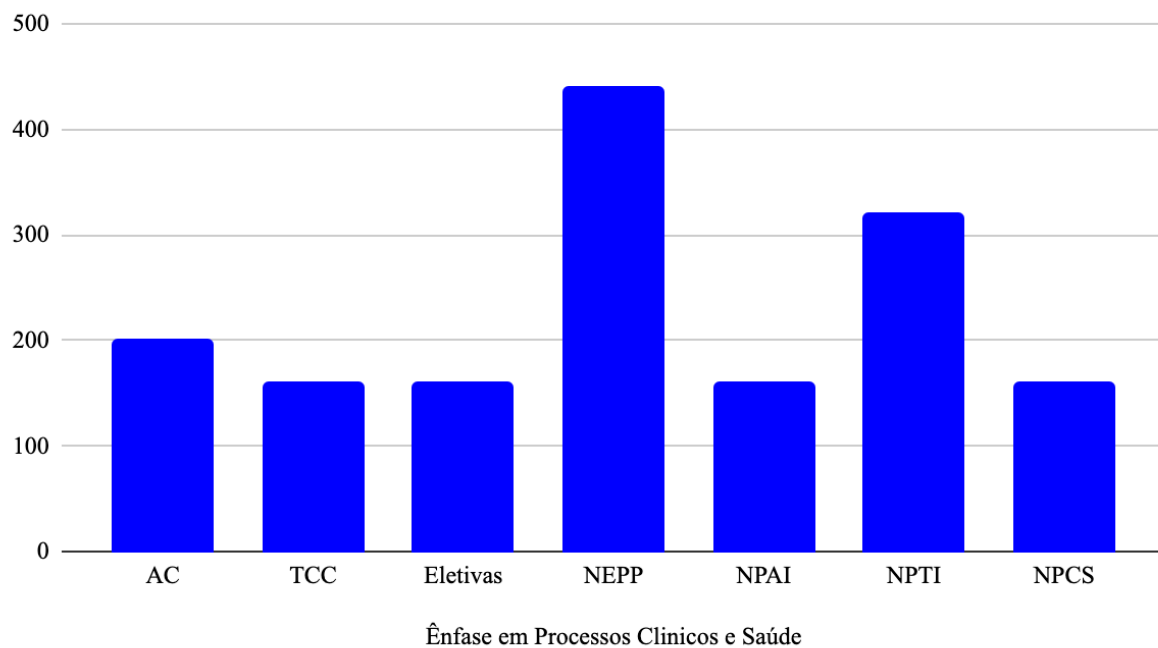
NPCS - Núcleo de Psicologia Clínica e Saúde

EaD - Disciplinas em EaD

AC - Atividades Complementares

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso





ANEXO 3 - EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA - PSICOLOGIA

BIBLIOGRAFIA PSICOLOGIA			
Primeiro Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Comunicação e Expressão	Estudo da unidade de sentido: a palavra, a frase, o parágrafo. Conceito de língua, linguagem e texto verbal e não verbal. Elementos de textualidade. Estratégias de leitura. Leitura e produção de texto acadêmico a partir do eixo: educação, ciência e tecnologia - resumo, resenha e mapa conceitual.	Bibliografia Básica	ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Práticas de leitura e produção de texto. Petrópolis: Vozes, 2015.
			BRAIT, Beth; SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília. (Orgs.). Texto ou discurso? São Paulo: Contexto, 2012.
			KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
		Bibliografia Complementar	COMPLEMENTAR: FREITAS, Alice Cunha de;
			KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
			KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais. Petrópolis: Vozes, 2019.
			LEGROSKI, Anna Carolina. Leitura e sociedade. Curitiba: Contentus, 2020.
			LIMA, Fernanda Raquel Oliveira. Língua e linguagem na prática pedagógica. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Série Língua Portuguesa em Foco)
			SANTOS, Leonor Werneck; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Claudia Souza. Análise e produção de textos. São Paulo: Contexto, 2012.
História da Psicologia	Relação Educação e tecnologias da informação e comunicação. Contexto Evolução histórica da psicologia. Ciência e suas repercussões na Psicologia. Bases epistemológicas de sustentação às teorias da Psicologia. Fundamentos, princípios e métodos enquanto ciência. Reflexos teórico-práticos contemporâneos das matrizes do pensamento	Bibliografia Básica	MORRIS, Charles Gould; MAISTO, Albert Anthony. Introdução à psicologia. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			COMPLEMENTAR
			SPINELLI, Maria Rosa. Introdução à psicossomática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social. 33. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.



	psicológico. Antropologia e Sociologia em Psicologia. As TIC e suas implicações pedagógicas e sociais. Linguagens midiáticas no ensino e aprendizagem. Políticas públicas e gestão das TIC.	Bibliografia Complementar	JACQUES, M. da G. C. et al. Psicologia social contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			MORAIS, Everton Adriano de. Bases epistemológicas, teóricas e empíricas da psicoterapia cognitivo-comportamental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			JACOBY, Mario. Individualização e narcisismo: a psicologia do si-mesmo em Jung e Kohut. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			CORBIN, Alain; VIGARELLO, Georges. História das emoções. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			COURTINE, Jean-Jacques; CORBIN, Alain; VIGARELLO, Georges. História das emoções. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Metodologia Científica	Pesquisa em Psicologia. As particularidades do método nas Ciências Sociais e Humanas. Conhecimento e Ciência. A abordagem qualitativa e quantitativa na pesquisa em Psicologia: pressupostos, métodos e técnicas (coleta e análise de dados). Normas éticas de pesquisa com seres humanos. Disciplina integrante dos Núcleos Temáticos - Núcleo de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE).	Bibliografia Básica	ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica: princípios e fundamentos. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021.
			BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021.
			KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. COMPLEMENTAR: CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
		Bibliografia Complementar	COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. Projeto de pesquisa: entenda e faça. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
			FONTES-PEREIRA, Aldo. Escrita científica descomplicada: como produzir artigos de forma criativa, fluida e produtiva. São Paulo: Labrador, 2021.
			CARVALHO, Maria Cecília M. de. (Org.). Construindo o saber: Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. Campinas: Papyrus, 2021.
			LIRA, Bruno Carneiro. O passo a passo do trabalho científico. Petrópolis: Vozes, 2019.
			OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. Curitiba: Contentus, 2021.
Neuroanatomia	Bases fisiológicas do comportamento. Princípios gerais das relações cérebro - comportamento. Desenvolvimento, organização neuroanatômica e função do	Bibliografia Básica	AURÉLIO, Cecília Juliani. Fisiologia geral descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			FATTINI, Carlo Américo; DÂNGELO, José Geraldo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez.

	sistema nervoso. Sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e endócrino e a relação com o sistema nervoso e implicações no comportamento.	Bibliografia Complementar	2023.
			FURTADO, Alessandra Cristiana. Anatomia humana. 1. ed. Santo André: Difusão, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			EDUARDO, Fernanda Maria Cercal; MEZZOMO, Thais Regina. Anatomofisiologia do corpo humano. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			RUIZ, Cristiane Regina; XYLARAS, Beatriz Duarte Palma. Anatomia e fisiologia humanas: perguntas e respostas. 1. ed. Santo André, SP: Difusão, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			RUIZ, Cristiane Regina. Anatomia dos sistemas circulatório, respiratório e digestório. 1. ed. Santo André, SP: Difusão, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			BRANDÃO, Marcus Lira. Psicofisiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			CREMONESI, Aline Sampaio. Bases da bioquímica molecular: estruturas e processos metabólicos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Psicologia, Ciência e Profissão	Conceitos de Ética, Sociedade e Humanidades. Emergência e identidade da Ética e das Ciências Sociais e Humanas. Relação indivíduo e sociedade. Relação entre sociedade e Estado. Características, perspectivas e desafios da sociedade contemporânea.	Bibliografia Básica	COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 6.ed. rev. atual. São Paulo: Saraiva, 2013.
			MACHADO FILHO, Cláudio Pinheiro Machado. Responsabilidade social e governança: o debate e as implicações, responsabilidade social, instituições, governança e reputação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
			MORAES, Alexandre de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral, comentários aos arts. 1o. a 5o. da constituição da República Federativa do Brasil, doutrina e jurisprudência. 8.ed. São Paulo : Atlas , 2012.
		Bibliografia Complementar	NEVES, Erivaldo Fagundes. Formação social do Brasil: etnia, cultura e poder. Petrópolis: Vozes, 2019.
			NOMINÉ, Bernard. Sobre identidades e identificações: conferências (2014-2015). Trad. Elisabeth Saporiti. São Paulo: Blucher, 2018.
			OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de. Gênero, raça e etnia: identidade e conceitos. Curitiba: Contentus, 2020.
			PERIGO, Katiucya. Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Série Teoria e Prática das Artes Visuais)
			SALAINI, Cristian Jobi et al. Globalização, cultura e identidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Temas Sociais Contemporâneos)



Projeto Integrador de Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Relações Étnico-Raciais	A psicologia enquanto ciência e sua história de atuações. A multideterminação do ser humano e sua relação com o comportamento. Direitos Humanos e Responsabilidade Social. Relações Étnico-Raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena e Meio Ambiente e Sustentabilidade: Políticas de Educação Ambiental, Sustentabilidade e Ecologia.	Bibliografia Básica	MARIE, Pierre. Psicanálise, psicoterapia: quais as diferenças?. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CARUZO, Miguel Angelo. Introdução à filosofia clínica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. MORAIS, Everton Adriano de. Bases epistemológicas, teóricas e empíricas da psicoterapia cognitivo-comportamental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			AMERICO JUNIOR, Elston; RADVANSKEI, Iziquiel Antônio. Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Curitiba: Contentus, 2020.
		Bibliografia Complementar	MATTAR NETO, João Augusto. Introdução à filosofia. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. COMPLEMENTAR: JACQUES, M. da G. C. et al. Psicologia social contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			MORAIS, Everton Adriano de. Bases epistemológicas, teóricas e empíricas da psicoterapia cognitivo-comportamental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			COURTINE, Jean-Jacques; CORBIN, Alain; VIGARELLO, Georges. História das emoções. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013.
			SELJAN, Zora. No Brasil ainda tem gente da minha cor? São Paulo: Global, 2018.
Seminário Integrador I	Esta disciplina integrada oferece uma base multidisciplinar para a formação em Psicologia, conectando áreas como Comunicação, História da Psicologia, Neuroanatomia, Metodologia Científica e Matemática. Promove o desenvolvimento do pensamento crítico e da produção acadêmica, com foco em leitura, escrita e pesquisa científica. Aborda também aspectos biológicos do comportamento e raciocínio lógico, além de promover uma reflexão sobre os direitos	Bibliografia Básica	STIPPE, Cláudia. (Org.). Aspectos socioantropológicos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.
			BOURDIEU, Pierre. Sociologia geral, vol. 2: habitus e campo: Curso no Collège de France (1982-1983). Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2021.
			CANDEA, Matei. (Org.). Escolas e estilos de teoria antropológica. Trad. Fábio Creder. Petrópolis: Vozes, 2022.
		Bibliografia Complementar	CHICARINO, Tathiana. Antropologia social e cultural. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
			ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Trad. Levindo Pereira. Petrópolis: Vozes, 2019.
			FELIZARDO, Aloma Ribeiro. (Org.). Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. Curitiba: Intersaberes, 2012.

	humanos e a responsabilidade social no campo da Psicologia. A integração entre essas áreas visa uma formação completa e ética do psicólogo.		FERREIRA, Patricia Itala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2021. GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2008. HERZFELD, Michael. Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis: Vozes, 2014. (Coleção Antropologia)
Sociologia e Antropologia	A Antropologia e o estudo da cultura. Conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural. A etnografia como recurso metodológico. Interpretações da cultura brasileira. Multiculturalismo, diversidade de gênero, religião e família. Consumo e meio ambiente. O surgimento da Sociologia e os teóricos clássicos. Indivíduo, classe, desigualdade social e globalização. Estudo, relações de poder e participação política. Movimentos sociais na construção da cidadania.	Bibliografia Básica	STIPPE, Cláudia. (Org.). Aspectos socioantropológicos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.
			VIANA, Ana Cristina Aguilar. Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais. Curitiba: Contentus, 2020.
			BOURDIEU, Pierre. Sociologia geral, vol. 2: habitus e campo: Curso no Collège de France (1982-1983). Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2021.
		Bibliografia Complementar	FELIZARDO, Aloma Ribeiro. (Org.). Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. Curitiba: Intersaberes, 2012.
			FERREIRA, Patricia Itala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2021.
			GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. São Paulo: Contexto, 2008.
HERZFELD, Michael. Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis: Vozes, 2014. (Coleção Antropologia)			
INGOLD, Tim. Antropologia: para que serve? Trad. Beatriz Silveira Castro Filgueiras. Petrópolis: Vozes, 2019. (Coleção Antropologia)			
Segundo Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Ética Profissional em Psicologia	Conceito de Ética e Norma Moral. Ética na saúde. Código de Ética do Psicólogo e as demais normatizações do exercício profissional e da pesquisa com seres humanos. Ética em pesquisa: Resolução 477/2012	Bibliografia Básica	CARUZO, Miguel Angelo. Introdução à filosofia clínica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MATTAR NETO, João Augusto. Introdução à filosofia. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PAVIANI, Jayme. Uma introdução à filosofia. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



		Bibliografia Complementar	ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. FELIZARDO, Aloma Ribeiro (org.). Ética e direitos humanos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. Fundamentos da ética. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. PAVIANI, Jayme. As origens da ética em Platão. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. WEBER, Otávio José. Ética, educação e trabalho. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Filosofia	A era do conhecimento: o conhecimento filosófico, as relações homem-mundo, a sociedade aprendente, a condição humana. Filosofia, ideologia, educação: o processo de ideologização, a construção da cidadania, o conhecimento e valores, educação e mudança. Ética e cidadania: ética e moral, o compromisso ético, a formação da cidadania, o ser humano integral. A ação educativa e cidadania: o exercício da cidadania, ética, labor e trabalho, vida activa: ação e ética, a utopia da esperança.	Bibliografia Básica CORTELLA, Mario Sergio; TAS, Marcelo. Basta de cidadania obscena! Campinas: Papirus 7 Mares, 2018. (Coleção Papirus Debates) LOURENÇO, Nivaldo Vieira. Ética. Curitiba: Contentus, 2020. MARCON, Kenya J. (Org.). Ética e cidadania. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Bibliografia Complementar GALLO, Sílvia. (Coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. Campinas: Papirus, 2015. JOHANN, Jorge Renato. Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. PINSKY, Jaime. (Org.). Práticas de cidadania. São Paulo: Contexto, 2004. BÁSICO: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. (Orgs.). História da cidadania. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010. JACOBY, Mario. Individuação e narcisismo: a psicologia do si-mesmo em Jung e Kohut. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023.	
Projeto Integrador de Meio Ambiente e Sustentabilidade	Histórico e conceitos relativos à sustentabilidade do meio ambiente, suas relações com o setor produtivo e a influência para a competitividade das empresas modernas. Mudanças climáticas, Biodiversidade, Ética e cidadania. Desenvolvimento sustentável. Processos	Bibliografia Básica ALMEIDA, Fernando. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva 2011. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011. Bibliografia Complementar DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	

	produtivos e sustentabilidade. Abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais. A questão ambiental sob enfoque econômico. Indicadores de sustentabilidade		MILARÉ, Édís . Direito do ambiente: a gestão ambiental em foco. 7. ed. rev., atuali. reformulada. São Paulo: Revista dos tribunais, 2011. 1647p. ISBN: 978-85-203-3918-3. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini . ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 239p. VALLE, Cyro Eyer do ; LAGE, Henrique . Meio ambiente: acidentes, lições e soluções. São Paulo: Editora SENAC, 2013. VALLE, Cyro Eyer do. Como se preparar para as normas ISO 14.000: qualidade ambiental, o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente. 3. ed. atual. São Paulo: Pioneira, 2000.
Psicologia da Aprendizagem	Principais teorias sobre a aprendizagem humana. Processos de ensino-aprendizagem. Aprendizagem e relações instituídas na família, escola e trabalho. Dificuldades de aprendizagem. Desenvolvimento psicológico e aprendizagem .	Bibliografia Básica	PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012. BUENO, Ademir. Psicologia do desenvolvimento humano. Curitiba: Contentus, 2020. CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos. (Org.). Psicologia da aprendizagem. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
			REZENDE, Joselmo. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023. PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023.
			LOPES, Fernanda Machado; DIAS, Natália Martins (org.). Neuropsicologia e terapia cognitivo-comportamental: interfaces e contribuições. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023. GUILHERME, Alexandre Anselmo. (Org.). Psicologia escolar e educacional: um guia didático. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021. SILVA, Juliana Vieira Almeida; MATAVELLI, Rafaela Dias (org.). Terapia cognitivo-comportamental: estudos de casos na infância. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	
Psicologia do Desenvolvimento - Infância e Adolescência	Teorias da adolescência. Aspectos biológicos da adolescência: puberdade e maturidade sexual. Crescimento físico, características cognitivas, psicossociais e afetivas. O adolescente e os grupos de convivência: a	Bibliografia Básica	QUADROS, Emérico Arnaldo de. Psicologia e desenvolvimento humano. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 dez. 2023. GOULARDINS, Juliana Barbosa; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de (org.). Desenvolvimento e saúde mental na infância. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023.

	família, a escola e os pares. Construção da identidade. Desenvolvimento moral – delinquência e contextos socioculturais. Problemas da adolescência: drogas, delinquência, gravidez e suicídio. Temas emergentes e contemporâneos que envolvem a adolescência.		BLIKSTEIN, Flávia. Saúde mental: retratos de crianças esquecidas. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	CAPELATTO, Ivan; CAPELATTO, Iuri. A equação da afetividade: como lidar com a raiva de crianças e adolescentes. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			SACHETTI, Virginia Azevedo Reis; SILVA, Jean Paulo da; SILVA, Fabiana Riegel. Enfrentamento de estresse para crianças: 8 a 12 anos. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			ZANINI, Daniela Sacramento. Avaliação psicológica na infância e adolescência. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			ANTONY, Sheila. A clínica gestáltica com crianças: caminhos de crescimento. 2. ed. São Paulo: Summus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			ASSUMPÇÃO JÚNIOR, Francisco Baptista; KUCZYNSKI, Evelyn. Situações psicossociais na infância e na adolescência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Psicologia Social	Objeto e história da Psicologia Social. Psicologia Social e sua articulação. Grupos, Socialização e Relações entre grupos. Teorias psicossociais: Identidade Social, Subjetividade e Representações Sociais. Elementos estruturantes: crenças e valores, mitos, rituais. A perspectiva institucionalista: principais conceitos e vertentes teóricas. Psicologia histórico- cultural. Categorias analíticas da psicologia social latino americana: consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade. Identidade coletiva. Métodos de intervenção. Psicologia social em diferentes contextos sociais. Discursos contemporâneos da Psicologia Social: Gênero, Racismo, Exclusão social.	Bibliografia Básica	ROSO, Adriane. Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			FREITAS, Maria de Fátima Quintal de et al. Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências.
		Bibliografia Complementar	BRETON, David Le. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; NASCIMENTO, Ingrid Faria Gianordoli; ROCHA, Maria Isabel Antunes. Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			SILVA JUNIOR, Nelson da; ZANGARI, Wellington. A psicologia social e a questão do hífen. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			JACQUES, M. da G. C. et al. Psicologia social contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.

			LOPES, Ricardo Cortez; MARTINEZ, Lis Yana de Lima; SILVA, Jonathan Fachini da (org.). Estudos empíricos e teóricos sobre representações: coletivas, cognitivas, sociais e morais. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Psicomotricidade	Desenvolvimento humano e da cultura corporal, numa perspectiva emancipatória. Vivência de práticas corporais nas suas diferentes manifestações e dimensões. Dinâmicas de jogos e atividades lúdicas como elemento de solidificação do processo ensino-aprendizagem. O recreio dirigido, como prática pedagógica e educativa. Os fundamentos teórico-práticos de procedimentos mediadores e integradores psicomotores entre o agir, o sentir e o pensar no desenvolvimento infantil e da ludicidade, como veículo da expressividade, afetividade e imaginação.	Bibliografia Básica	CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; LUCENA, Regina Ferreira de. Jogos e brincadeiras na educação infantil. Campinas: Papirus, 2015. (Coleção Papirus Educação)
			ROSSETTO JR., Adriano J. et al. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2015.
			VIAL, Jean. Jogo e educação: as ludotecas. Trad. Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2019. Coleção Clássicos do Jogo)
		Bibliografia Complementar	MIRANDA, Simão de. Professor, não deixe a peteca cair!: 63 ideias para aulas criativas. Campinas: Papirus, 2014.
			MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. Campinas: Papirus, 2016.
			RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação)
			DUPRAT, Maria Carolina. (Org.). Ludicidade na educação infantil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson)
			SILVA, Marcos Ruiz da. Ludicidade. Curitiba: Contentus, 2020.
Seminário Integrador II	Este seminário visa integrar e discutir de forma crítica e interdisciplinar a bibliografia das áreas de Ética Profissional em Psicologia, Filosofia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social e Psicomotricidade. Através de debates, reflexões e apresentações, os alunos irão explorar as conexões entre essas áreas, abordando questões éticas, sociais e de desenvolvimento humano, com foco na aplicação prática desses conhecimentos na atuação profissional em Psicologia.	Bibliografia Básica	STIPPE, Cláudia. (Org.). Aspectos socioantropológicos. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.
			VIANA, Ana Cristina Aguilar. Direitos humanos: aspectos históricos, conceituais e conjunturais. Curitiba: Contentus, 2020.
			BOURDIEU, Pierre. Sociologia geral, vol. 2: habitus e campo: Curso no Collège de France (1982-1983). Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2021.
		Bibliografia Complementar	CHICARINO, Tathiana. Antropologia social e cultural. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
			ERIKSEN, Thomas Hylland; NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Trad. Levindo Pereira. Petrópolis: Vozes, 2019.
			FELIZARDO, Aloma Ribeiro. (Org.). Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. Curitiba: Intersaberes, 2012.
			FERREIRA, Patrícia Itala. Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2021.
			GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: ciência do homem: filosofia da cultura. São Paulo: Contexto,

			2008. HERZFELD, Michael. Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade. Petrópolis: Vozes, 2014. (Coleção Antropologia)
Terceiro Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Entrevista Psicológica	Entrevista nos diversos campos de atuação do psicólogo. Entrevista como instrumento de pesquisa e na organização. Técnicas de entrevista. Entrevista como método psicodiagnóstico: Rapport, Anamnese, a entrevista inicial, a entrevista devolutiva. Entrevistando crianças, adolescentes, pais, famílias, grupos. Prática da entrevista com monitores e supervisores, planejamento e realização. Elaboração de relatórios.	Bibliografia Básica	ZANINI, Daniela Sacramento. Avaliação psicológica na infância e adolescência. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			OLIVEIRA, Karina da Silva et al. (org.). Avaliação em psicologia positiva: fundamentos e integração na prática profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			DIAS, Natália Martins; SEABRA, Alessandra Gotuzo. Neuropsicologia com pré-escolares: avaliação e intervenção. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	OLIVEIRA, Katya Luciane de; MUNIZ, Monalisa; LIMA, Thatiana Helena de. Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SERAFIM, Antonio de Pádua et al. Avaliação neuropsicológica forense. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PASIAN, Sonia Regina (org.). Avanços do Rorschach no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BARROSO, Sabrina Martins; OLIVEIRA, Katya Luciane de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Avaliação psicológica: guia para a prática profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PASQUALI, Luiz. TEP — técnicas de exame psicológico: os fundamentos. 2. ed. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Estágio Supervisionado I	Pesquisa sobre as áreas de atuação do psicólogo, com aproximações em relação ao que executam os profissionais em cada ambiente e identificação de desafios e possibilidades desta atuação.	Bibliografia Básica	NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; NASCIMENTO, Ingrid Faria Gianordoli; ROCHA, Maria Isabel Antunes. Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			SILVA JUNIOR, Nelson da; ZANGARI, Wellington. A psicologia social e a questão do hífen. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez.

			2023. JACQUES, M. da G. C. et al. Psicologia social contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023. COMPLEMENTAR: ROZO, Adriane. Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			FREITAS, Maria de Fátima Quintal de et al. Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GODOY, Rossane Frizzo de; MADALAZZO, Magda Macedo; CEMIN, Tânia Maria (org.). Psicologia em diferentes contextos: saúde mental a partir da pandemia. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educ, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			OLIVEIRA, Katya Luciane de; MUNIZ, Monalisa; LIMA, Thatiana Helena de. Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Processos Psicológicos Básicos	Os processos psicológicos básicos e gerais da cognição humana: aprendizagem, memória, pensamento, linguagem. Bases biológicas e a relação com as dimensões psíquica e socioculturais. Pesquisas atuais na área e suas relações com outras ciências. Questões éticas.	Bibliografia Básica	PRADO, Eduardo Fraga Almeida; FRANCO, Erich Montanar; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida. Reflexões sobre a psicologia na saúde: revisões históricas, experiências e propostas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ANTONIASI JUNIOR, Gilmar et al. (org.). Práticas em psicologia: compartilhando experiências de uma universidade na formação profissional para promover saúde. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	GODOY, Rossane Frizzo de; MADALAZZO, Magda Macedo; CEMIN, Tânia Maria (org.). Psicologia em diferentes contextos: saúde mental a partir da pandemia. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educ, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

			GOULARDINS, Juliana Barbosa; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de (org.). Desenvolvimento e saúde mental na infância. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALVES, Gilberto Sousa; SUDO, Felipe Kenji; CAIXETA, Leonardo (org.). Transtornos do humor e ansiedade em neuropsiquiatria geriátrica: temas especiais. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Transtorno de ansiedade: fatores de vulnerabilidades entre profissionais de enfermagem. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicologia das Emergências e Desastres	Atuações do psicólogo neste contexto. Aspectos psicológicos do comportamento humano no trânsito. Código Brasileiro de Trânsito. Processo da avaliação psicológica para a obtenção da carteira nacional de habilitação. Políticas públicas referente ao trânsito.	Biblioteca Básica	GONÇALVES, Ó. F.; BOGGIO, P. S. Neuromodulação autorregulatória: princípios e prática. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			TEIXEIRA, A. L.; DINIS, B. S.; DINIZ, L. F. M. Psicogeriatria na prática clínica. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LUCAS, Anahí. Detetive do tempo: ensaio sobre a prática das terapias holísticas. São Paulo: Labrador, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	ANTONIASSI JUNIOR, Gilmar et al. (org.). Práticas em psicologia: compartilhando experiências de uma universidade na formação profissional para promover saúde. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MOURA, V. L. de. Dois casos da prática clínica de Jung: a história de duas irmãs e a evolução da análise junguiana. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			TEREPINS, Sonia; BRACCO, Silvia. Práticas psicanalíticas na comunidade. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ANTONIASSI JUNIOR, Gilmar et al. (org.). Práticas em psicologia: compartilhando experiências de uma universidade na formação profissional para promover saúde. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

Psicologia das Necessidades Especiais	Aspectos históricos, filosóficos e conceituais do processo de inclusão social. Diversidade humana e implicações no contexto e nas relações sociais. Causas, incidências, prevenção e intervenção nos quadros de deficiência e de desenvolvimento atípico/outras necessidades especiais com maior incidência na atualidade. Diagnóstico e alternativas de intervenção. A família e a pessoa com deficiência e outras necessidades especiais. Desafios e possibilidades de vida acadêmica, social, lazer, trabalho, esporte e relações afetivas.	Bibliografia Básica	ALMEIDA, Gabriela. Inclusão, ato de humanidade: políticas e práticas de inclusão na educação brasileira. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.
			CAMARGO, Grasielle Dalbão Rodrigues Modesto de. Inclusão social e produtiva e desenvolvimento socioeconômico local. Curitiba: Contentus, 2020. PAN, Miriam. O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva. Curitiba: Intersaberes, 2013.
			VILALVA, Suellen. Fundamentos psicológicos e sociais do desenvolvimento humano e educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Pressupostos da Educação Especial).
		Bibliografia Complementar	TESKE, Ottmar et al. Sociologia da acessibilidade. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Por dentro das Ciências Sociais)
			LOURENÇO, Érika. Conceitos e práticas para refletir sobre a educação inclusiva. Belo Horizonte: Autêntica; Ouro Preto: UFOP, 2010. (Série Cadernos de Diversidade)
			MARTINS, Gabriela Dal Forno; STERNBERG, Priscilla Wagner; ROZEK, Marlene. (Orgs.). Infância e inclusão: princípios inspiradores da atuação na educação infantil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.
			MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Dimensões da Educação)
			VARA, Maria de Fátima Fernandes; CIDADE, Ruth Eugênia. Conhecimentos básicos de deficiência física para o atendimento educacional especializado. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Pressupostos da Educação Especial)
Psicologia do Desenvolvimento - Vida Adulta e Envelhecimento	Teorias da adolescência. Aspectos biológicos da adolescência: puberdade e maturidade sexual. Crescimento físico, características cognitivas, psicossociais e afetivas. O adolescente e os grupos de convivência: a família, a escola e os pares. Construção da identidade. Desenvolvimento moral – delinquência e contextos socioculturais. Problemas da adolescência: drogas, delinquência, gravidez e suicídio. Temas emergentes e contemporâneos que envolvem a adolescência.	Bibliografia Básica	BUENO, Ademir. Psicologia do desenvolvimento humano. Curitiba: Contentus, 2020.
			ROCHA, Karina Nalevaiko. Inteligência, afetividade e criatividade. Curitiba: Contentus, 2020.
			DELVAL, Juan. O desenvolvimento psicológico humano. Petrópolis: Vozes, 2013.
		Bibliografia Complementar	MAIA, Christiane Martinatti. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea).
			PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2014.
			VILALVA, Suellen. Fundamentos psicológicos e sociais do desenvolvimento humano e educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Pressupostos da Educação Especial).
			FRANKL, V. E. A psicoterapia na prática. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

			MORAES, Allana Almeida; NORONHA, Ana Paula Porto; GONÇALVES, André Pereira. Avaliação psicológica de idosos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicologia, Tecnologia e Inovação	Tecnologia da Informação e comunicação (TIC): conceitos e evolução. Novos paradigmas no processo de informatização. Alternativas para o uso de TIC como ferramentas de aprendizagem: os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e programas educativos. Inovação no uso das TIC. Uso das TIC no ambiente profissional.	Bibliografia Básica	RITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias: um (re)pensar. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Série Tecnologias Educacionais)
			MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2015. (Coleção Papirus Educação)
			KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2015. (Coleção Papirus Educação)
		Bibliografia Complementar	MUNHOZ, Antonio Siemsen. Aprendizagem ativa via tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2019.
			OLIVEIRA, Édison Trombeta de. Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial. São Paulo: Blucher, 2021.
			PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. (Org.). Educação e tecnologia: olhares sobre o aprendizado da infância. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.
			PISCHETOLA, Magda. Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2019.
			TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; IKESHOJI, Elisângela Aparecida Bulla; GITAHY, Raquel Rosan Christino. (Orgs.). Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de educação digital: formação, pesquisa e intervenção. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.
Psiconeurofisiologia	Bases fisiológicas do comportamento. Princípios gerais das relações cérebro - comportamento. Desenvolvimento, organização neuroanatômica e função do sistema nervoso. Sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e endócrino e a relação com o sistema nervoso e implicações no comportamento.	Bibliografia Básica	BREUS, Luiz Carlos de; IMAIZUMI, Caio. Fisiologia humana. 1. ed. Santo André: Difusão, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023. C
			BRANDÃO, Marcus Lira. Psicofisiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			OQUEREL, Patrick Ramon Stafin. Neuropsicologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	KRUSZIELSKI, Leandro. Fundamentos de neurofisiologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AURÉLIO, Cecília Juliani. Fisiologia geral descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.

			ZIMMERMANN, Nicolle; FONSECA, Rochele Paz (org.). Estudos de casos clínicos em neuropsicologia. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			KLEINHANS, Andreia Cristina dos Santos. Transtornos do estresse pós-traumático (TEPT). 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CONN, Eric Edward; STUMPF, Paul Karl. Introdução à bioquímica. 4. ed. São Paulo: Blucher, 1980. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			GODEFROID, Rodrigo Santiago. Biologia celular e histologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Quarto Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Estágio Supervisionado II	Estudo relativo aos ambientes de acolhimento institucionais com atendam indivíduos em diferentes fases do desenvolvimento que se encontram assistidos e apoiados por programas e políticas públicas sociais – Proposição de atividades de observação, participação e intervenção em ambientes diversos, públicos ou privados que atuem com esta demanda. Desvelamento de desafios e possibilidades neste acolhimento.	Bibliografia Básica	RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social. 33. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			JACQUES, M. da G. C. et al. Psicologia social contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			MARTINS, Gabriela Dal Forno; STERNBERG, Priscilla Wagner; ROZEK, Marlene. (Orgs.). Infância e inclusão: princípios inspiradores da atuação na educação infantil. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2019.
		Bibliografia Complementar	PAN, Miriam. O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva. Curitiba: Intersaberes, 2013.
			BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ROSO, Adriane. Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			FRANKL, V. E. A psicoterapia na prática. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			DIAS, V. R. C. S. Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



Fundamentos da Análise do Comportamento	Princípios da Análise do Comportamento. Aspectos metodológicos das intervenções. Avanços no conhecimento próprios das aplicações clínicas em sua interface com a Psicologia da Saúde. - Estudo aprofundado da literatura contemporânea clínica e de pesquisa sobre o status científico e aplicações práticas das medidas de avaliação de personalidade.	Bibliografia Básica	BORGES, N. B.. "Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil" Vol. I. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 18, n. 2, p. 70–72, maio 2001.
			SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos (org.). Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil - Vol. II: estudos individuais. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788544900635.
			BRAS, Leandro Cunha Diniz; "Design Emocional ", p. 15-18. O design emocional e seu potencial afetivo nas corridas de rua imersivas: um estudo de caso sobre três corridas nos níveis visceral, comportamental e reflexivo. São Paulo: Blucher, 2020. ISBN: 9786555500172, DOI 10.5151/9786555500172-03
		Bibliografia Complementar	Carpigiani, B. (org.) (2011). Teorias e técnicas de atendimento em consultório de psicologia. São Paulo: Vetor.
			STERN, Fábio L. . Perspectivas interdisciplinares no estudo da consciência. 1. ed. Curitiba: Contentus, 2020. 80p .
			Stern, Fábio. (2020). Perspectivas interdisciplinares no estudo da consciência.
Fundamentos da Psicopatologia	Alterações do aparelho psíquico. O normal e o patológico em saúde mental. Conhecimento teórico-prático sobre a semiologia dos transtornos mentais. Descrição, classificação e nomeação dos fenômenos psíquicos patológicos através de uma abordagem fenomenológica.	Bibliografia Básica	OLIVEIRA, K. L. DE . et al.. O psicólogo comportamental e a utilização de técnicas e instrumentos psicológicos. Psicologia em Estudo, v. 10, n. 1, p. 127–135, jan. 2005.
			Azevedo, Mariana & Bortolatto, Mariana & Bizarro, Lisiane & Lopes, Fernanda. (2022). Terapias comportamentais e cognitivas: ondas do mesmo mar ou praias diferentes?. Revista Psicologia em Pesquisa. 16. 1-23. 10.34019/1982-1247.2022.v16.30871.
			FONTENELLE, L. F.; MENDLOWICZ, M. V. Manual de psicopatologia: descritiva e semiologia psiquiátrica. 2. ed. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	FREUD, Sigmund. Psicopatologia da vida cotidiana. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; HAUCK FILHO, Nelson. A mente e suas adaptações: uma perspectiva evolucionista sobre a personalidade, a emoção e a psicopatologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Esquizofrenia: impacto na qualidade de vida de pacientes esquizofrênicos atendidos no Caps e a percepção de seus familiares. 1. ed. Belém: Neurux, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Fundamentos da Psicopatologia	Alterações do aparelho psíquico. O normal e o patológico em saúde mental. Conhecimento teórico-prático sobre a semiologia dos transtornos mentais. Descrição, classificação e nomeação dos fenômenos psíquicos patológicos através de uma abordagem fenomenológica.	Bibliografia Complementar	DIAS, V. R. C. S. Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. KLEINHANS, Andreia Cristina dos Santos. Transtornos do estresse pós-traumático (TEPT). 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. DIAS, V. R. C. S. Psicopatologia e psicodinâmica na análise psicodramática. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Ludoterapia	A historicidade da Arte e sua importância para a educação. Reflexão da evolução metodológica do ensino da Arte. Desenvolvimento gráfico e visual da criança. Arte como objeto de conhecimento, Experimentação de técnicas expressivas no fazer artístico criativo e estético, desenvolvimento da psicomotricidade através do lúdico.	Bibliografia Básica	SILVA, Marcos Ruiz da. Ludicidade. Curitiba: Contentus, 2020. ROSSETTO JR., Adriano J. et al. Jogos educativos: estrutura e organização da prática. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2015. VIAL, Jean. Jogo e educação: as ludotecas. Trad. Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2019. Coleção Clássicos do Jogo).
			PORTO, Humberta. (Org.). Arte e educação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson). MIRANDA, Simão de. Oficina de ludicidade na escola. Campinas: Papirus, 2016. SILVA, Tiago Aquino da Costa e;
			PINES JUNIOR, Alípio Rodrigues. (Orgs.). Brincar, jogar e aprender: práticas que inspiram o educador e facilitam a aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 2020. XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Gerenciamento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D): uma adaptação da metodologia Basic Methodware®. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
		Bibliografia Complementar	GRASSI, Tania Mara. Oficinas psicopedagógicas: caminhando e construindo saberes. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia)
Projeto Integrador de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	Os novos desafios do cenário empresarial. Comportamento empreendedor. Características do empreendedor. Fases de criação de um negócio. O plano de negócios. Viabilidade mercadológica, técnica e econômico-financeira. Entidades e formas de apoio aos novos negócios. Aspectos legais, creditícios, informacionais e tecnológicos para	Bibliografia Básica	GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. Da ideia ao plano de negócios. Curitiba: Contentus, 2021. FERNANDES, Ciro Francisco Burgos; RIBEIRO, Edelclayton. O empreendedor: plano de negócios do empreendedor: material do aluno. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2012.
			RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Plano de Negócios)

	formação de empresas.		XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Gerenciamento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D): uma adaptação da metodologia Basic Methodware®. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. NYEGRAY, João Alfredo Lopes. Diplomacia e empreendedorismo corporativo. Curitiba: Contentus, 2020. DAMIANO, Gilberto Aparecido; PEREIRA, Lucia Helena Pena; OLIVEIRA, Wanderley C. de. (Orgs.). Corporeidade, educação e tecnologias: experiências, possibilidades e desafios. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.
Psicologia da Personalidade	Histórico, raízes filosóficas e conceitos de personalidade. Variáveis biológicas, ambientais e sociais, constituição e desenvolvimento da personalidade. Teorias da personalidade: comportamental, existencial, psicanalítica e humanista.	Bibliografia Básica	VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; HAUCK FILHO, Nelson. A mente e suas adaptações: uma perspectiva evolucionista sobre a personalidade, a emoção e a psicopatologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			QUADROS, Emérico Arnaldo de. Psicologia e desenvolvimento humano. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
			XAVIER, Carlos Magno da Silva et al. Gerenciamento de projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D): uma adaptação da metodologia Basic Methodware®. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.
		Bibliografia Complementar	GOULARDINS, Juliana Barbosa; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de (org.). Desenvolvimento e saúde mental na infância. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; NASCIMENTO, Ingrid Faria Gianordoli; ROCHA, Maria Isabel Antunes. Representações sociais, identidade e preconceito: estudos de psicologia social. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			SILVA JUNIOR, Nelson da; ZANGARI, Wellington. A psicologia social e a questão do hífen. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			FONTENELLE, L. F.; MENDLOWICZ, M. V. Manual de psicopatologia: descritiva e semiologia psiquiátrica. 2. ed. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; HAUCK FILHO, Nelson. A mente e suas adaptações: uma perspectiva evolucionista sobre a personalidade, a emoção e a psicopatologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.

Psicometria	Princípios teóricos, técnico-científicos e éticos da utilização dos testes psicológicos psicométricos e projetivos em diferentes contextos de investigação e atuação profissional. Estatística inferencial. Disciplina integrante dos Núcleos Temáticos - Núcleo de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE).	Bibliografia Básica	DINIZ, L. F. M.; MATTOS, P. Psicometria e estatística aplicadas à neuropsicologia clínica. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LARSON, Roland Edwin. Estatística aplicada: retratando o mundo. 8. ed. São Paulo: Grupo A, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SILVA, Rodolfo dos Santos. Estatística aplicada. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2002. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SCHEIDEGGER, Jorge. Ah, se eu soubesse (estatística)...: a estatística desmistificada. 1. ed. Nova Lima, MG: Falconi, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BONORA JÚNIOR, Dorival. Estatística básica. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

Quinto Semestre

Disciplina	Ementa		Referências
Estágio Supervisionado III	Atividades de Entrevista e Triagem, que permitam desenvolver e aperfeiçoar a escuta e análise da demanda, realizadas em ambientes públicos e privados de natureza psicossocial. Objetivando análise e encaminhamentos para atendimento e/ou acompanhamento psicológico.	Bibliografia Básica	OLIVEIRA, Karina da Silva et al. (org.). Avaliação em psicologia positiva: fundamentos e integração na prática profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PASIAN, Sonia Regina (org.). Avanços do Rorschach no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BARROSO, Sabrina Martins; OLIVEIRA, Katya Luciane de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Avaliação psicológica: guia para a prática profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



		Bibliografia Complementar	PASQUALI, Luiz. TEP — técnicas de exame psicológico: os fundamentos. 2. ed. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. BRUZZI, Demerval Guillarducci. Avaliação psicológica: um novo olhar para a clínica terapêutica. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. MORAES, Allana Almeida; NORONHA, Ana Paula Porto; GONÇALVES, André Pereira. Avaliação psicológica de idosos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos os níveis. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. Estatística para ciências humanas. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Fundamentos da Psicanálise	Principais aspectos históricos e teóricos da teoria freudiana. Aparelho psíquico na primeira e na segunda tópicas de Freud sobre o Inconsciente. Teoria da Sexualidade e as vicissitudes da pulsão. Formações do Inconsciente. A interpretação dos sonhos.	Bibliografia Básica	MARIE, Pierre. Psicanálise, psicoterapia: quais as diferenças?. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. FIGUEIREDO, Luís Claudio; LOUREIRO, Ines. Os saberes psi em questão: sobre o conhecimento em psicologia e psicanálise. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. LAURENTINO, Silvia. Sujeito, cérebro e consciência. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	DODSON, L. S.; GIBSON, T. L. Psique e família: aplicações junguianas à terapia familiar. 1. ed. [S.l.]: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. TELLES, Sérgio. Fragmentos clínicos de psicanálise. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			FLORSHEIM, D. B. Vozes da psicanálise: clínica, teoria e pluralismo. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			MOREIRA, Maíra Marcondes. Freud e o casamento: o sexual no trabalho de cuidado. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			FREUD, Sigmund. Psicopatologia da vida cotidiana. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.

Processos e Técnicas Grupais	Conceitos e fundamentos teóricos dos processos grupais. Coesão grupal, pressão do grupo, motivos individuais e objetivos grupais. Análise sociomática dos grupos. Atitudes e opiniões. Agressividade e marginalidade. Técnicas e vivências práticas de dinâmicas de grupo.	Bibliografia Básica	GUIMARÃES, Sérgio. O psicodrama antes e depois de Moreno: dos gregos antigos à internet. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GONÇALVES, Camila Salles; WOLFF, José Roberto; ALMEIDA, Wilson Castello de. Lições de psicodrama: introdução ao pensamento de J.L. Moreno. 12. ed. São Paulo: Ágora, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			NERY, Maria da Penha. Grupos e intervenção em conflitos. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários - Vol. 2. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários - Vol. 3. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CUKIER, Rosa. Palabras de Jacob Levy Moreno: vocabulario de citas del psicodrama, de la psicoterapia de grupo, del sociodrama y de la sociometría. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LEU, Lucy. Exercícios de comunicação não violenta: um guia prático para estudo individual, em grupo ou em sala de aula. São Paulo: Ágora, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ANTUNES, Marcos Henrique; BOEHS, Samantha de Toledo Martins; COSTA, Aline Bogoni. Trabalho, maturidade e aposentadoria: estudos e intervenções. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicodiagnóstico	Processo Psicodiagnóstico: objetivos, enquadramento, etapas do processo e implicações. Papel do psicólogo no processo psicodiagnóstico. Relação ÊNFASE EM PROCESSOS CLÍNICOS E SAÚDE terapeuta x cliente na avaliação. Caracterização e utilização das Técnicas Projetivas e de outros testes psicológicos na avaliação psicológica. Avaliação das estruturas psíquicas como recurso diagnóstico. Entrevista de devolução,	Bibliografia Básica	GABRIEL, Maria Angélica. Laudo psicológico e outros documentos técnicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			IRIGARAY, Tatiana Quarti et al. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	IRIGARAY, Tatiana Quarti; YATES, Marina Balem; GONZATTI, Valéria (org.); SCHÜTZ, Daiana Meregalli. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. 1. ed. Porto Alegre, RS: ediPUCRS, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BARROSO, Sabrina Martins; OLIVEIRA, Katya Luciane de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Avaliação psicológica: guia para a prática profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



	orientação e encaminhamento. Elaboração de Laudo Psicológico. Disciplina integrante dos Núcleos Temáticos - Núcleo de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE).		GALLO, Ana Carolina. Psicologia jurídica: entre a psicologia e o direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. BAPTISTA, Makilim Nunes; AMARAL, Anna Elisa de Villemor. Compêndio de avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. ZANINI, Daniela Sacramento. Avaliação psicológica na infância e adolescência. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. OLIVEIRA, Katya Luciane de; MUNIZ, Monalisa; LIMA, Thatiana Helena de. Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicologia Comunitária e Ecologia Humana	Histórico da Psicologia Comunitária no Brasil e América Latina. Análise Da inserção do psicólogo na Comunidade. Métodos e instrumentos de inserção e fundamentos da Intervenção Psicossocial: pesquisa participante, dimensão subjetiva e aspectos históricos, sociais e políticos. Tendências, perspectivas teóricas e metodológicas da Psicologia Comunitária.	Bibliografia Básica	FREITAS, Maria de Fátima Quintal de et al. Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			ROSO, Adriane. Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	FIGUEIREDO, Tiago. Tratado de cognição social: uma abordagem multidimensional. Belo Horizonte, MG: Editora Ampla, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			ROSA, Hartmut. Alienação e aceleração: por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			PAULINO-PEREIRA, Fernando César (org.). Temas em psicologia social: mulheres e gêneros. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			MEAD, George Herbert. Mente, self e sociedade. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; NASCIMENTO, Luciana Kind do. Pesquisas com narrativas nas ciências humanas: psicanálise, psicologia social, sociologia e história = research with narratives in human sciences: psychoanalysis, social psychology, sociology and history. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.

Psicologia Organizacional e do Trabalho	Visão clássica da psicologia organizacional e do trabalho: história e desdobramentos. Introdução ao conceito de mercado. Os principais sistemas, processos e técnicas da psicologia organizacional aplicadas ao mercado de trabalho. A dinâmica interna das organizações: cultura, poder, política e conflito. O indivíduo e a organização. As diferenças individuais e diversidade: percepção social, valores e significado do trabalho, motivação e comprometimento. O papel do RH.	Bibliografia Básica	CARVALHO, Antônio José de. Síndrome de burnout: uma ameaça invisível no trabalho. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CORREA, Glaucia Garanhani. Atenção à saúde do trabalhador. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			TOLFO, Suzana. Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). Síndrome de burnout: influência da pandemia de Covid-19 em enfermeiros. [S.I.]: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALVES, Osnei Francisco. Comportamento organizacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SILVA, Lígia Carolina Oliveira; CAMPOS, Elziane Bouzada Dias. Psicologia da carreira: fundamentos e perspectivas da psicologia organizacional e do trabalho. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho et al. (org.). Psicologia organizacional e do trabalho: perspectivas teórico-práticas. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ANTUNES, Marcos Henrique; BOEHS, Samantha de Toledo Martins; COSTA, Aline Bogoni. Trabalho, maturidade e aposentadoria: estudos e intervenções. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Técnicas de Avaliação Psicológica I	Entrevista nos diversos campos de atuação do psicólogo. Entrevista como instrumento de pesquisa e na organização. Técnicas de entrevista. Entrevista como método psicodiagnóstico: Rapport, Anamnese, a entrevista inicial, a entrevista devolutiva. Entrevistando crianças, adolescentes, pais, famílias, grupos.Prática da entrevista com monitores e supervisores,planejamento e realização. Elaboração de relatórios.	Bibliografia Básica	IRIGARAY, Tatiana Quarti; YATES, Marina Balem; GONZATTI, Valéria (org.); SCHÜTZ, Daiana Meregalli. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. 1. ed. Porto Alegre, RS: ediPUCRS, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PASIAN, Sonia Regina (org.). Avanços do Rorschach no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BARROSO, Sabrina Martins; OLIVEIRA, Katya Luciane de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Avaliação psicológica: guia para a prática profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	GALLO, Ana Carolina. Psicologia jurídica: entre a psicologia e o direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



			OLIVEIRA, Katya Luciane de; MUNIZ, Monalisa; LIMA, Thatiana Helena de. Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BAPTISTA, Makilim Nunes; AMARAL, Anna Elisa de Villemor. Compêndio de avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BAPTISTA, Makilim Nunes; AMARAL, Anna Elisa de Villemor. Compêndio de avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ZANINI, Daniela Sacramento. Avaliação psicológica na infância e adolescência. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Sexto Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Competências Socioemocionais	Principais aspectos históricos e teóricos da teoria freudiana. Aparelho psíquico na primeira e na segunda tópicas de Freud sobre o Inconsciente. Teoria da Sexualidade e as vicissitudes da pulsão. Formações do Inconsciente. A interpretação dos sonhos.	Bibliografia Básica	COURTINE, Jean-Jacques; CORBIN, Alain; VIGARELLO, Georges. História das emoções. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			SILVA, Maria Cecília de Vilhena Moraes. História dos testes psicológicos: origens e transformações. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			ANDRÉ, Christophe. Psicologia do medo: como lidar com temores, fobias, angústias e pânico. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	DI NIZO, Renata. Foco e criatividade: fazer mais com menos. São Paulo: Summus, 2009.
			CASTELO FILHO, Claudio. O processo criativo: transformação e ruptura. São Paulo: Blucher, 2015.
			DI NIZO, Renata. Foco e criatividade: fazer mais com menos. São Paulo: Summus, 2009.
			PREDEBON, José. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
			REIS JÚNIOR, Dálcio Roberto dos. A criatividade nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2021.
Estágio Supervisionado IV	Direcionada às práticas educativas relativas à infância e adolescência. Trabalho a ser executado em instituições e serviços de natureza educacional visando o desvelamento	Bibliografia Básica	LARO, Genoveva Ribas. Fundamentos de psicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Série Panoramas da Psicopedagogia)
			GRASSI, Tânia Mara. Psicopedagogia: um olhar, uma escuta. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Série Psicopedagogia)



	das dificuldades de aprendizagem pelos quais atravessam as crianças e adolescentes na fase de desenvolvimento e no processo de escolarização.		GRASSI, Tânia Mara. Oficinas psicopedagógicas: caminhando e construindo saberes. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia)
		Bibliografia Complementar	BRZEZINSKI, Iria. Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento. Campinas: Papirus, 2020. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
			HADDAD, Monaliza Ehlke Ozorio. Psicopedagogia. Curitiba: Contentus, 2020.
			OLIVEIRA, Gislene de Campos et al. Psicopedagogia: desafios e prática no contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2021.
			SILVA, Kátia Cilene da. Introdução à psicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Formação Pedagógica)
			BARRETO, Roberto Menna. Ideias sobre ideias: mais de 500 pensamentos inspiradores sobre criatividade. São Paulo: Summus, 2014.
Fundamentos da Psicologia Cognitivo-Comportamental	Aspectos históricos e epistemológicos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Modelos da TCC para os transtornos psicopatológicos e os transtornos de personalidade. Etapas da avaliação clínica, intervenção e da prevenção à recaída. Técnicas cognitivas e comportamentais. Relação terapêutica.	Bibliografia Básica	SILVA, Juliana Vieira Almeida; MATAVELLI, Rafaela Dias (org.). Terapia cognitivo-comportamental: estudos de casos na adolescência e vida adulta. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LOPES, Fernanda Machado; DIAS, Natália Martins (org.). Neuropsicologia e terapia cognitivo-comportamental: interfaces e contribuições. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SILVA, M. L. C. da. Técnicas da terapia cognitivo-comportamental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	SÜFFERT, Cristiane Luise Cordal; FONSECA, Yone Xavier Felipe da. Medo de dirigir: terapia cognitivo-comportamental no tratamento da fobia de trânsito. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BRANDT, Sílvia Helena. Terapia cognitivo-comportamental para dependência química e adições contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CARDOZO, Laís Faria Masulk. Terapia cognitivo-comportamental para crianças e adolescentes. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BRANDT, Sílvia Helena. Terapia cognitivo-comportamental para dependência química e adições contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CHAVES, Elaine. Terapia cognitivo-comportamental para comportamentos suicidas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



			CORSO, Helena Vellinho; POLLO, Tatiana Cury (org.). Intervenções com foco na aprendizagem: clínica e escola. São Paulo: Vetor, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. PEZZICA, Sara. Hiperatividade, impulsividade e desatenção-o que fazer e o que evitar: guia rápido para professores da educação infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. SIMPLÍCIO, Henrique Augusto Torres; HAASE, Vitor Geraldi. Pedagogia do fracasso: o que as ciências cognitivas têm a dizer sobre a aprendizagem?. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. ALMEIDA, Ana Rita Silva. A emoção na sala de aula. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Técnicas de Avaliação Psicológica II	Técnicas e medidas como instrumentos de avaliação e diagnósticos psicológicos. Construção e aplicação de instrumentos: influências culturais, ambientais e pessoais. Avaliação psicológica: paradigmas e perspectivas atuais. Princípios teóricos, técnico- científicos e éticos da utilização dos testes psicológicos psicométricos e projetivos em diferentes contextos de investigação e atuação profissional.	Bibliografia Básica	GABRIEL, Maria Angélica. Laudo psicológico e outros documentos técnicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			IRIGARAY, Tatiana Quarti et al. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			IRIGARAY, Tatiana Quarti; YATES, Marina Balem; GONZATTI, Valéria (org.); SCHÜTZ, Daiana Meregalli. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. 1. ed. Porto Alegre, RS: ediPUCRS, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	PASIAN, Sonia Regina (org.). Avanços do Rorschach no Brasil. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			BARROSO, Sabrina Martins; OLIVEIRA, Katya Luciane de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Avaliação psicológica: guia para a prática profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			OLIVEIRA, Katya Luciane de; MUNIZ, Monalisa; LIMA, Thatiana Helena de. Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			GALLO, Ana Carolina. Psicologia jurídica: entre a psicologia e o direito. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			ZANINI, Daniela Sacramento. Avaliação psicológica na infância e adolescência. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.

Sétimo Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Estágio Supervisionado V	Trabalho com enfoque grupal. Desenvolvimento de grupos terapêuticos abertos ou com enfoque específico, principalmente em saúde mental, realizados por demandas de órgãos públicos, bem como de instituições não governamentais parceiras.	Bibliografia Básica	FERREIRA, Loriane de Fátima. Psicopedagogia e teoria da epistemologia convergente: novas contribuições. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia). GRASSI, Tania Mara. Oficinas psicopedagógicas: caminhando e construindo saberes. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia)
			GRASSI, Tânia Mara. Psicopedagogia: um olhar, uma escuta. Curitiba: Intersaberes, 2013. (Série Psicopedagogia).
			GRASSI, Tania Mara. Oficinas psicopedagógicas: caminhando e construindo saberes. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia)
		Bibliografia Complementar	ALE, Maria Beatriz Sandoval Filártiga. Ação psicopedagógica hospitalar: pesquisas, vivências e práticas. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia).
			LOPES, Andreza Carla de Souza. Neuropsicopedagogia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			CASTELO FILHO, Claudio. O processo criativo: transformação e ruptura. São Paulo: Blucher, 2015.
			PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.
			FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento cognitivo e processo de ensino-aprendizagem: abordagem psicopedagógica à luz de Vygotsky. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023
Fundamentos Epistemológicos Sistêmicos	Introdução ao pensamento sistêmico. Origens e fundamentos da Terapia Familiar. Principais escolas. Histórico e atualidades da Terapia Sistêmica no tratamento de casais e família. Pragmática da Comunicação Humana. Axiomas básicos da comunicação. Duplo vínculo e comunicação patológica. Técnicas de atendimento clínico individual e de grupo. Principais conceitos da terapia familiar. Avaliação do desenvolvimento do atendimento. Encerramento do processo.	Bibliografia Básica	GUTMAN, Laura. O poder do discurso materno: introdução à metodologia da biografia humana. 6. ed. São Paulo: Ágora, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GAUDENCIO, Paulo. Minhas razões, tuas razões. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ARATANGY, Lidia Rosenberg. Novos desafios da convivência: desatando nós da trama familiar. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BENEDITO, Vanda Lucia Di Yorio. Terapia de casal e de família na clínica junguiana. 1. ed. São Paulo: Summus, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



	Aspectos éticos no atendimento clínico.		BRENNMAN, Ilan. Pais ou reféns dos filhos?: reflexões sobre infância, família, educação, cultura e tecnologia no mundo contemporâneo. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. OMER, Haim; FLEURY, Heloisa. Pais e filhos em tempos de crise: como construir presença, autocontrole e uma rede de apoio. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. SAYÃO, Rosely; AQUINO, Julio Groppa. Família: modos de usar. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. DODSON, L. S.; GIBSON, T. L. Psique e família: aplicações junguianas à terapia familiar. 1. ed. [S.l.]: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. FERRO, Antonino. Fatores de doença, fatores de cura. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicofarmacologia	Princípios do tratamento farmacológico: farmacocinética e farmacodinâmica. Neuroquímica e psicofarmacoterapia. Diferentes psicofármacos e mecanismos de ação. Terapêutica atual em diferentes quadros psiquiátricos: tratamentos biológicos e psicológicos. Aspectos relacionados ao tratamento combinado.	Bibliografia Básica	ELISABETSKY, Elaine. Descomplicando a psicofarmacologia. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			WENDLER, Etiéli. Psicofarmacologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			DEMÉTRIO, Frederico Navas; TUNG, Teng Chei. Psicofarmacologia aplicada: manejo prático dos transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	NOGUEIRA, Marcos Jesus. O uso de psicofármacos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SOARES, V. H. P. Farmacologia e farmacocinética. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PRADO, Carolina Martins do; DIECKMANN, Paula Macedo; DIECKMANN, Luiz Henrique Junqueira. Farmacogenética na psiquiatria: entendendo os princípios e a aplicabilidade clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Doc Content, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			KANAAN, Salim. Bioquímica clínica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			CONN, Eric Edward; STUMPF, Paul Karl. Introdução à bioquímica. 4. ed. São Paulo: Blucher, 1980. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.

Psicologia da Saúde e Hospitalar	Teorias e práticas da psicologia na saúde. Conceito holístico de saúde e de doença. Alcance e possibilidades da psicologia na saúde. Aspectos básicos relativos à preservação e à promoção da saúde, a & quot;prevenção & quot; e à superação da doença, à compreensão e à adesão ao tratamento, à reabilitação. Alternativas para a melhoria do Sistema de Cuidados de Saúde. Fundamentos das políticas de saúde.	Bibliografia Básica	ANTONIASSI JUNIOR, Gilmar et al. (org.). Práticas em psicologia: compartilhando experiências de uma universidade na formação profissional para promover saúde. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Transtorno de ansiedade: fatores de vulnerabilidades entre profissionais de enfermagem. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	BENEDITO, Vanda Lucia Di Yorio. Desafios à terapia de casal e de família: olhares junguianos na clínica contemporânea. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Adoção: legislação, cenários e práticas. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. FRAZÃO, Lilian Meyer;
			FUKUMITSU, Karina Okajima. Enfrentando crises e fechando Gestalten. 1. ed. São Paulo: Summus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALVES, Gilberto Sousa; SUDO, Felipe Kenji; CAIXETA, Leonardo (org.). Transtornos do humor e ansiedade em neuropsiquiatria geriátrica: temas especiais. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SOUZA, Laura Vilela e; SANTOS, Manoel Antônio dos. Anorexia e Bulimia: conversando com as famílias. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicologia Jurídica e Forense	Psicologia Jurídica: definição, objetivo, áreas de atuação. Relação com outras ciências e profissões. As práticas psicológicas e a Justiça. Psicologia e o Direito da Infância, Juventude e do Idoso. Psicologia e o Direito de Família. Psicologia e o Direito Penal. Avaliação psicológica. Laudos Psicológicos, informes e pareceres.	Bibliografia Básica	VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; LAGO, Vivian De Medeiros (org.). A psicologia jurídica e as suas interfaces: um panorama atual. 2. ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			FRANCO, Abigail Aparecida de Paiva; MELÃO, Magda Jorge Ribeiro (org.). Diálogos interdisciplinares: a psicologia e o serviço social nas práticas judiciais. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			DAGOSTIN, Ana Paula. Psicologia investigativa. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

		Bibliografia Complementar	OUZA, André Peixoto de; SCHERER, Daniel Corteline. Psicologia jurídica. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BITTAR, Neusa. Medicina legal e noções de criminalística. 12. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			DINIZ, L. F. M.; MATTOS, P. Neuropsicologia forense e detecção de mentiras: enfrentando os crimes contra a administração da justiça. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BRAZIL, Glicia Barbosa de Mattos. Psicologia jurídica: a criança, o adolescente e o caminho do cuidado na justiça. 2. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			VASCONCELLOS, Silvio José Lemos. A psicologia jurídica e as suas interfaces: um panorama atual. Santa Maria: Ed. UFSM, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicologia Positiva	Objetivos e pressupostos científicos embasadores da Psicologia Positiva, que possui o ser humano, de forma profunda, de superar as crises em situações adversas presentes em indivíduos, comunidades e instituições.	Bibliografia Básica	OYCE, Phil; SILLS, Charlotte. Técnicas em gestalt: aconselhamento e psicoterapia. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
			LEMOS, Fernanda. 10 lições sobre Beauvoir. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
			SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	SARTRE, Jean-Paul. Transcendência do ego. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
			RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt-terapia: por outros caminhos. 1. ed. São Paulo: Summus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
			GRANZOTTO, Marcos José Müller; GRANZOTTO, Rosane Lorena Müller. Psicose e sofrimento. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 dez. 2023.
			PAVIANI, Jayme. Uma introdução à filosofia. 1. ed. Porto Alegre: Educ, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MACHADO, Bárbara Araújo; PINHEIRO, Camila Fernandes. Relações de gênero e trabalho: história e teoria. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicanálise	Principais aspectos históricos e teóricos da teoria freudiana. Aparelho psíquico na primeira e na segunda tópicas de Freud sobre o Inconsciente. Teoria da Sexualidade e as vicissitudes da pulsão. Formações do Inconsciente. A interpretação dos sonhos.	Bibliografia Básica	SILVA, Maria Cecília Pereira da. A herança psíquica na clínica psicanalítica. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MELTZER, Donald. Clínica psicanalítica com crianças e adultos. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			WINOGARD, Monah ; CREMASCO, Maria V. F. O que pode a psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	TAVARES, Talita. A. O brincar na clínica psicanalítica de crianças com autismo. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			JUNG, Carl Gustav. O eu e o inconsciente: 07/2. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MINERBO, Marion. Diálogos sobre a clínica psicanalítica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			FREUD, Sigmund; DORNBUSCH, Claudia. Fundamentos da clínica psicanalítica. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			KUGLER, Paul. Perspectivas junguianas sobre supervisão clínica. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Oitavo Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Estágio Supervisionado VI	Distribuídos em ações de clínica e seus desdobramentos na esfera de atenção psicossocial, ou de saúde, podendo ser executadas Clínicas particulares, ONGs, Comunidades Terapêuticas, Lar Abrigo, Lar de Idosos, devidamente conveniados.	Bibliografia Básica	LEU, Lucy. Exercícios de comunicação não violenta: um guia prático para estudo individual, em grupo ou em sala de aula. São Paulo: Ágora, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GUIMARÃES, Sérgio. O psicodrama antes e depois de Moreno: dos gregos antigos à internet. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	GONÇALVES, Camila Salles; WOLFF, José Roberto; ALMEIDA, Wilson Castello de. Lições de psicodrama: introdução ao pensamento de J.L. Moreno. 12. ed. São Paulo: Ágora, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MIRANDA, Simão de. Oficina de dinâmica de grupos para empresas, escolas e grupos comunitários - Vol. 2. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



			ROSO, Adriane. Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. CUKIER, Rosa. Palabras de Jacob Levy Moreno: vocabulario de citas del psicodrama, de la psicoterapia de grupo, del sociodrama y de la sociometría. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. BARROSO, Sabrina Martins; OLIVEIRA, Katya Luciane de; SCHELINI, Patrícia Waltz. Avaliação psicológica: guia para a prática profissional. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. FREITAS, Maria de Fátima Quintal de et al. Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Gênero e Sexualidade	Infância, gênero e sexualidade. Juventude, gênero e sexualidade. A construção das trajetórias afetivo-sexuais na contemporaneidade. O debate sobre diversidade sexual: temas e desafios teóricos e políticos. Formulações conceituais sobre sexualidade.	Bibliografia Básica	MACHADO, Bárbara Araújo; PINHEIRO, Camila Fernandes. Relações de gênero e trabalho: história e teoria. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. BOUER, Jairo; FRANCINE, Soninha. Tipo assim: adolescente. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. FRANÇOSO, Lucimar Aparecida; GEJER, Debora; REATO, Lígia de Fátima Nóbrega. Sexualidade e saúde reprodutiva na adolescência. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALLES, Carlos Alberto Corrêa; MELO, Jussara Maria de Fátima César e. Estudos sobre a homossexualidade: debates junguianos. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. RAFART, Maria. Sexualidade humana. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. HOLOVKO, Cândida Sé; CORTEZZI, Cristina Maria. Sexualidades e gênero desafios da psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. ARATANGY, Lidia Rosenberg. Novos desafios da convivência: desatando nós da trama familiar. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. SAITO, Maria Ignez et al. Adolescência e sexualidade: visão atual. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	



Psicologia e Políticas Públicas	Conhecer as Políticas Públicas. As contribuições da Psicologia Social para análise das Políticas Públicas e a atuação do Psicólogo	Bibliografia Básica	SILVA, R. B.; CARVALHAES, F. F. DE .. PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: IMPASSES E REINVENÇÕES. Psicologia & Sociedade, v. 28, n. 2, p. 247–256, maio 2016.
			ROSO, Adriane. Crítica e dialogicidade em psicologia social: saúde, minorias sociais e comunicação. Santa Maria: Ed. UFSM, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			SILVA JUNIOR, Nelson da; ZANGARI, Wellington. A psicologia social e a questão do hífen. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	JACQUES, M. da G. C. et al. Psicologia social contemporânea. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			FIGUEIREDO, Tiago. Tratado de cognição social: uma abordagem multidimensional. Belo Horizonte, MG: Editora Ampla, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; NASCIMENTO, Luciana Kind do. Pesquisas com narrativas nas ciências humanas: psicanálise, psicologia social, sociologia e história = research with narratives in human sciences: psychoanalysis, social psychology, sociology and history. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LOPES, Ricardo Cortez; MARTINEZ, Lis Yana de Lima; SILVA, Jonathan Fachini da (org.). Estudos empíricos e teóricos sobre representações: coletivas, cognitivas, sociais e morais. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Psicologia em Saúde	Conceitos básicos. Perspectiva histórica e transcultural. Emergência e definição, objeto e objetivos. Do Modelo biomédico ao Modelo biopsicossocial. Modelo de crenças na saúde. Estilos de vida. Qualidade de vida. Temas essenciais em Psicologia da Saúde. Avaliação, investigação e intervenção em Psicologia da Saúde.	Bibliografia Básica	GODOY, Rossane Frizzo de; MADALAZZO, Magda Macedo; CEMIN, Tânia Maria (org.). Psicologia em diferentes contextos: saúde mental a partir da pandemia. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PRADO, Eduardo Fraga Almeida; FRANCO, Erich Montanar; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida. Reflexões sobre a psicologia na saúde: revisões históricas, experiências e propostas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em:



		Bibliografia Complementar	ALVES, Gilberto Sousa; SUDO, Felipe Kenji; CAIXETA, Leonardo (org.). Transtornos do humor e ansiedade em neuropsiquiatria geriátrica: temas especiais. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Transtorno de ansiedade: fatores de vulnerabilidades entre profissionais de enfermagem. 1. ed. Belém: Neurus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LISBOA, C. S. M.; BROILO, P. L.; VERZONI, A. Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Cognitivo Comportamental	Aspectos históricos e epistemológicos da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Modelos da TCC para os transtornos psicopatológicos e os transtornos de personalidade. Etapas da avaliação clínica,intervenção e da prevenção à recaída. Técnicas cognitivas e comportamentais. Relação terapêutica	Bibliografia Básica	MICHELS, Maikon de Sousa. Diálogo entre terapia do esquema e terapia focada na compaixão: contribuição à integração em psicoterapias cognitivo-comportamentais. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BROERING, Camilla Volpato; SCHERER, Alessandra d'Avila (org.). Estratégias cognitivo-comportamentais para transtornos alimentares e obesidade: estudos de caso, reflexões e possibilidades de atuação. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SILVA, Juliana Vieira Almeida; MATAVELLI, Rafaela Dias (org.). Terapia cognitivo-comportamental: estudos de casos na adolescência e vida adulta. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	SILVA, M. L. C. da. Técnicas da terapia cognitivo-comportamental. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CHAVES, Elaine. Terapia cognitivo-comportamental para comportamentos suicidas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LOPES, Fernanda Machado; DIAS, Natália Martins (org.). Neuropsicologia e terapia cognitivo-comportamental: interfaces e contribuições. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SILVA, Carolina Miranda do Amaral e. Terapia cognitivo-comportamental para casais. 1. ed. São Paulo: Contentus. 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

			BRANDT, Sílvia Helena. Terapia cognitivo-comportamental para dependência química e adições contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Existencial e Fenomenológica	Fundamentos filosóficos e epistemológicos da Psicologia Humanista Existencial. Humanismo, Existencialismo e Fenomenologia: principais autores e conceitos. Principais autores, conceitos e possibilidades de intervenção na Abordagem Centrada na Pessoa; Psicologia Existencial de Rollo May; Gestalt- terapia; Logoterapia. Psicopatologia Fenomenológica. Daseinsanalyse: introdução às obras L. Binswanger Medard Boss. Ronald Laing e a saúde mental na perspectiva existencial. Psicoterapia Existencial de Irvin Yalom. Método Fenomenológico na pesquisa em Psicologia.	Bibliografia Básica	TEIXEIRA, A. L.; DINIS, B. S.; DINIZ, L. F. M. Psicogeriatría na prática clínica. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GRANZOTTO, Marcos José Müller; GRANZOTTO, Rosane Lorena Müller. Psicose e sofrimento. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt-terapia: por outros caminhos. 1. ed. São Paulo: Summus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	GRANZOTTO, Marcos José Müller; GRANZOTTO, Rosane Lorena Müller. Clínicas gestálticas. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			JUNG, Carl Gustav. Arquetipos e o inconsciente coletivo: 09/jan. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			FRAZÃO, Lilian Meyer; FUKUMITSU, Karina Okajima. Enfrentando crises e fechando Gestalten. 1. ed. São Paulo: Summus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			JOYCE, Phil; SILLS, Charlotte. Técnicas em gestalt: aconselhamento e psicoterapia. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MACHADO, Marcia ; GHILARDI, Rosana. Entrevista e aconselhamento em psicopedagogia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Trabalho de Conclusão de Curso I	Elaboração de projeto. O formato do texto do Trabalho de Conclusão de curso: estrutura textual e formal. Normas da ABNT. Capacitação para buscas/levantamentos bibliográficos. A exposição oral de trabalhos científicos. Disciplina integrante dos Núcleos Temáticos - Núcleo de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE).	Bibliografia Básica	LEÃO, Lourdes Meireles. Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SANTOS, Anne Caroline de Moraes; DIAS, Silvana Moreli Vicente. Leitura e produção de textos acadêmicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez.

		Bibliografia Complementar	LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. GRAZZIOTIN, L. S. S. Experiências de quem pesquisa: reflexões e percursos. 1. ed. Porto Alegre: Educ, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da cultura visual: aprender... pesquisar... ensinar.... Santa Maria: Ed. UFSM, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
Nono Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Estágio Supervisionado VII	Delimitação técnica do trabalho psicoterápico, numa perspectiva teórico- prática: psicoterapias de apoio, de esclarecimento e transferências. A Estratégia de Psicoterapia Breve. Abordagens Psicanalíticas, analíticas, de base fenomenológica-existencial, psicodrama, Gestalt-Terapia, aconselhamento Rogeriano, Cognitivas e Comportamentais. Análise da delimitação técnica e metodológica das abordagens. Distribuídos em ações de clínica e seus desdobramentos na esfera de atenção psicossocial, ou de saúde, podendo ser executadas no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Clínicas particulares, ONGs, Comunidades Terapêuticas, Lar Abrigo, Lar de Idosos, devidamente conveniados.	Bibliografia Básica	RIBEIRO, Jorge Ponciano Psicoterapia [recurso eletrônico]: teorias e técnicas psicoterápicas / Jorge Ponciano Ribeiro. – 2. Ed. rev. e ampliada. – São Paulo: Summus, 2013. SPINELLI, Maria Rosa. Introdução à psicossomática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. AMBRAY, Joseph; SAWIN, Leslei. Pesquisa em psicologia analítica: aplicações a partir da pesquisa científica, histórica e intercultural. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	MARIE, Pierre. Psicanálise, psicoterapia: quais as diferenças?. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. NOGUEIRA, Maicon de Araujo. Esquizofrenia: impacto na qualidade de vida de pacientes esquizofrênicos atendidos no Caps e a percepção de seus familiares. 1. ed. Belém: Neurus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. TEIXEIRA, A. L.; DINIS, B. S.; DINIZ, L. F. M. Psicogeriatria na prática clínica. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



			HENRI, Wallon. Do ato ao pensamento: Ensaio de psicologia comparada. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
Psicologia e Toxicomania	Os diferentes grupos de substâncias psicoativas. Mecanismos de ação das substâncias psicoativas. Fatores etiológicos em transtornos aditivos. Tratamento em transtornos por uso de substâncias psicoativas. Prevenção de problemas por uso de substâncias.	Bibliografia Básica	SCHIMITH, P. B.; MURTA, G. A. V.; QUEIROZ, S. S. DE .. A abordagem dos termos dependência química, toxicomania e drogadição no campo da Psicologia brasileira. Psicologia USP, v. 30, p. e180085, 2019.
			KRUSZIELSKI, Leandro. Fundamentos de neurofisiologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. AURÉLIO, Cecília Juliani. Fisiologia geral descomplicada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			CREMONESI, Aline Sampaio. Bases da bioquímica molecular: estruturas e processos metabólicos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	CONN, Eric Edward; STUMPF, Paul Karl. Introdução à bioquímica. 4. ed. São Paulo: Blucher, 1980. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			WINOGARD, Monah ; CREMASCO, Maria V. F. O que pode a psicanálise. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			JUNG, Carl Gustav. O eu e o inconsciente: 07/2. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			KUGLER, Paul. Perspectivas junguianas sobre supervisão clínica. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			JUNG, C. G. O indivíduo moderno em busca de uma alma. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Tanatologia - Vida, Morte e Luto	Estudo e discussão do processo da morte e do morrer nas questões que envolvem a finitude humana, o luto e as diversas perdas ao longo da existência.	Bibliografia Básica	FUKUMITSU, Karina Okajima. Sobreviventes enlutados por suicídio: cuidados e intervenções. 1. ed. São Paulo: Summus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SILVEIRA, Nise da. Imagens do inconsciente: com 271 ilustrações. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MEIRA, Ana Cláudia Santos. Histórias de captura: investimentos mortíferos das relações mãe e filha. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	JUNG, C. G. O indivíduo moderno em busca de uma alma. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



			VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; HAUCK FILHO, Nelson. A mente e suas adaptações: uma perspectiva evolucionista sobre a personalidade, a emoção e a psicopatologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023. GRANZOTTO, Marcos José Müller; GRANZOTTO, Rosane Lorena Müller. Psicose e sofrimento. 1. ed. São Paulo: Summus, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 dez. 2023. RETTON, David Le. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023. LISBOA, C. S. M.; BROILO, P. L.; VERZONI, A. Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Psicologia Analítico Comportamental	Conceito de comportamento. Evolução conceitual sobre o fenômeno comportamento humano. Determinação do comportamento. Conceitos de fluxo e cadeias comportamentais. Análise do Comportamento, Análise Experimental e Aplicada do Comportamento, Behaviorismo. Comportamentos complexos. Noção de reforço. Conceito de contingências de reforço. Contingências de reforço em processos comportamentais simples e suas decorrências para o trabalho profissional do psicólogo. Análise comportamental de conceitos na área da Psicologia.	Bibliografia Básica	OLIVEIRA, K. L. DE . et al.. O psicólogo comportamental e a utilização de técnicas e instrumentos psicológicos. Psicologia em Estudo, v. 10, n. 1, p. 127–135, jan. 2005. SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos (org.). Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil - Vol. II: estudos individuais. 1. ed. Campinas: Papirus, 2019. 1 recurso online. ISBN 9788544900635.
		Bibliografia Complementar	IRIGARAY, Tatiana Quarti et al. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. ANDRÉ, Christophe. Psicologia do medo: como lidar com temores, fobias, angústias e pânico. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 12 dez. 2023. ARATANGY, Lidia Rosenberg. Novos desafios da convivência: desatando nós da trama familiar. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.

Técnicas e Práticas Psicoterápicas - Terapias Sistêmicas	Introdução ao pensamento sistêmico. Origens e fundamentos da Terapia Familiar. Principais escolas. Histórico e atualidades da Terapia Sistêmica no tratamento de casais e família. Pragmática da Comunicação Humana. Axiomas básicos da comunicação. Duplo vínculo e comunicação patológica. Técnicas de atendimento clínico individual e de grupo. Principais conceitos da terapia familiar. Avaliação do desenvolvimento do atendimento. Encerramento do processo. Aspectos éticos no atendimento clínico.	Bibliografia Básica	GUTMAN, Laura. O poder do discurso materno: introdução à metodologia da biografia humana. 6. ed. São Paulo: Ágora, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GAUDENCIO, Paulo. Minhas razões, tuas razões. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ARATANGY, Lidia Rosenberg. Novos desafios da convivência: desatando nós da trama familiar. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	OMER, Haim; FLEURY, Heloisa. Pais e filhos em tempos de crise: como construir presença, autocontrole e uma rede de apoio. 1. ed. São Paulo: Ágora, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SAYÃO, Rosely; AQUINO, Julio Groppa. Família: modos de usar. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Trabalho de Conclusão de Curso II	Desenvolvimento do projeto do TCC. Apresentação do formato do texto do TCC: estrutura textual e formal. A exposição oral de trabalhos científicos. Normas da ABNT. Disciplina integrante dos Núcleos Temáticos - Núcleo de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPE).	Bibliografia Básica	DODSON, L. S.; GIBSON, T. L. Psique e família: aplicações junguianas à terapia familiar. 1. ed. [S.l.]: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			FERRO, Antonino. Fatores de doença, fatores de cura. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			SÜFFERT, Cristiane Luise Cordal; FONSECA, Yone Xavier Felipe da. Medo de dirigir: terapia cognitivo-comportamental no tratamento da fobia de trânsito. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	AMBRAY, Joseph; SAWIN, Leslie. Pesquisa em psicologia analítica: aplicações a partir da pesquisa científica, histórica e intercultural. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BARROSO, Sabrina Martins; ALBUQUERQUE, Alessandra Cavalcanti de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos (org.). Pesquisa em psicologia e humanidades: métodos e contextos contemporâneos. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GRAZZIOTIN, L. S. S. Experiências de quem pesquisa: reflexões e percursos. 1. ed. Porto Alegre: Educ, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

Complementar



			MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. Educação da cultura visual: aprender... pesquisar... ensinar.... Santa Maria: Ed. UFSM, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. LEÃO, Lourdes Meireles. Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. ALMEIDA, Renan Moritz Varnier Rodrigues. Elementos da escrita científica para o pesquisador iniciante. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023. SANTOS, Anne Caroline de Moraes; DIAS, Silvana Moreli Vicente. Leitura e produção de textos acadêmicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 dez. 2023.
Décimo Semestre			
Disciplina	Ementa		Referências
Atendimento em Psico-Oncologia	Conceito de psico-oncologia e definição da doença. Variáveis psicossociais. Procedimentos terapêuticos, mutilação e reabilitação. Manejo da dor. Adesão ao tratamento. Qualidade de vida. Cuidados paliativos. Técnicas e procedimentos de intervenção. Pesquisas atuais e necessidades da área.	Bibliografia Básica	BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023. BRANDÃO, Marcus Lira. Psicofisiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023
			KLEINHANS, Andreia Cristina dos Santos. Transtornos do estresse pós-traumático (TEPT). 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	BRETON, David Le. Condutas de risco: dos jogos de morte ao jogo de viver. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			CAPONERO, Ricardo. A comunicação médico-paciente no tratamento oncológico. Belo Horizonte: Clinonco e MG Editores, 2015.
			PINTO, Ênio Brito. Dialogar com a ansiedade: uma vereda para o cuidado. 1. ed. São Paulo: Summus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LAURENTINO, Silvia. Sujeito, cérebro e consciência. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.



			PRADO, Eduardo Fraga Almeida; FRANCO, Erich Montanar; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida. Reflexões sobre a psicologia na saúde: revisões históricas, experiências e propostas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023
Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica	Avaliação das funções neuropsicológicas de indivíduos com alterações dos processos mentais. Pesquisa científica e recursos tecnológicos em reabilitação neuropsicológica. Importância dos grupos de estudo na intervenção neuropsicológica. Perspectivas futuras da reabilitação psicológica.	Bibliografia Básica	DIAS, Natália Martins; DINIZ, Leandro Fernandes Malloy (org.). Tratado de funções executivas: modelos teóricos, construtos associados e desenvolvimento. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BERTOLA, Laiss; KOCHHANN, Renata (org.). Neuropsicologia do envelhecimento. [S.l.]: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ZIMMERMANN, Nicolle; FONSECA, Rochele Paz (org.). Estudos de casos clínicos em neuropsicologia. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	JOAQUIM, Rui Mateus. Neuropsicologia das emoções: caracterização, expressão facial e aspectos psicopatológicos. Belo Horizonte, MG: Editora Ampla, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALMONDES, Katie de Moraes. Neuropsicologia do sono: aspectos teóricos e clínicos. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CHEVALIER, Camile Schmidt. Neurociência das emoções. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ZANINI, Rachel Schlindwein; CRUZ, Roberto Moraes. Neuropsicologia dos distúrbios motores. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ALMONDES, Katie Moraes de. Como avaliar em neuropsicologia do sono. 1. ed. São Paulo: Editora Ampla, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Estágio Supervisionado VIII	Distribuídos em ações de clínica e seus desdobramentos na esfera de atenção psicossocial, ou de saúde, podendo ser executadas no Serviço de Psicologia Aplicada(SPA), Clínicas particulares, OnGs, Comunidades Terapêuticas, Lar Abrigo, Lar de Idosos, devidamente conveniados	Bibliografia Básica	FRANKL, V. E. A psicoterapia na prática. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			LOURENÇO, Arlindo da Silva; SHINE, Sidney; ORTIZ, Marta Cristina Meirelles. Produção de documentos em psicologia: práticas e reflexões teórico-críticas. 2. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.

			LISBOA, C. S. M.; BROILO, P. L.; VERZONI, A. Psicologia clínica: práticas contemporâneas. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. Complementar:
		Bibliografia Complementar	FERREIRA, Marlus Vinicius Costa. Hipnose na prática clínica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. ANTONIASSI JUNIOR, Gilmar et al. (org.). Práticas em psicologia: compartilhando experiências de uma universidade na formação profissional para promover saúde. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			MOURA, V. L. de. Dois casos da prática clínica de Jung: a história de duas irmãs e a evolução da análise junguiana. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			ANTONIASSI JUNIOR, Gilmar et al. (org.). Práticas em psicologia: compartilhando experiências de uma universidade na formação profissional para promover saúde. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicologia da Saúde Mental	Histórico da loucura. Reformas Psiquiátricas. O sofrimento psicológico. O contexto atual em saúde mental e sua abordagem. Os serviços públicos e privados em saúde mental.	Bibliografia Básica	GOULARDINS, Juliana Barbosa; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de (org.). Desenvolvimento e saúde mental na infância. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			BLIKSTEIN, Flávia. Saúde mental: retratos de crianças esquecidas. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			TOLFO, Suzana. Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador: fundamentos e intervenções com base na psicologia. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	Sigmund. Psicopatologia da vida cotidiana. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			KRUSZIELSKI, Leandro. Fundamentos de neurofisiologia. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BERNDT, Christina. Resiliência: o segredo da força psíquica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.

			COQUEREL, Patrick Ramon Stafin. Neuropsicologia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			GODOY, Rossane Frizzo de; MADALAZZO, Magda Macedo; CEMIN, Tânia Maria (org.). Psicologia em diferentes contextos: saúde mental a partir da pandemia. 1. ed. Caxias do Sul, RS: Educ, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
Psicossomática	Evolução histórica do termo psicossomático e conceituação. O sintoma no contexto biopsicossocial do indivíduo. A doença como forma de expressão. Imagem corporal. Psicologia e Psicossomática. Evolução da relação psico-soma. Desenvolvimento emocional e funções corporais. O significado histórico e cultural da saúde, doença e morte.	Bibliografia Básica	SPINELLI, Maria Rosa. Introdução à psicossomática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023. SPINELLI, Maria Rosa. Introdução à psicossomática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social. 33. ed. São Paulo: Vozes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 12 dez. 2023.
			VASCONCELLOS, Silvio José Lemos; HAUCK FILHO, Nelson. A mente e suas adaptações: uma perspectiva evolucionista sobre a personalidade, a emoção e a psicopatologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
		Bibliografia Complementar	CARVALHO, Antônio José de. Síndrome de burnout: uma ameaça invisível no trabalho. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			CORREA, Gláucia Garanhani. Atenção à saúde do trabalhador. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			TORRES, Ana Maria Tolomini da Luz; SILVA, Sílvia Cristina da. Fundamentos da psicopatologia aplicados à psicopedagogia. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			AMORIM, Sandra Fernandes de; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida (org.). Saúde e psicologia: dilemas e desafios da prática na atualidade. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023.
			BAPTISTA, Makilim Nunes; AMARAL, Anna Elisa de Villemor. Compêndio de avaliação psicológica. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 14 dez. 2023